Deus curou-me "Entrevista especial com um paciente curado de câncer" – Projeto Capelania Hospitalar

SÃO PAULO

MEU POVO, MEU COMPROMISSO.

MISSÕES

do Estado de São Paulo

Revista da Campanha - Maio/2012 - nº35

"Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna."
II Timóteo 2.10 b

Missões estaduais 2012

www.cbesp.org.br

Convenção Batista do Estado de São Paulo

Juntos somos Plano Cooperativo Convenção Batista do Estado de São Paulo

PAM PAULISTA

Organização da Igreja Bautista Nova Sião – Veja a história de como nasceu o projeto com a etnia hispana em parceria com as Igrejas Batistas

NINJASOM

SOM PROFISSIONAL

- Venda de Áudio, Vídeo e Instrumentos Musicais.
- Consultoria Técnica com Visita no Local.
- Projetos para Igrejas.

João Agrimar

Email: joaoagrimar@ninjasom.com.br
Tel: (11) 3362-8000
Next:el (11) 7748-3440
ID 11*108064
www.ninjasom.com.br

Rua Santa Ifigênia, 564 - Loja Térreo - Santa Ifigênia - SP

SÃO PAULO, MEU POVO, MEU COMPROMISSO

EIS O DESAFIO DA CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS DESTE ANO, PORQUE TEMOS A CONSCIÊNCIA DE QUE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO PAULISTA ESTÁ PERDIDA, VEMOS QUE É UMA TAREFA DADA POR DEUS E, ALÉM DISSO, TEMOS UMA RESPONSABILIDADE COMO CRENTES EM JESUS.

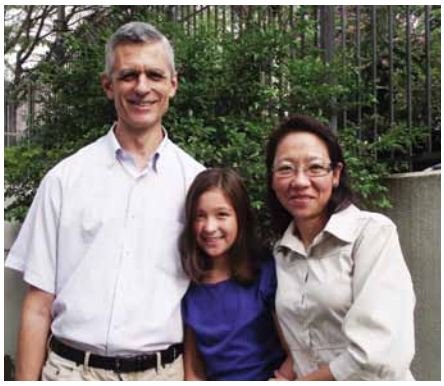
Se prestarmos atenção aos noticiários, aos destaques dos jornais diários, e aos comentários entre amigos, ouvimos muitas descrições de crimes, ou mirabolantes assaltos e ainda planejamentos de roubos, ou detalhamento das novas técnicas de estelionatos e traições. Estamos cercados de más notícias, e são tantas as ocorrências, que se tornaram costumeiras, ou até "normais". Conceitos como confiança, fidelidade, credibilidade e respeito foram esquecidos. A vida não tem mais valor, e, infelizmente, essa insensibilidade também está em nosso meio.

Vivemos atarefados para atender um amigo, um familiar, o que dizer de um desconhecido? Nunca temos tempo! Isso é assustador! Se por um lado temos consciência de que a população paulista está perdida, por outro, podemos perguntar: quando teremos tempo para ajudá-la a encontrar o caminho para Deus? Começando com pequenas mudanças em nossos próprios lares, teremos uma direção do que fazer e, ao enxergar os desafios vindos de nossa casa, nossos esforços e preocupações serão voltados para eles. Decidiremos dedicar tempo, momentos em família, passeios, investimentos financeiros no bem estar e também na qualidade dessa convivência. Buscaremos construir um relacionamento familiar sólido, de confiança, de cooperação e amor. Quando enxergamos os desafios de nossos próprios lares, compreendemos a tarefa missionária e a dimensão de nossa responsabilidade. Nossas atitudes tornam-se mais transparentes e demonstrar o fruto do Espírito será um aprendizado diário.

Do que adianta nos esforçarmos para realizar algo que está distante, se não temos bom testemunho para os de perto? A nossa família é o nosso campo missionário! A nossa cidade é o nosso campo missionário e, consequentemente, nosso Estado é nosso campo missionário. Pare neste momento e faça uma lista de quais entes queridos gostaria que desfrutassem do amor de Deus e da presença de Cristo em suas vidas.

Deus nos deixou uma importante tarefa: "amar ao próximo como a si mesmo". Se buscarmos ter um bom testemunho diário, a tarefa de amar ao próximo poderá ser transmitida por essas pequenas atitudes. Pequenas ações, mesmo que individuais, resultarão em mudanças maiores e significativas na família e na sociedade. Por isso, convidamos a todos a enxergar seus próprios lares, para assim poderem fazer diferença nos seus bairros, porque São Paulo é nosso povo, nosso compromisso!

Harumi Kakugawa Gianastacio
Gerente de Missões



Harumi, esposo Pr. Vanderlei e a filha Beatriz.

Plano Cooperativo
Sua igreja faz parte dessa obra?
Com a ajuda de TODOS,
alcançaremos NOSSOS OBJETIVOS!
ELITE
A sua igreja ajudando a expandir o Reino de Deus, no Estado de São Paulo, no Brasil e no Mundo.
Juntos Somos
BATISTA
MISSÕES
Bradesco
Ag 092-2 | Cc 12.056-1

INFORMAÇÕES: www.semanabatista.com.br
SEMANA BATISTA 2012
ELITE
RIBEIRÃO PRETO - SP
10 a 14/07
Integração Evangelização
Celebração
Integração
Deliberação
Evangelização
Orador oficial Pr. Russel Shedd
BATISTA
aibanop
Juntos Somos
Vista noturna do Centro da Cidade de Ribeirão Preto

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

A Revista "Missões" é uma publicação anual da Convenção Batista do Estado de São Paulo, nº 35 – Maio de 2012.

Fundada em 16 de dezembro de 1904, a Missão da CBESP é "Servir às Igrejas nela arroladas, contribuindo para aperfeiçoar, aprofundar e ampliar suas ações."

www.cbesp.org.br

Diretor Executivo: Pr. Valdo Romão
Supervisão: Harumi Kakugawa Gianastacio

Projeto gráfico e Diagramação: Elite Propaganda
Atendimento: Rita D'Onofrio
Impressão: Bangraf
Textos: Líderes convidados, missionários e conveniados CBESP
Matérias Especiais: Jornalista Myrian Rosário
Revisão: Miriam Batista Pereira

DIRETORIA CBESP / 2011 - 2012
Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
1º Vice-presidente: Pr. José Vieira Rocha
2º Vice-presidente: Pr. Genivaldo Andrade de Souza
3º Vice-presidente: Pr. Nelson Andrade Pacheco
1ª Secretária: Ivonete Edington Santos Corrales
2º Secretário: Pr. Marcelo Gomes Longo
3ª Secretária: Sandra Regina Aires Gomes dos Santos Souza
4º Secretário: Pr. Carlos Eliseu Dias da Rocha

ORDEM DOS PASTORES BATISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Pr. João Martins Ferreira
1º Vice-Presidente: Pr. Genivaldo Andrade De Souza
2º Vice-Presidente: Pr. Marcelo Gomes Longo
1º Secretário: Pr. Valdomiro Pereira Souza Júnior
2º Secretário: Pr. Helder Ticou Didoff
3º Secretário: Pr. Luis Antônio Da Costa
Diretor Executivo: Pr. Juracy Ribeiro de Sousa

JUVENTUDE BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Ilson Ferreira De Souza Júnior
1º Vice-Presidente: Bento Rodrigo Ribeiro
2º Vice-Presidente: Reinaldo Vieira Lima Júnior
Secretária: Priscila Tavares Da Silva Alves
Executiva: Kátia Camondá Braz

UNIÃO MASCULINA MISSIONÁRIA BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Dr. Reynaldo Corrales Filho
1º Vice-Presidente: Marcos Teodoro Dias
2º Vice-Presidente: Dr. Carlos Alberto Parussolo da Silva
1º Secretário: Josafá Ribeiro da Silva
2º Secretário: Jorge Luiz de Albuquerque
Diretor Executivo: Pr. Moacyr Tang

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Maristela Massacesi Sanches Da Silva
1ª Vice-presidente: Rita De Cassia Odwer Andrade
2ª Vice-presidente: Noemi Francisco Da Silva Rondini
3ª Vice-presidente: Alexandra Bezerra Da Silva Barros
1ª Secretaria: Vanessa De Souza Nascimento
2ª Secretaria: Maria Do Socorro Quirino Félix
3ª Secretaria: Eunice De Carvalho Ferreira Da Silva
4ª Secretaria: Ivonete Edington Santos Corrales

ORDEM DOS DIÁCONOS BATISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Valdison Rodrigues Do Nascimento
1º Vice-Presidente: Deusdeth De Jesus Silva
2º Vice-Presidente: Antônio De Carvalho Nunes
1º Secretário: Cilas Alves
2º Secretário: Antônio Carlos Ramos Da Silva
1º Tesoureiro: Maria De Lurdes Serpa Monteiro
2º Tesoureiro: Francisco De Assis Santos

UNIÃO DE ESPOSAS DE PASTORES BATISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidente: Rita De Cássia Magalhães Odwer Andrade
1ª Vice-Presidente: Luciana Magda Dornelas
2ª Vice-Presidente: Alexandra Barros
1ª Tesoureira: Alcimari Prieto Nunes De Oliveira
2ª Tesoureira: Denise Bradaschia Ialamov
1ª Secretária: Mônica Rocha
2ª Secretária: Gláucia Silva

DIRETORIA DA AMBESP
Presidente: José Benedito Cunha Júnior

Missões São Paulo

Revista da Campanha

16 Projetos Específicos

24 Projetos Etnias

28 Projetos Pequenas Igrejas

32 Projetos Plantação de Igrejas

36 Projetos Especiais

Sobre a Campanha

8 Alvos da Campanha 2012

9 Materiais da Campanha

48 Hino Oficial

53 Culto Cantado

55 Sugestões de Esboços de Mensagens

Testemunhos 41

Atividades e Sugestões 43

Agenda de Oração 54

Artigos

06 **São Paulo, meu povo, meu compromisso**
Pr.Valdo Romão

07 **Missões é tarefa de cada Igreja, de cada Batista**
Pr. Manoel Ramires Filho

10 **Conheça o Plano Cooperativo!**

12 **Transparência na obra missionária**
Pr. Onesino Pereira do Nascimento filho

14 **Promotor de missões, um privilégio de Deus.**
Edna Bertolino

15 **Despertando os que promovem missões**
Pr. Márcio Cesar Biazi

18 **Entrevista 1 – Jesus Cristo Cura!**
Myrian Rosário

20 **Entrevista 2 – Missões em Presídios**
Myrian Rosário

26 **Entrevista 3 – Hispanos**
Myrian Rosário

34 **Breve Reflexão Sobre a Divisa**
Pr. Benjamin Soto

51 **Artigo Músicos**
Maestro Cunha Júnior

Pr. Valdo Romão
Diretor Executivo da CBESP

SÃO PAULO,
MEU POVO, MEU COMPROMISSO

Quando se olha para o Estado de São Paulo, a reação pode ser diversa: alguns se espantam, outros chegam a se assustar e há os que apreciam, elogiam. Creio que essas reações ocorrem por razões óbvias. Sua grandeza é vista pelo número de habitantes, colocando-o como o maior Estado da Federação, e evidencia-se por sua pujante economia. Nele, se produz parte significativa do PIB do Brasil. No entanto, outros se assustam com São Paulo. Isso se deve ao fato de que aqui acontecem muitos crimes bárbaros. Os tipos e os números são sempre assustadores. Em São Paulo, as manifestações de fé são as mais variadas, desde as tradicionais até as mais absurdas crenças, aqui praticadas. Outros enxergam São Paulo como a terra das oportunidades. Aqui se trabalha. Aqui se estuda. Aqui há entretenimento de todos os tipos. Aqui se tem um comércio que vende quase tudo. Isso é um pouco do que São Paulo apresenta. Ainda há muito mais a se destacar.

Esse mundo chamado São Paulo é a nossa terra. Aqui fomos recebidos, ou por termos nascidos em seu solo, ou por sermos adotados. A nossa terra é generosa. Nela, vivem brasileiros de todas as partes. Nela, vivem estrangeiros vindos dos mais diferentes lugares do mundo. Pode-se definir São Paulo como a terra que abraça a todos. O ato de abraçar indica juntar-se, unir-se, apertar-se. Tudo com o significado de aproximação, com a ideia de trazer para o nosso mundo pessoal.

O tema da nossa Campanha de Missões Estaduais para este tempo tem na sua construção a repetição do pronome possessivo meu. São Paulo é o meu povo. São Paulo é o meu compromisso. Aqui, não importa a constituição desse povo: se brasileiros de outros Estados, se estrangeiros que para cá vieram, se aqueles que aqui nasceram. Esse é o meu povo. Esse meu povo que manifesta suas crenças contrárias às minhas. É o meu povo. Esse povo que vive tão distanciado de Deus. É o meu povo. Movido pelo amor que recebi do Senhor, eu preciso abraçá-lo, juntar-me a ele, unir-me a ele. Não para adquirir a sua feição, mas para ajudá-lo a ver o que eu já vi, o Senhor Jesus.

Esse meu povo é o meu compromisso. Dizer apenas que tenho um povo não é tudo. De que me adiante falar que é meu um povo, quando não contribuo em nada para a sua transformação, quando sou indiferente e não me preocupo com suas mazelas? Fico no meu mundo, como se nada fosse comigo. São Paulo será o meu povo, quando de fato me comprometer com ele. Quando suas misérias materiais me disserem respeito. Quando suas misérias espirituais me causarem constrangimento. Ver São Paulo na mídia, com seus desacertos, não me pode trazer alegria, antes, deve me levar à tristeza. Ver São Paulo marchando a passos largos para se distanciar dos ensinos da Palavra de Deus não pode passar despercebido por mim. São Paulo precisa ser mais que uma terra que recebe, mais que um povo que tem as suas particularidades.

São Paulo precisa ser o meu compromisso! Minha é a responsabilidade de levar o meu povo a enxergar o grande amor que Jesus mostrou na cruz, a grande vitória que teve sobre a morte, a grande autoridade que tem para dar a vida a toda gente que vive no território paulista. O compromisso é pessoal. Todo o texto se apresenta assim. Logo, cada um tem a responsabilidade para dizer que São Paulo é seu povo, e São Paulo é o seu compromisso. Paulo nos ensina a agir dessa forma, quando diz: "Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna." 2 Tm 2.10b. Deve ser essa a nossa disposição. Deus nos ajude nesse nobre e tremendo compromisso!

Pr. Valdo e Eunice Romão

Pr. Manoel Ramires Filho
Presidente – CBESP

MISSÕES

É TAREFA DE CADA IGREJA, DE CADA BATISTA.

O apóstolo Paulo escreve a última das três cartas pastorais. Bem diferente do momento em que escreveu a primeira carta ao jovem pastor Timóteo, o apóstolo está preso e muito próximo de sua morte. Sente-se esquecido pelos companheiros, exceto por Lucas, o médico amado, mas convicto de que o Senhor está com ele.

Muito longe de desanimar-se e achar que de nada valeram seus esforços, Paulo se mostra preocupado com o ministério de Timóteo, com sua vida pessoal, reafirmando que seu sofrimento tinha um propósito muito maior do que as circunstancias e sobre o que o futuro próximo lhe reservava.

O apóstolo nos deixa o exemplo de uma vida que se importava com o povo que precisava do Evangelho, de alguém cuja vida valia a pena ser vivida dentro dos propósitos de Deus, não importava o que tivesse de passar, conquanto que a prioridade fosse fazer a vontade do Senhor.

Ele sabia que para o povo voltar à comunhão e adoração a Deus, o único caminho é Cristo, e que sem receber Jesus ninguém pode ser salvo. Paulo não reduz o evangelho a um salvacionismo, mas, apontando para Deus, dá sua própria vida para ser gasta, para que muitos possam voltar para o Senhor.

O Estado de São Paulo é o nosso grande desafio; aqui está o nosso povo; temos gente de toda a nação e do mundo, que vem para este Estado estudar, trabalhar, ganhar a vida, algumas delas totalmente sem esperança. Enfim, encontramos em São Paulo pedacinhos do Brasil, considerado como um dos mais importantes polos de atração de fluxos migratórios.

Quanto vazio batista há na grande São Paulo, no interior e nas cidades litorâneas! Quantas pessoas vivem em seus pecados, sem vida, perdidas em seus vícios e que tão cedo estão deixando suas vidas escapar, como foi o caso da cantora norte americana Whitney Houston e tantos outros jovens! Muitos vivem à margem da sociedade, outros, embora bem situados social, cultural e financeiramente, sem Cristo estão igualmente perdidos!

A exemplo do apóstolo Paulo, que haja em nossos corações dedicação a Deus, no sentido de tudo fazer para trazer pessoas para serem verdadeiros adoradores. Missões é tarefa de cada igreja, de cada batista. O dever da Convenção, de sua área de Missões, é propiciar meios para ajudar a que todos possamos fazer Missões.

Os missionários e projetos espalhados pelo Estado, atuando em áreas das mais diversas, são, antes, missionários e projetos de nossas igrejas. São homens e mulheres sustentados pelas orações e pelas ofertas do nosso povo. Por isso, conclamo a todos que participem deste momento histórico em nossa Convenção, inclusive no que tange à obra missionária.

Missões não é um fim em si mesmo, mas o caminho para trazer pessoas à comunhão e adoração a Deus, anunciando que só Jesus Cristo salva. Não podemos perder o sentido de missão e de propósito, não podemos nos distanciar, num Estado tão extenso, tão rico e com tantas pessoas que não conhecem a Cristo.

Juntos seremos mais efetivos, alcançaremos maiores distâncias, teremos mais força. Orar por missões, sempre! Isso é fazer missões com os joelhos. Estar pronto para ouvir o chamado de Deus e aceitar o desafio de ir, sempre! Contribuir com nossas ofertas para que outros possam ir, sempre!

Fazer missões é estar sensível às necessidades das pessoas, é viver a fé dinâmica dos primeiros cristãos, é olhar para as crianças e mulheres violentadas, para os jovens que perecem nas drogas, para os homens completamente perdidos, com o amor de Cristo. Que juntos façamos o que Deus espera de nós!

"FAÇO ISSO PARA QUE ELES POSSAM GANHAR A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS E QUE TRAZ A GLÓRIA ETERNA." 2 TM. 2.10B

Pr. Manoel Ramires e Irmã Darci

ALVOS DA CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2012

- Amar os mais de 41 milhões de paulistas
- Promover o Projeto 100 dias de oração em parceria com a JM Nacionais
- Promover a Campanha de Evangelização em todo o Estado de São Paulo em parceria com a JM Nacionais
- Promover Encontros para despertamento de vocacionados para a Obra Missionária no Estado de São Paulo
- Realizar a IV Trans Hispanos – atendendo 11 pontos de evangelização
- Realizar a V Trans Paulista em Ribeirão Preto e região
- Realizar Encontro de Capacitação com Promotores de Missões
- Realizar a 1ª Trans Cracolândia em parceria com a JM Nacionais
- Apoiar Pequenas Igrejas
- Apoiar o Movimento 4/14, e distribuir o material para evangelização de crianças
- Investir em projetos missionários R$ 2 milhões de reais

Conceito da Campanha e criação da arte:

A mensagem que levaremos aos Batistas é: Reconhecer a importância do povo paulista, confirmando que São Paulo é a nossa gente, composta por várias raças, diversidade de cultura, inúmeras crenças, potência econômica e grande espaço geográfico. Identificando, porém, que o Estado de São Paulo também apresenta insegurança pública, famílias desestruturadas, jovens e crianças mergulhadas nas drogas, e milhões ainda sem conhecer a alegria da presença de Deus em suas vidas. Queremos reforçar a responsabilidade e o compromisso que os batistas têm de compartilhar o amor de Cristo, alcançando seus amigos, vizinhos, cidades próximas, e, juntos, abraçarmos São Paulo, demonstrando assim o amor do Salvador. Simples atitudes podem transmitir o amor de Cristo, e a imagem dos braços significa que os batistas de São Paulo estão assumindo o compromisso de amar e tudo fazer pela salvação de seu Estado."

A Campanha de Missões será baseada em uma sequência de imagens de pessoas, sejam elas crianças ou adultos, jovens ou idosos, de diferentes etnias, cores e raças, que representarão sempre O COMPROMISSO DE AMAR E TUDO FAZER PELA SALVAÇÃO DE SEU ESTADO.

A idéia é que nos materiais de Missões, lâminas e Fichas PAM utilizemos pessoas diferentes demonstrando este afeto, a começar pelas crianças nas fichas PAM KIDS e assim seguiremos em todos os demais materiais.

Peças da Campanha:

- Cartaz Temático
- Cartaz dos Missionários
- Revista da Campanha – Missões Estaduais 2012
- DVD da Campanha ME 2012
- Sugestões de Mensagens - Inseridas na Revista da Campanha
- Fichas dos projetos / Pam Paulista
- Camiseta exclusiva de Missões Estaduais
- Sandálias Missionárias.

CONHEÇA O PLANO COOPERATIVO!

Sou fruto da união das igrejas batistas no esforço comum de alcançar o ser humano como um todo. Sou expressão da mordomia de cada crente, como reconhecimento da soberania de Deus em sua vida e conseqüência, acima de tudo, de um compromisso com o Senhor e o seu Reino.

Sou resultado da fidelidade de crentes, igrejas e convenções estaduais/regionais que, com liberalidade, decidem empregar uma parte dos recursos entregues pelas igrejas para que a obra de Deus cresça mais equilibradamente no Brasil e no mundo. Mas...

"Sou expressão da mordomia de cada crente"

. . . Eu também sou DINHEIRO

Eu sou seus dízimos e ofertas entregues de coração, frutos de uma vida dedicada. Sou o dinheiro muitas vezes escasso de venda de mandioca, de milho, de hortaliças, salários apertados, dinheiro de trabalho pesado numa construção. Dinheiro do povo paulista e trabalhador deste grande país. Eu venho de farmácias e postos de gasolina; eu venho de fábricas, minas e garimpos; eu venho de renda de capitais, apólices e dinheiro economizado; eu venho de salário de aposentados; eu venho das economias de donas de casa fiéis; eu venho do lucro de grandes e pequenas indústrias, comerciantes e profissionais liberais. Eu sou dinheiro consagrado; eu pertenço a Deus e sou parte da grande esperança de ver sua vontade executada na terra. Sim, eu sou DINHEIRO, dinheiro sagrado, dado livremente por gente livre, para a Causa mais sagrada do mundo. Mas eu sou mais que o dinheiro...

. . . Eu sou GENTE

Eu sou missionários em todos os estados e territórios nacionais e em países fora do Brasil, lutando no calor causticante do Nordeste, na vastidão da floresta amazônica, em meio aos problemas sociais e políticos de outros países, entre povos de outras línguas e culturas, nas tribos indígenas, no sertão do país do além-mar, ensinando ao nosso povo e aos de todos os climas e raças o Evangelho de Cristo. Estou com os que caminham por São Paulo, nos Presídios, nos hospitais, nas universidades e no apoio às Pequenas Igrejas. Sou jovens aprendendo e contagiando outros com sua alegria e dinamismo, sou homens que atuam nas diversas atividades das igrejas, sou mulheres fiéis, dedicadas e ativas a serviço do Rei, dentro dos templos, lares e comunidades. Sim, eu sou GENTE. Sou testemunha de Cristo, dando nova esperança ao frustrado, colocando um hino nos lábios dos angustiados, mostrando às crianças um caminho seguro, repartindo a alegria e a fé com os que estão em Deus e com os que estão sem a salvação. Além disso. . .

"Eu sou missionário em todos os estados e territórios nacionais e em vários países fora do Brasil"

. . . Eu sou TRABALHO

Trabalho duro. Trabalho paciente, por anos a fio, muitas vezes no anonimato, sem resultados aparentes. Eu sou a alegria de ver igrejas nascendo fortes, atuantes e missionárias com crentes que amam e cultuam a Deus. Eu sou pastores e evangelistas pregando noite e dia, entra mês, sai mês, nunca cessando seu apelo à humanidade perdida, ensinando, pregando, assistindo e aconselhando.

Eu sou o esforço de produtores e técnicos das comunicações, preparando programas inspirativos e doutrinários para estações de rádio e televisão, bem como orientação e assessoria a entidades irmãs. Eu sou um professor, dia após dia, semana após semana ensinando jovens vocacionados a entenderem melhor as Escrituras Sagradas, a administrar a igreja, a evangelizar, a discipular os crentes, a educá-los, a interpretar a mensagem de Deus para o mundo de hoje.

Eu sou o redator das revistas e jornais da Denominação, escrevendo artigos e estudos informativos, inspirativos e desafiadores para crianças, jovens e adultos de igrejas grandes ou pequenas.
Eu sou Estratégia e Planejamento da CBB/CBESP para ampliar a obra cooperativa entre os batistas.

Eu sou a coordenação e o planejamento nacional, procurando usar com sabedoria os recursos que criam condições para uma ação de amor e esperança em nossa terra e lá fora.

Mas, isso não é tudo . . .

"Sou você através da sua igreja e congregação"

. . . Eu sou VOCÊ

Sou você dando de si mesmo ao mundo através da sua participação. Sim, eu sou VOCÊ, trabalhando em toda parte e em todo tempo, para provar que Jesus Cristo Reina.

Eu sou a canção gloriosa de seus lábios, proclamando que Jesus Cristo é a solução para o mundo.

Quem me despreza ou me ignora, despreza e ignora o momento sagrado em que um grande povo, chamado batista vai ao encontro da humanidade perdida, dilacerada, desfeita e necessitada.

Eu sou uma grande expressão de conquista para unidade e crescimento da Convenção Batista Estadual e Brasileira através da cooperação.

Sim, Eu SOU O PLANO COOPERATIVO.

PRATICADO TODOS OS DIAS E COMEMORADO NO 4º DOMINGO DE OUTUBRO.

PLANO COOPERATIVO MAIS QUE UM PLANO FINANCEIRO

O Plano Cooperativo é muito mais que simplesmente um plano financeiro. Ele é o fio do tecido da solidariedade responsável, ética, que deve existir na comunidade batista, para possibilitar a construção da obra, da missão que nos foi cometida. Ele é a oportunidade de desenvolver um plano de ação cooperativa, de participação, de construção em conjunto, comunitária.

O crente, individualmente, representa muito; uma igreja, isolada, é muito importante; mas o Senhor Jesus disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mateus 18:20). No versículo anterior ele já havia dito: "Se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso será feito por meu Pai que está no céu".

O Plano Cooperativo cria a possibilidade de que a comunidade batista mantenha a individualidade de cada um, enriquecida pela solidariedade, que, por sua vez, introduz a independência. Interdependência esta que é a responsabilidade que Deus quis ensinar ao egocentrista Caim, quando lhe perguntou: "Onde está Abel, o teu irmão" (Gn 4.9).

O Plano Cooperativo segue este roteiro: Quando o crente entrega seu dízimo à igreja, ele o faz individualmente; quando a igreja entrega seu plano cooperativo, ela o faz também individualmente como igreja, porém já expressando a coletividade dos seus membros; quando muitas igrejas entregam seus planos cooperativos à convenção estadual, elas estão agindo coletiva e solidariamente; quando as convenções estaduais enviam seus planos cooperativos à Convenção Batista Brasileira, elas estão expressando a participação comunitária e solidária de crentes, igrejas e convenções. Ao procederem assim, estão dando à CBB condições de repartir o dízimo dos dizimistas com toda a obra batista brasileira e mundial, que é contemplada com os percentuais do orçamento do Plano Cooperativo recebido.

Ao distribuir o Plano Cooperativo recebido, a CBB está canalizando a participação solidária que começa com o dizimo dos crentes, e alimentando a linha de realização que passa pela igreja local, pelas convenções estaduais e chega aos objetivos nacionais e mundiais que o povo batista quer realizar.

Se, solidariamente, queremos cumprir missão da nossa comunidade, temos que fazê-lo através da participação fiel e regular no Plano Cooperativo. Missão essa: expressa pelo Art. 3º, inciso I do Estatuto da CBB, servir às igrejas nela filiadas, e contribuir por todos os meios condizentes com os princípios bíblicos, para aperfeiçoar, aprofundar e ampliar a ação das Igrejas, visando à edificação dos seus membros e expansão do Reino de Deus no mundo.

O Plano Cooperativo amplia, portanto, o sentido do dízimo do crente e sua participação na obra do Senhor, visto que, ao dizimar, e a sua Igreja ao entregar o Plano Cooperativo, ele está cooperando com sua igreja, nela ficam 90% do seu dízimo, e os outros 10% com a associação de igrejas, a Convenção Estadual e a Convenção Batista Brasileira, e, através da Convenção Estadual e a CBB com as entidades Nacionais, Estaduais/Regionais, na área de missões, de educação religiosa, de educação teológica, de comunicação, de beneficência, da coordenação exercida pela CBB e, ainda, com a União latino-Americana (UBLA) e com a Aliança Batista Mundial.

Ação da fidelidade do crente, acompanhada pela fidelidade das igrejas e dos campos estaduais, estabelecerá o senso da responsabilidade, da solidariedade e da ética; que possibilitará a construção dos objetivos da comunidade batista, desde a igreja alcançando toda a denominação. Por isso é que o Plano Cooperativo é mais que um plano financeiro. Ele é um plano de ação cooperativa, é uma lição objetiva de soma de vontades, de inteligências e de corações.

Destaques na Distribuição do Plano Cooperativo pela CBESP

- *Maior parte aplicado nos projetos missionários no Estado de São Paulo;*
- *Apoio a pequenas igrejas, etnias, capelanias: hospitalar, prisional, estudantes universitários;*
- *Implantação de novas igrejas;*

Aplicado na área de educação teológica e ministerial;

- *Trabalhos com homens, mulheres e jovens;*
- *Além de outras áreas.*

Destaques na Distribuição do Plano Cooperativo pela CBB

- *Parte aplicado nos projetos missionários da JMM e JMN;*
- *Parte aplicado na área de educação teológica (STBSB, STBNB e STBEB);*
- *Trabalhos com homens, mulheres e jovens no Brasil;*
- *Percentual aplicado na UBLA e na ABM (Grandes catástrofes no mundo: terremotos, fomes, perseguição religiosa, etc.);*
- *Além de outras áreas.*

Pr. Onesino Pereira do Nascimento Filho
Relator da Comissão de Projetos

TRANSPARÊNCIA
NA OBRA MISSIONÁRIA

Missões é tarefa contínua da Igreja. Uma obra que nasceu no coração de Deus e foi confiada aos seguidores de Jesus, através de uma ordem dada diretamente por Ele aos seus primeiros discípulos. Por isto, missões é responsabilidade do indivíduo, membro do corpo de Cristo, antes de ser da Igreja, como instituição. Afirmamos isto porque algumas pessoas pensam que missões é responsabilidade da organização, chamada Igreja. Não, ela é responsabilidade de todas as pessoas salvas por Jesus Cristo.

Cabe a cada membro da Igreja o dever de participar da obra missionária e também acompanhar o que sua igreja faz, bem como tudo o que as agências missionárias realizam, para o cumprimento da ordem dada por Jesus: "Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei". (Mt 28.19,20)

Conscientes desta verdade bíblica, o Conselho de Administração e Missões da Convenção Batista do Estado de São Paulo escolheu um grupo de pessoas para avaliar os projetos missionários e estabelecer critérios para acompanhamento dos mesmos. A Comissão de Projetos é composta pelos pastores: Onesino Pereira do Nascimento Filho (Relator), Valdenir Albarral, Hélder Ticou Didoff, Nelson Leomar Gewehr e Adão Aguinaldo Gomes de Souza

A Comissão de Projetos, juntamente com A Gerente de Missões Sra Harumi Kakugawa Gianastacio e o Pr Valdo Romão, Diretor Executivo da Convenção, acompanhou ao longo do ano passado a reestruturação dos Projetos Missionários da CBESP, avaliou a aplicação das ofertas missionárias recebidas das igrejas, bem como apresentou ao Conselho propostas para o aperfeiçoamento da obra missionária realizada pelos Batistas no Estado de São Paulo. Foram duas reuniões de trabalho e uma de Treinamento para Organização de Projetos.

O Conselho de Administração e Missões está consciente de que a tarefa da Convenção é facilitar e apoiar a obra missionária realizada pelos batistas, através das igrejas locais. Por isto os membros do Conselho de Administração e Missões estão sempre abertos para ouvir as aspirações das Igrejas e escolher as melhores propostas de projetos missionários no Estado.

A Gerencia de Missões planejou para este ano continuar com o treinamento para organização de projetos, regularizar a documentação de cada projeto missionário e alinhar suas ações com os projetos da Junta de Missões Nacionais, no Estado de São Paulo.

Não podemos nos conformar com desperdício de tempo, recursos humanos e recursos financeiros. Desejamos valorizar todos os missionários que cumprem suas tarefas com eficiência e eficácia. Mas também incentivamos o treinamento das igrejas e missionários que se unem para a evangelização do Estado de São Paulo.

Assim esperamos que a Convenção cumpra sua tarefa com transparência e determinação de motivar os membros das igrejas a se envolverem cada vez mais na obra de evangelizar o Estado, o Brasil e o mundo.

CAMINHO COM AQUELES QUE CAMINHAM POR SÃO PAULO.

SANDÁLIAS MISSIONÁRIAS

Você contribui para que o trabalho missionário continue avante, calçando seus pés com uma sandália que simboliza essa caminhada.

Continue a caminhar conosco, convide outros para a jornada!

Nós, caminhantes, oramos por você. Ore por nós, também!

www.cbesp.org.br

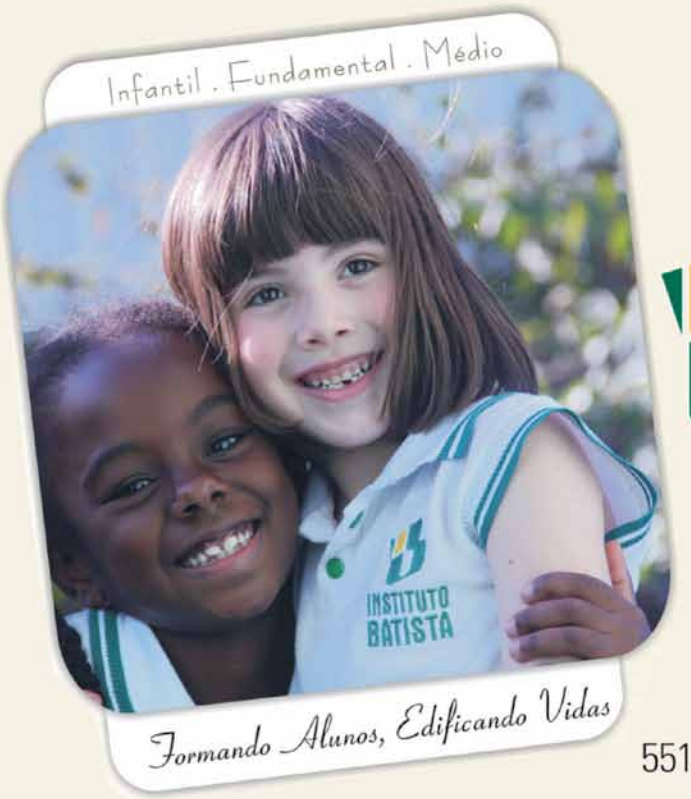
Essa sandália contém a força da mobilização, criatividade e esforço de várias pessoas.

Por amor a Missões, pessoas criam e desenvolvem projetos.

Mulheres, sem obter lucro, bordam as tiras, dedicando seu trabalho ao Senhor de Missões.

E você contribui usando as sandálias missionárias.

Com os esses recursos, projetos missionários são sustentados em todo o Estado de São Paulo, ajudando a alcançar o Maior Campo Missionário do País.



INSTITUTO BATISTA

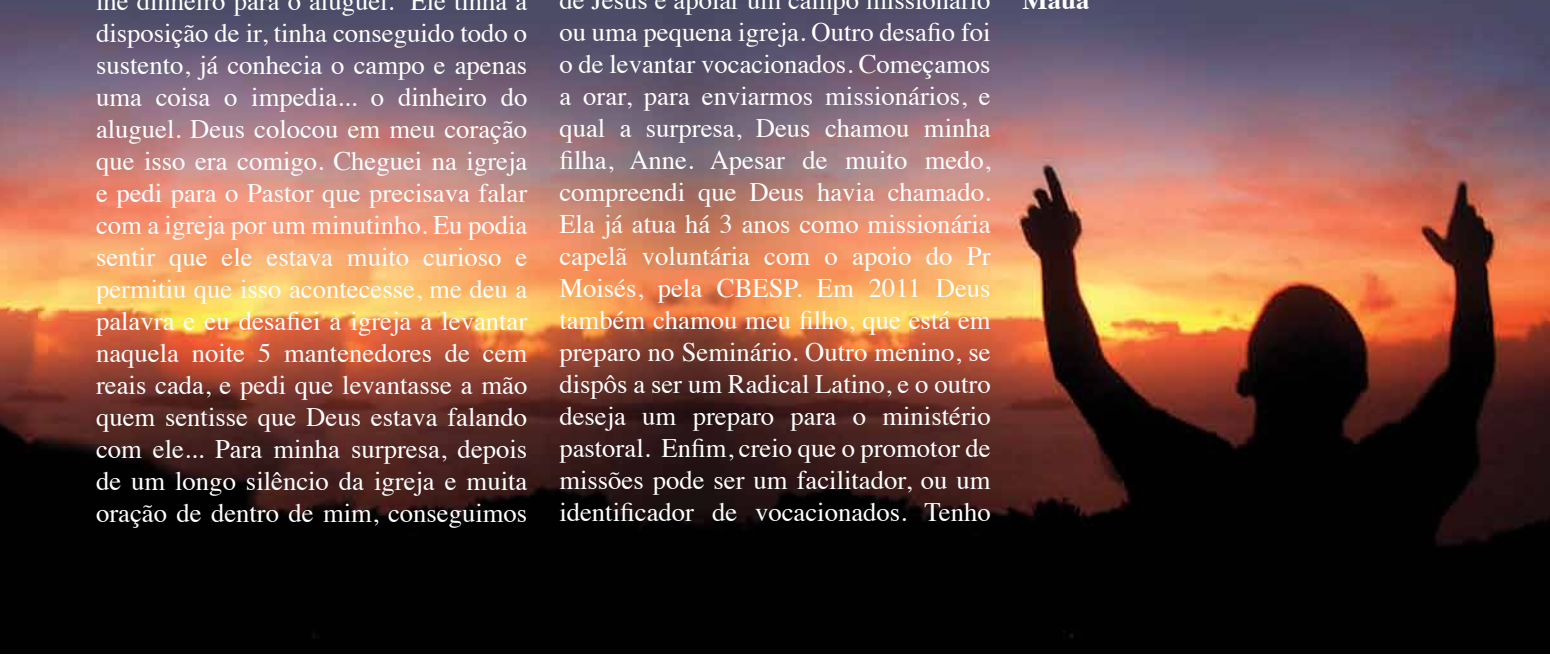
Rua Vicenzo Catena, 100 - Vila Remo
5515-3160 | www.institutobatista.com.br

PROMOTOR
de missões, um privilégio de Deus.

NUNCA TINHA PARTICIPADO DE UM CONGRESSO DE MISSÕES,ATÉ QUE PARTICIPEI DO PROCLAMAI ABC.

Deus usou a minha promotora de missões pra me levar, fomos eu e minha filha. Chegando lá ouvi os missionários os desafios e as necessidades, mas, foi quando um missionário numa das oficinas perguntou ao grupo depois de contar sua experiência: "Sabe a diferença entre eu e vcs? Nenhuma! Eu apenas disse sim, e fui! Agora vocês, têm o chamado mas resistem e não decidem ir...". Muitos estavam com os olhos cheios de lágrimas, e ele acrescentou: "ninguém que chora ao ouvir o chamado pode ser feliz sem obedecer...". Naquele dia percebi que precisava fazer alguma coisa, agir, ter fé e coragem para aceitar o desafio. Eu aceitei o desafio do Senhor sem saber exatamente o que aconteceria, mas sabia que a partir daquele dia, alguma coisa mudaria. Daquele momento em diante era com Ele, da minha parte era dizer: sim! Primeiro acampamento, um missionário que eu conhecia muito bem, o Pr. Sandro, estava com seu campo missionário confirmado, mas faltava-lhe dinheiro para o aluguel. Ele tinha a disposição de ir, tinha conseguido todo o sustento, já conhecia o campo e apenas uma coisa o impedia... o dinheiro do aluguel. Deus colocou em meu coração que isso era comigo. Cheguei na igreja e pedi para o Pastor que precisava falar com a igreja por um minutinho. Eu podia sentir que ele estava muito curioso e permitiu que isso acontecesse, me deu a palavra e eu desafiei a igreja a levantar naquela noite 5 mantenedores de cem reais cada, e pedi que levantasse a mão quem sentisse que Deus estava falando com ele... Para minha surpresa, depois de um longo silêncio da igreja e muita oração de dentro de mim, conseguimos todo aluguel. Desde então percebi que ser promotor é ser o porta voz do missionário na igreja pra tentar segurar as cordas. Daí pra frente sempre em conjunto com o Pastor da igreja (Jonas Barbosa de Lima) passamos a falar dominicalmente sobre as necessidades do campo e orar pelos missionário. Vários irmãos começaram a pedir o Plano de Adoção Missionária e passamos a entender que a missão é de todos. Maria Helena me desafiou a levar uma caravana para a 1ª Trans Paulista em São José do Rio Preto e confesso que achei que não iria conseguir nem levar uma "van", mas com a graça de Deus e a ajuda da Harumi, Maria Helena e Pr Exequias e muita oração, e a Anne minha filha, levamos 3 ônibus e 2 vans, cheias de voluntários evangelistas de São Paulo. E assim de fé em fé fomos tendo a certeza que Deus tinha um plano especial pra nós como promotoras de missões. E os desafios de Deus foram crescendo em nosso coração,conseguimos fazer de nossa igreja uma igreja que ama missões e sabe da sua responsabilidade. Passamos então a levar a igreja ao campo missionário para um contato direto. Em vez do lazer no carnaval, passamos a utilizar o feriado para falar de Jesus e apoiar um campo missionário ou uma pequena igreja. Outro desafio foi o de levantar vocacionados. Começamos a orar, para enviarmos missionários, e qual a surpresa, Deus chamou minha filha, Anne. Apesar de muito medo, compreendi que Deus havia chamado. Ela já atua há 3 anos como missionária capelã voluntária com o apoio do Pr Moisés, pela CBESP. Em 2011 Deus também chamou meu filho, que está em preparo no Seminário. Outro menino, se dispôs a ser um Radical Latino, e o outro deseja um preparo para o ministério pastoral. Enfim, creio que o promotor de missões pode ser um facilitador, ou um identificador de vocacionados. Tenho orado pra que Deus coloque sempre novas estratégias pra levar a igreja a não esquecer da sua primeira missão que é levar pessoas a conhecer a Jesus como Salvador e Senhor de suas vidas. Ser promotor de missões é obedecer a voz de Deus e ajudar outros a entenderem o que Deus tem pra suas vidas. Com a chegada do Pastor Lamarque, desejamos enviar nossos missionários para abençoar outras comunidades e outras igrejas. Em 2011 enviamos a Anne para Bolívia; em seguida desejamos participar de uma visita à África, com evangelho criativo e capelania hospitalar. Já participamos da Trans Rio Grande do Sul, enviando Giselli e Anne. Convidar missionários também é uma bênção. É muito importante também participar dos Acampamentos de Promotores. Querido promotor, Deus está nesta causa...ore e pergunte: como você deve fazer? Ele vai mostrar, e certamente atenderá as orações. Que Deus continue nos abençoando e nos usando pra divulgar os trabalhos missionários e capacitando-nos nessa grandiosa tarefa.

Edna Bertolino
Promotora de Missões da PIB de Mauá



DESPERTANDO
os que promovem missões

QUANDO NASCI, MEUS PAIS JÁ SERVIAM AO SENHOR! DESDE MUITO CEDO VENHO APRENDENDO PRINCÍPIOS MARAVILHOSOS À LUZ DA PALAVRA DE DEUS.

Sempre foi um prazer servir a Deus nas diversas áreas da Igreja, e agora, neste tempo, tem sido algo especial ser um Multiplicador.

Multiplicador é aquele que cataloga, agrega e convida os promotores de sua região para treinamentos e ajuda as Juntas de Missões a divulgarem suas campanhas e eventos.

No ano de 2011 nossa região (São José do Rio Preto) esteve nos três Acampamentos de Promotores de Missões, além do Acampamento de Pastores em Missões que eu também estive, é claro. Para que pudesse realizar as viagens, contei com o apoio da minha associação – AIBACEN – Associação das Igrejas Batistas Centro Norte do Estado que custeou o transporte de cada um dos encontros.

Tivemos por aqui o Congresso Desperta pelo Brasil no período da Campanha 2011 de Missões Nacionais e vamos continuar promovendo as outras juntas neste ano também!

Agradeço a Deus pela minha família que sempre me apóia quando preciso estar ausente, seja por causa de um treinamento ou enquanto estou correndo atrás de providências para um congresso. Minha família amada: Margarete (esposa), Rafaela e Vitória (filhas).

Agradeço a Deus também pela minha Igreja que ama missões e tem procurado melhorar a cada dia nesta área.

Quero apelar a todos do estado de São Paulo que se envolvam com Missões Estaduais da Convenção Batista do Estado de São Paulo – CBESP. Nosso estado, sem dúvida, é o maior campo missionário do Brasil. Em 2012, vamos mudar a dura realidade de um povo ainda tão distante de Deus!

Quero continuar meu trabalho com muito esforço na certeza de que Deus despertará sempre através deste trabalho muitos intercessores, contribuintes e vocacionados.

Voltando aos meus primeiros anos na Igreja, aprendi e respondi na minha profissão de fé para o batismo que missões se faz: orando, contribuindo e indo; mas atualmente descobri mais uma forma de se fazer missões - promovendo missões. Nisto entra o multiplicador, seu papel é despertar os que promovem!

Deus abençoe a todos.

Pr. Márcio Cesar Biazi
São José do Rio Preto - AIBACEN

Projetos

ESPECÍFICOS

Nosso Estado de São Paulo, além de possuir uma diversidade de culturas, também convive com as diferenças sociais e comportamentais. Grupos de pessoas se formam, com características semelhantes ou que estão em situações parecidas, ou ainda que freqüentam o mesmo local ou praticam atividades em conjunto.

Preocupada com alguns grupos especiais, a CBESP apresenta nas próximas páginas os chamados trabalhos específicos. São missionários das igrejas batistas trabalhando para evangelizar e treinar pessoas mal entendidas ou marginalizadas. Também consideramos como trabalhos específicos aqueles que possuem um projeto singular, para um determinado ambiente tais como, presídios, escolas e hospitais.

Presídios Femininos

Igreja Sobre Rodas

Capelania Hospitalar

Projeto PEPE - ABIAH

FUI ATROPELADO, mas estou Feliz!

É ASSIM QUE ME SINTO. ENTRO NA TOCA EM 2011 E PERCEBO QUANTA COISA ACONTECEU. VOCÊ E SUA IGREJA SÃO PARTE DESSA HISTÓRIA!! NOSSA AGENDA DO ANO QUE PASSOU FOI SIMPLESMENTE INTENSA. VIAJE CONOSCO E VEJA.

Depois de 12 anos de início do trabalho, podemos apresentar aos irmãos o movimento que os estudantes de São Paulo estão fazendo pelo estado, Brasil e mundo.

Estudantes de São Paulo participaram de Conferências Estudantis nos Estados Unidos, deram consultoria em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para uma organização parceira.

Estudantes de São Paulo, na Argentina, construíram um parquinho de madeira para as crianças, o portão para a propriedade e a cerca da área onde está El Quincho, a Igreja que está sendo plantada lá como fruto dessa ação. Uma moça firmou sua fé diante de Jesus e concluímos a compra do segundo terreno. Enquanto isso, a equipe que mora lá dá continuidade ao trabalho no restante do ano.

Estudantes de São Paulo recepcionaram os novos alunos da Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. E realizaram duas festas que chamaram "Luau dos Bixos", tanto em São Paulo como em Campinas, com direito a Show Pirotécnico. Foi uma farra nas duas cidades!!

Estudantes de São Paulo estiveram na unidade de Mogi das Cruzes do Lar Batista de Crianças, para brincar com 150 crianças durante o carnaval. Um jovem estudante de economia da Universidade Campinas esteve conosco e a partir desses dias firmou sua fé em Jesus e foi batizado, meses depois, na Igreja Batista do Parque em São Paulo. Como é bom brincar seriamente!!

Estudantes de São Paulo realizaram nosso VIII Congresso Universitário da Capital e aproximadamente 200 estudantes debateram os temas: Política, Cultura, Igreja, Evangelho e Futuro.

Estudantes de São Paulo participaram do Concílio Examinatório da TOCA-Comunidade Cristã. E foi assim que aconteceu, dia 26 de março de 2011, a organização da primeira Igreja fruto do trabalho entre universitários no Brasil, organizada com 26 membros, com sede própria e muito animada.

Estudantes de São Paulo foram para o sertão da Bahia e, além das visitas estratégicas aos líderes da cidade, professores e diretores, fizeram a entrega de livros que receberam em doação aos alunos do sertão. Foi uma festa!!

Estudantes de São Paulo realizaram o V TOCA-SARAU na Casa-Toca e se divertiram muito com seus amigos na tarde em que aconteceu o sarau.

Estudantes de São Paulo estiveram no Uruguai, na Argentina, no Chile preparando os próximos passos para o trabalho na América do Sul. Você também faz parte disso!!

Estudantes de São Paulo chegaram na Universidade Federal de Rio Grande – FURG, e iniciaram um grupo de estudos com 10 pessoas que, semanalmente, leem a Bíblia juntos, oram umas pelas outras e entendem que têm a responsabilidade em repartir a Boa-notícia do evangelho com mais pessoas dentro da Universidade.

Finalmente, querido parceiro, todas essas informações e possibilidades só existem porque você não deixou de orar, contribuir e acreditar que o trabalho que fazemos está dentro da vontade de Deus, e essa atitude nos sustenta, tanto pessoalmente, como família. Como agradecer? Como expressar de fato o nosso muito obrigado? Na verdade, faltam-nos as palavras adequadas, mas insistimos; MUITO OBRIGADO por estar conosco ombro a ombro nessa jornada. Esperamos poder continuar assim, alcançando pessoas preciosas para o Senhor Deus, por muitos anos ainda com a sua ajuda. Você pôde perceber a razão do título de nosso informativo especial, não é? Como corremos, como conversamos e ensinamos pessoas, como firmamos muitos na fé e ajudamos outros a chegarem lá. Terminaremos dizendo sobre os nossos encontros de adoração regulares em nossa sede própria, a Casa-Toca, venha nos visitar!! Rua Coronel Camisão, 185 – Butantã – São Paulo - SP, sempre aos domingos às 17h31min. Se não puder vir, pode ver pela internet no www.livestream.com/tocaaovivo. Veja o relatório na íntegra em www.tocadoestudante.org.

Em Cristo, dando graças a Deus Pai por sua vida, despedimo-nos por este ano!! Seus conservos,

Pastor José Libério

Por Myrian Rosário

JESUS CRISTO CURA!

MENOS DE UM ANO DEPOIS DE SE BATIZAR, PAULO ROGÉRIO DESCOBRIU UM CÂNCER, ENFRENTOU DIFICULDADES, MAS MANTEVE A FÉ INABALÁVEL, CLAMOU POR UMA CHANCE E RECEBEU A CURA.

"ESTÁ DOENTE ALGUM DE VÓS? CHAME OS ANCIÃOS DA IGREJA, E ESTES OREM SOBRE ELE, UNGIDO-O COM ÓLEO EM NOME DO SENHOR; E A ORAÇÃO DA FÉ SALVARÁ O DOENTE, E O SENHOR O LEVANTARÁ; E, SE HOUVER COMETIDO PECADOS, SER-LHE-ÃO PERDOADOS." - TIAGO 5:14-15

Apesar de todos os avanços da Medicina, receber o diagnóstico de câncer continua sendo uma notícia impactante para qualquer um. Porém, para quem entra nessa batalha tendo Jesus como aliado a maneira de enfrentar a doença, os efeitos colaterais do tratamento e a possibilidade da morte são bem diferentes. "A paz que excede todo entendimento" faz toda a diferença. Com Jesus, a cura de uma doença temida por todos é uma possibilidade 100% viável. Ele "é o mesmo ontem, hoje e eternamente" e continua curando os enfermos, como fez com o securitário Paulo Rogério de Camargo.

Membro da Igreja Batista de Vila Galvão (IBVG), Paulo tem 42 anos, é casado e pai de três filhos - Caíque, de 18 anos; Fernanda, de 9, e Gabriel, de 3 anos . Em fevereiro de 2010, ele estava vivendo o seu "primeiro amor" por Jesus quando recebeu o diagnóstico de um Linfoma Não-Hodgkin de grandes células B, começou o tratamento com quimioterapia, em maio do mesmo ano. Desde o início foi, segundo diz, "auxiliado, assistido e orientado pelo Pastor Moisés, da descoberta, no Hospital Alípio Neto, ao tratamento na Santa Casa de São Paulo, até os dias de hoje". Confira como foi o agir de Deus desde em todas as etapas da doença até a cura.

Revista Missões - Como foi o impacto da descoberta da doença?
Paulo Rogério de Camargo: No primeiro momento é impactante por não saber entender e nem explicar por qual doença você está acometido. Mas a ausência do medo, nesse momento, te leva a crer em Deus e que é possível se tratar e curar.

Revista Missões - Você chegou a pensar que fosse morrer?
Paulo Rogério de Camargo: Sim, mas não sem ter a oportunidade misericordiosa do Senhor Jesus Cristo de, antes, iniciar o tratamento.

Revista Missões - Como foi a sua reação ante a possibilidade de encarar a morte?
Paulo Rogério de Camargo: Sinceramente, tranquilo, por já ter declarado a Jesus Cristo como meu único e suficiente Salvador. Porém, muitíssimo preocupado com o bem-estar da minha família.

Revista Missões - A que tipo de tratamento você se submeteu?
Paulo Rogério de Camargo: Inicialmente, quimioterápico. Depois, transplante de medula óssea e radioterapia.

Revista Missões - Quais foram os efeitos colaterais do tratamento?
Paulo Rogério de Camargo: Diversos: sudorese, perda de apetite, perda de peso, enjoo, diarréia, anemia e perda de veias.

Revista Missões - Como você reagiu a tudo isso?
Paulo Rogério de Camargo: Sempre com a fé no Senhor Deus de que eu iria vencer a doença.

Revista Missões - De que maneira o câncer mudou a sua vida?
Paulo Rogério de Camargo: De forma geral, elevou minha fé e aumentou a valorização da vida e o amor ao próximo.

Revista Missões - Como aconteceu a conversão?
Paulo Rogério de Camargo: Minha amada esposa, evangélica de família, me levou à adoração ao único e suficiente Salvador, Jesus Cristo. Fui batizado em novembro de 2009, pelo Pr. João Vieira, na IBVG.

Revista Missões - Como foram os primeiros contatos com a capelania?
Paulo Rogério de Camargo: Através da minha sogra, dona Lourdes, conheci o Pr. Moisés que, em poucos dias, conseguiu agendar a "bateria de exames" de que eu necessitava e, além disso, se dispôs à árdua tarefa de levar a notícia da minha doença aos meus pais. É um ser humano precioso para mim e minha família.

Revista Missões - Em que momento você começou a acreditar que a cura pelo poder de Jesus Cristo era possível?
Paulo Rogério de Camargo: Desde o primeiro momento. Recebi a confirmação da doença, por telefone, após biópsia e, de imediato, avisei minha esposa, ajoelhei, olhei para o céu e clamei ao

Senhor Deus a oportunidade de me tratar e me curar, pois tenho família e a minha mais nova dádiva do Senhor, Gabriel, tinha somente meses de idade.

Revista Missões - O que os familiares pensavam sobre essa possibilidade?
Paulo Rogério de Camargo: No primeiro momento, a família ficou muito abalada e o desespero tomou conta de todos. Eu os surpreendia chorando e com intuições que eu não poderia me curar.

Revista Missões - Quem orou por e com você pela cura?
Paulo Rogério de Camargo: Minha amável esposa, meus filhos, meus pais, meus sogros, minha igreja IBVG, tios, tias, primos, amigos. Foi um grande mover, uma corrente de pessoas, inclusive, muitas que não conheço.

Revista Missões - Houve alguma ministração específica para isso?
Paulo Rogério de Camargo: Sim, quando eu já não podia sair de casa com frequência, foi celebrado um culto em minha casa, com a presença de toda a minha família e muitos membros da IBVG.

Revista Missões - Quando sentiu que foi curado?
Paulo Rogério de Camargo: Quando voltei a comer, andar, caminhar, cantar, gritar, chorar, tocado pelo Espírito Santo de Deus.

Revista Missões - Quando a cura foi constatada pelos médicos?
Paulo Rogério de Camargo: Após o resultado do exame chamado "PetScan" (tomografia), realizado em julho de 2011.

Revista Missões - Qual foi a sua reação?
Paulo Rogério de Camargo: Durante aquela consulta médica, quando dada a boa notícia, foi agradecer a Deus e agradecer à equipe médica. Saí da consulta médica e não sabia o que fazer, se chorava, se ia prá casa, se ia para a IBVG, se abraçava a primeira pessoa que aparecesse na minha frente... Mas liguei para a minha amável esposa e contei a ela.

Revista Missões - Qual foi a reação do médico?
Paulo Rogério de Camargo: Foram essas palavras que o Dr. Sérgio Brasil e a Dra. Talita me disseram: "Olha, Paulão, parabéns!". E eu respondi: "Glória a Deus. Para a honra e glória do Senhor!".

Revista Missões - Qual foi a reação da família?
Paulo Rogério de Camargo: Choro, muito choro de alegria.

Revista Missões - Qual foi a reação dos missionários da capelania?
Paulo Rogério de Camargo: O Pr. Moisés, sempre presente, me disse alegremente: "Deus te abençoe, Paulo, porque, no início dos exames e após uma hemorragia digestiva alta, reunidos, os médicos concluíram que você não teria chance de vida".

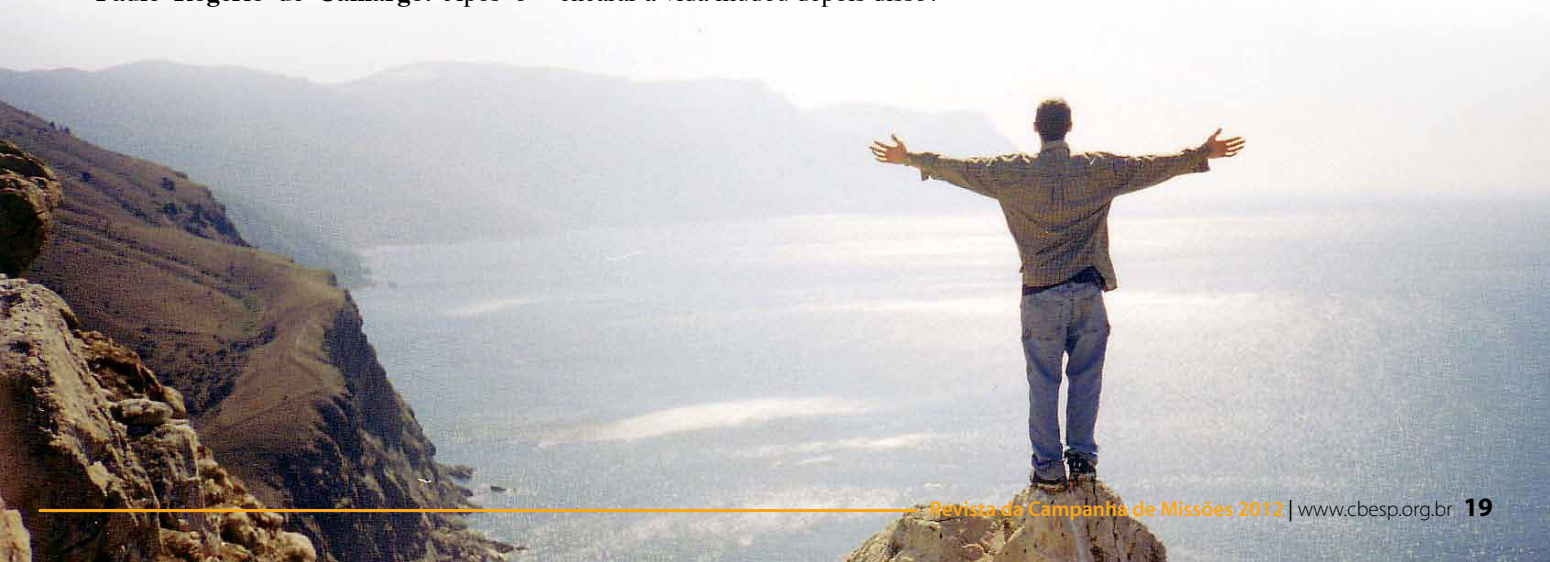
Revista Missões - O seu modo de encarar a vida mudou depois disso?
Paulo Rogério de Camargo: Embora eu tenha sempre declarado que Deus é o Senhor da minha vida, minha visão e o praticar a Palavra neste mundo, hoje, é muito diferente daquele que eu vivia.

Revista Missões - Que responsabilidade você acredita ter por ter sido alvo desse milagre?
Paulo Rogério de Camargo: De ser o multiplicador da Palavra do Senhor e de levar este testemunho ao maior número de pessoas a que Deus me permitir alcançar.

Revista Missões - Quais são os seus planos para o futuro?
Paulo Rogério de Camargo: Ganhar mais e mais vidas para o Senhor, engrandecer a minha igreja e voltar a trabalhar.

Revista Missões - Que mensagem você deixaria para quem está enfrentando uma enfermidade?
Paulo Rogério de Camargo: Primeiramente, tenha e aumente sua fé no Senhor Jesus Cristo, a doença é severa, mas o nosso Deus pode todas as coisas, a seu tempo.

Revista Missões - O que você diria para quem não acredita em milagres nem em cura divina?
Paulo Rogério de Camargo: Diria que a fé em Deus jamais é em vão, assim como toda obra para o Senhor. Qualquer um de nós pode passar pelo "vale da sombra da morte", mas se você estiver com Deus, sua vitória é certa.



Por Myrian Rosário

MISSÕES EM PRESÍDIOS

MISSIONÁRIA LÍDIA - 25 ANOS LEVANDO JESUS AOS ENCARCERADOS

"ENTÃO DIRÁ O REI AOS QUE ESTIVEREM À SUA DIREITA: VINDE, BENDITOS DE MEU PAI. POSSUÍ POR HERANÇA O REINO QUE VOS ESTÁ PREPARADO DESDE A FUNDAÇÃO DO MUNDO; PORQUE TIVE FOME, E ME DESTES DE COMER; TIVE SEDE, E ME DESTES DE BEBER; ERA FORASTEIRO, E ME ACOLHESTES; ESTAVA NU, E ME VESTISTES; ADOECI, E ME VISITASTES; ESTAVA NA PRISÃO E FOSTES VER-ME." – MATEUS 25:34-36

Há 25 anos, uma jovem vocacionada superou o preconceito, os temores da família e todas as oposições e dificuldades para dar início a um trabalho missionário nos presídios da capital paulista. Duas décadas e meia depois, Lidia Silva Gomes, que iniciou sozinha na obra, conta com uma equipe de outros 40 voluntários, de várias igrejas; tem belos testemunhos de restauração para contar, mas ainda esbarra na falta do instrumento básico para a pregação do Evangelho: Bíblias.

Atualmente, Lídia atua no 4º CDP (Centro de Detenção Provisória) de Pinheiros, com homens, e, com mulheres, no CDP Franco da Rocha, na Penitenciária Feminina do Estado, em Santana; e na Penitenciária Feminina da Capital, com as estrangeiras do mundo todo.

Conheça um pouco da história dessa guerreira do Senhor que, além de vivenciar o dia-a-dia das prisões, tem aberto sua própria casa para servir de moradia para ex-presidiárias e até se tornou mãe do filho de uma delas.

Revista Missões - Como foi chamada para esse trabalho?
Lidia Silva Gomes - Meu chamado se deu, em 1987, quando eu trabalhava na evangelização, na região da Cracolândia, como voluntaria da Missão Cena. Meu trabalho em presídios começou, no mesmo ano. Eu trabalhava no 3º DP, na Rua Aurora, onde só havia homens presos. Depois fui para o 9º DP, que é feminino. Em 1994, comecei um processo com a Convenção Batista do Estado de São Paulo e, em 2006, fui nomeada missionária dos batistas.

Revista Missões - Como se preparou para esse trabalho?
Lidia Silva Gomes – Eu me formei em Teologia no Seminário Batista Nacional, mas o meu preparo específico para este ministério foi procurar pessoas que já trabalhavam em presídios. Durante três anos, visitei na Penitenciaria, acompanhando familiares dos presos, aos domingos, para poder aprender a cultura deles, a língua deles, todas as gírias, seus hábitos e comportamento. Os presidiários têm um jeito de falar muito peculiar. Estou nesse trabalho há 25 anos e até hoje não conheço tudo sobre a língua que se fala por lá. Hoje, há um treinamento para os novos missionários, mas eu tive que aprender tudo sozinha, fui cobaia.

Revista Missões - Houve alguma relutância da sua parte ou por parte da sua família para trabalhar nessa obra?
Lidia Silva Gomes - A principio, houve resistência de minha parte e meus familiares não gostam muito deste trabalho que eu realizo, pelo fato de acharem perigoso, e acredito que haja preconceito.

Revista Missões – O início do trabalho foi difícil? Por quê?
Lídia Silva Gomes – No início sofri muita pressão, as cobranças eram muito grandes. Eu fiquei três anos trabalhando nos presídios e não tinha nenhum fruto para apresentar. Todos queriam ver o fruto do trabalho, mas era necessário o preso cumprir a pena, sair do presídio para poder ir para a igreja. Naquela época, o trabalho feminino não era muito falado, e eu queria convencer as pessoas de que a Palavra muda, transforma. O primeiros frutos apareceram cinco anos depois que comecei a semear nos presídios.

Revista Missões - Em algum momento, você pensou em desistir?
Lidia Silva Gomes - Nunca pensei em desistir do trabalho, quero trabalhar nessa obra sempre, até onde Deus me levar.

Revista Missões - Quem tem te apoiado?
Lidia Silva Gomes - Meu apoio vem dos voluntários das igrejas batistas, da Convenção Batista do Estado de São Paulo e de minha igreja, Igreja Batista de Brasilândia. A IB Morro Grande e IB Jardim Peri também ajudam esse projeto.

Revista Missões - Quais são as principais dificuldades nesse tipo de trabalho?
Lidia Silva Gomes - A dificuldade maior tem sido a falta de material para o evangelismo, como folhetos e Bíblias, que são nossas ferramenta de trabalho. Além disso, também sofremos com o preconceito e a falta de colaboração dos funcionários dos sistema. Os funcionários não entendem porque nós nos preocupamos com os presos e não com as vítimas. Os funcionários parecem não entender que os presos também são vítimas do sistema, eles precisa de Jesus, de regeneração.

Revista Missões - Quais são as principais carências dos detentos?
Lidia Silva Gomes – Sozinhos, eles não têm como se ressocializar, não têm como mudar a sua própria história. Eles têm carência do contato familiar. Só mãe, pai e filhos podem visitar. Eles acabam sendo sustentados pela família. Dentro do presídio faltam roupas, inclusive peças íntimas; papel higiênico, caneta, envelopes, papel, quase tudo. Após cumprirem suas penas, a maior carência das

mulheres e homens são a falta de emprego e de moradia.

Revista Missões – Quem não tem para onde ir, vai para onde?
Lidia Silva Gomes – No início, muitas presas foram para minha casa. Eu fiquei conhecida na cadeia e, como muitas não tinham para onde ir, procuravam a missionária para pedir abrigo. Algumas vinham direto para minha casa, sem avisar, porque encontravam meu endereço nos folhetos que eu distribuía. Durante 10 anos tivemos uma Casa de Apoio, mas ficamos sem ter como pagar o aluguel. Hoje, só abrigo as estrangeiras, que são completamente dependentes, não conhecem nada nem ninguém, não falam a nossa Língua e, se a gente não apoiar, elas são facilmente aliciadas por traficantes, que oferecem "serviço de mulas" para elas e, em pouco tempo, elas estão de volta ao vício. De todas as mulheres presas, cerca de 80% são condenadas por tráfico. Na Páscoa virão duas novas estrangeiras para a minha casa.

Revista Missões – Você não teve receio de levar ex-detentas dentro de casa?
Lidia Silva Gomes – Nunca, nenhum receio.

Revista de Missões – Você já teve algum problema com elas?
Lidia Silva Gomes – Elas já furtaram coisas dentro da minha casa. Já roubaram e foram embora, assaltaram a geladeira de madrugada, pegando mistura, sobremesa. Foi preciso educá-las.

Revista Missões - Com que frequência são feitas as visitas e que tipo de atividades são desenvolvidas?
Lidia Silva Gomes - As visitas acontecem todas semanas. Promovemos cultos animados, com louvores e mensagem evangelísticas. Os cultos acontecem nos pátios, na cela, nos banheiros, em qualquer lugar onde houver espaço. Também fazemos estudos bíblicos, dinâmicas, apresentação de filmes, ensaios de coros para os eventos, festas de aniversários com bolos etc.
Revista Missões – De que maneira os presos convertidos se organizam para fazer a obra?
Lidia Silva Gomes – Eles evangelizam com folhetos e a Bíblia. Eles têm grupo de louvor, de intercessão, de evangelismo e até pastor, nomeado entre os que oram mais ou que sabem mais a Bíblia. Os detentos homens escolhem um pastor entre eles. Já entre as mulheres, as missionárias escolhem as obreiras.

Revista Missões - Quais são as principais carências para a realização do trabalho hoje?
Lidia Silva Gomes - As principais carências são obreiros, Bíblias, folhetos e literaturas e condução, porque, às vezes, temos o obreiro e não temos o dinheiro para a condução dele.

Revista Missões - Como os batistas poderiam se envolver mais com esse ministério?
Lidia Silva Gomes - Os batistas podem ajudar neste ministério orando indo contribuindo e divulgando.

Revista Missões - Que tipo de dificuldades o detento que se converte passa a enfrentar?
Lidia Silva Gomes - As pessoas que se convertem nas prisões enfrentam as mesmas dificuldades que enfrentamos, só que as lutas e tentações são maiores porque existem as drogas, a corrupção, as regras do partido, das facões e a opressão do próprio local. Lá é lugar frio e sombrio.

Revista Missões - Quais são as peculiaridades desse trabalho?
Lidia Silva Gomes - Nosso trabalho não é fácil, trabalhamos com um povo que a sociedade não aprova. Existe preconceito quando eles vão para nossas igrejas,vejo que é preciso investimento em promover este ministério para recebermos apoio.

A cadeia é uma oportunidade única de evangelizar os bandidos em grupos grandes, enquanto aqui fora não temos essa oportunidade. Lá, eles param para ouvir; lá eles dão atenção para a Palavra e Deus usa o poder da Palavra para converter o pecador porque a Palavra de Deus não volta vazia. Mas, como é que se pode fazer um bom trabalho se falta a ferramenta mais importante, que é a Bíblia?

Milagres atrás das grades

"Já vi muitos milagres nas prisões. Já vi uma pessoa de cadeira de rodas se levantar e andar, em um de nossos cultos. Toda a cadeia parou para ver o milagre e outras pessoas começaram a participar dos cultos.

Já vi o milagre da transformação. Havia uma detenta, que vou chamar de Maria. Ela era perturbada, atrapalhava os cultos, rasgava a Bíblia e chegou a me xingar. Quando a conheci, ela usava roupas de homem e até cueca. Um dia, ela me pediu que levasse roupas íntimas de mulher porque ela havia se convertido. Hoje ela é uma mulher de Deus e, há 13 anos, está na minha igreja e faz a obra de Deus.

Recebi varias destas mulheres em minha casa, dei moradia e cuidei delas. Hoje, elas estão em suas casas, com seus empregos e familiares. Outras voltaram para os seus países. A Palavra de Deus muda as pessoas e não importa se estão ou na cadeia. Só sei que vale a pena pregar a Palavra da salvação."

Missionária Lídia Silva Gomes

A CBESP Lado a Lado com as Igrejas

A região do Grande ABC é uma macrorregião muito importante para nosso Estado e para o Brasil. Somente no ABC, segundo uma pesquisa feita pelo IBGE em 2011, existem 2.551.328 habitantes nas sete cidades que representam o Grande ABCDMRR. E nesse vasto campo territorial a nossa Convenção Batista do Estado de São Paulo é representada por 81 Igrejas Batistas que estão espalhadas nas sete cidades, com um ajuntamento de 20.000 Batistas e 170 pastores.

Como Coordenador da CBESP, vejo a alegria dos pastores em receberem em suas Igrejas um Coordenador da CBESP. O Pr. Nataniel Pacheco, da Igreja Batista do Areião, em SBC, declarou durante o culto em que estive presente: **"Estamos felizes em receber um representante da CBESP, pois é a primeira vez que a denominação chegou até nós".** O Pr. David Dombele, da PIB Diadema, declarou: **"Este novo trabalho da CBESP é belíssimo, lindo e uma grande bênção para a região"**. O Pr. Sebastião Neto, da PIB de São Caetano do Sul, afirmou: **" A CBESP está sendo uma grande bênção de Deus para nossa região"**. Quando visitei a Igreja Batista do Jardim do Lago, o Pr. Luis Antônio salientou que **"pela primeira vez a CBESP esteve em nossa igreja através de um representante".**

Deus está abençoando as igrejas através da CBESP aqui no ABC, bênção esta que contemplei no dia em que a CBESP reuniu 40 pastores, representando 40 igrejas da região, na PIB São Caetano do Sul, para uma confraternização com o Pr. Valdo Romão. Naquela manhã, os pastores entenderam o propósito da obra cooperativa e saíram renovados para transmitir às suas igrejas que a obra cooperativa é uma obra do Reino.

Não tenho apenas visitado igrejas e pastores, também em nome da CBESP tenho servido como Pastor interino de Igrejas sem pastores, tenho auxiliado igrejas em assembleias e assumido os trabalhos em igrejas com dificuldades. Agora, a CBESP está lado a lado com as igrejas, caminhando juntas e executando a vontade do Senhor Jesus, para que todos sejam um.

Pr. Alexandre Segura Sanches
Missionário Itinerante – Macrorregião ABC

"É A CBESP mais próxima da Igreja local"

A urbanização é hoje o maior desafio missionário para a igreja brasileira. Em 1940, o Brasil era 30% Urbano; em 1950 era 35%; em 2000, o Brasil se tornou 85% Urbano, e provavelmente tenhamos hoje ultrapassado a margem dos 90%, ou seja, o campo mudou para a cidade. Estima-se hoje que o Estado de São Paulo seja mais de 95% urbano. Temos de repensar a evangelização dentro do contexto urbanizado com todos seus desafios. As cidades são o maior campo missionário do nosso Estado, e onde se encontram a maioria das igrejas. O nosso trabalho tem sido de prover fortalecimento e desafios a essas igrejas, para que desempenhem bem o seu papel. Foram realizadas visitas a todas as 66 igrejas e congregações da nossa macrorregião, apresentando aos pastores e líderes os desafios do plano cooperativo, participação em missões estaduais e de plantar novas igrejas. Igrejas sem pastor têm sido ajudadas e congregações, fortalecidas. A maioria dos templos foi fotografada e um recadastramento de todas as igrejas e congregações realizado; projetos de evangelização e treinamentos estão sendo montados e agendados. Participamos das posses de pastores em que tivemos a oportunidade de dar uma palavra de incentivo às igrejas presentes e, também, temos trazido mensagens de gratidão em nome da CBESP nos aniversários das nossas igrejas. É a CBESP mais próxima da igreja local.

Breve Testemunho:
Retornando da Igreja Batista de Tietê, que acaba de contratar seu pastor, mas precisa de recursos para o sustento, depois de ajudá-los no estudo de um projeto de apoio, o Pr. Paulo Biassi, da PIB de Porto Feliz, comenta "É importante a presença de um coordenador da CBESP nessas horas. Que bom que a CBESP pensou nisso".

Pr. Flavio Lebedenco
Coordenador da CBESP na Macrorregião de Sorocaba (Associbasa, Sul Paulista e Alto Vale do Ribeira). Casado há 11 anos com Sheila M. Moura Lebedenco, têm uma filha com 04 anos de idade, a Júlia.

NUNCA RECEBEMOS
UMA VISITA DA CBESP!

É essa expressão que tem sido corriqueira nas visitas que temos feito. É impressionante como tem sido positivo esse contato para tornar a CBESP acessível a colegas que às vezes nem mesmo com a Associação local se comunicavam. Agora, podem ter acesso a dados, informações e também colocar seus anseios quanto ao desenvolvimento do reino através do trabalho batista em nosso Estado.

Hoje, nossa Macrorregião conta com 64 igrejas e 6 congregações. Uma extensão de aproximadamente 600 km entre as extremidades, e em muitos locais o obstáculo maior é a geografia, pois o desejo de cumprir a missão é grande. As experiências junto às igrejas e aos pastores têm sido transformadoras. Essa proximidade e presença efetiva fazem a diferença para os líderes que têm nos acolhido de braços abertos, como representante da CBESP.

Ao relatarmos os projetos que a CBESP tem desenvolvido, nossos pastores demonstram cada vez mais um resgate na confiança com sua Convenção.

Creio que podemos fazer muito mais, creio que podemos ir mais longe, tenho me desafiado a isso, apresentando da melhor forma o esforço cooperativo através dessa ação, com o objetivo de que esse empreendimento não retroceda, firmado e olhando para Cristo!

Peço que orem por saúde, minha e da família, pois em algumas igrejas mais distantes, minha família sempre está comigo.
- Igrejas que estão sem pastor na região
- Pela liderança local da AIBALP e da AIBLIN
- Pelo ministério pastoral de todos os pastores
- Por pastores que estão sem ministério na região
- Por maior envolvimento no plano cooperativo – meta 100%
- Por maior comprometimento com Missões no Estado de São Paulo

Deus os abençoe a todos! E reflitam nesta palavra.

FILIPENSES 2:16 RETENDO A PALAVRA DA VIDA; PARA QUE NO DIA DE CRISTO EU TENHA MOTIVO DE GLORIAR-ME DE QUE NÃO FOI EM VÃO QUE CORRI NEM EM VÃO QUE TRABALHEI.

Pastor Anderson Barros e família
Coordenador da Macro Região Litoral Paulista- Costa da Mata Atlantica

JUNTOS SOMOS MAIS

(ECLESIASTES 4:12) - E, SE ALGUÉM PREVALECER CONTRA UM, OS DOIS LHE RESISTIRÃO; E O CORDÃO DE TRÊS DOBRAS NÃO SE QUEBRA TÃO DEPRESSA.

Juntos, CBESP e Igrejas Batistas da macrorregião de Presidente Prudente têm tido um bom relacionamento em busca de uma unidade que estava sendo esquecida. O Coordenador tem marcado presença em atividades especiais das igrejas e em seus cultos normais e também na convivência com os pastores, quer em visitas às suas residências para orar, compartilhar e compartilhar momentos de alegria e também de tristeza, quer em suas reuniões.

Somos, no tempo presente, um apoio, como Convenção. Temos sido consultado em algumas dificuldades entre Pastores ou entre Igrejas, pastores sem ministério ou igreja sem pastor, e podemos o quanto antes nos aproximar para sermos um canal de bênção.

Mais forte estamos a cada momento, pois as Igrejas da Macrorregião de Presidente Prudente têm apoiado e incentivado essa visão da CBESP, que é o **Eis me aqui** de nossa Convenção às Igrejas.

Continue na graça
(I Corintios 16:23) - A graça do SENHOR Jesus Cristo seja convosco.

Pr. Gilberto Reis da Costa

Projetos

ETNIAS

Somente estando no Estado de São Paulo é possível identificar o **mundo que nele existe**. Temos a maior população do Brasil, mais de 41 milhões de habitantes, distribuídos em 645 municípios. São inúmeros os benefícios provenientes da variedade racial no Estado, entretanto também igualmente os desafios para evangelizar. Os diferentes costumes, a mistura dos povos, as várias raças e nações, fazem do nosso estado um grande desafio missionário. Temos o maior registro de imigrantes: são mais de 3 milhões, de 75 diferentes nacionalidades, evidenciando toda a complexidade do Estado mais cosmopolita da América do Sul A CBESP apresenta, nas próximas páginas, algumas etnias e suas diferentes características, desejando que os batistas conheçam seus missionários e a grande necessidade de novos obreiros, de recursos financeiros e de estratégias para alcançar esses povos para Cristo Jesus.

Etnias Árabes e Rastafáris

Treinamento Povos Árabes

ACONTECEU EM 2011

1- Ministérios Hispânicos: As congregaçõs hispânicas tiveram um desenvolvimento muito bom, o que permitiu ter uma maior autonomia sob a direção de sua liderança no planejamento e execução dos programas realizados por eles.

2- ABAHI: A fim de aprofundar os laços de fraternidade entre a liderança e as congregações se criou a Associação Batista Hispânica. Embora não tenhamos ainda um reconhecimento oficial, ABAHI tornou-se um instrumento valioso para compartilhar experiências de trabalho, apoio e planejamento de atividades de interesse comum.

No ano 2011, fizemos um acampamento, dois seminários de capacitação para a liderança hispânica com pastores convidados da Bolívia, e um programa evangelístico conjunto.

3- Trans - Hispanos: uma ferramenta de evangelismo e mobilização local e internacional. Foi assim que em 2011 realizamos a III Trans-Hispanos, superando todas as nossas expectativas, recebemos voluntários locais e estrangeiros o que nos permitiu evangelizar e ter uma grande colheita de convertidos.

4- Plano Quinquenal: O projeto Hispânico nasceu com a visão de estabelecer uma congregação hispânica no Jardim Brasil na Igreja Batista Nova Sião em parceria com a CBESP. Mas os planos de Deus eram maiores, e foi assim que frente ao interesse de outras igrejas em plantar Ministérios Hispanicos, preparamos um plano quinquenal que em sua primeira fase (2009-2011) conseguiu alcançar objetivos importantes na expansão missionária, constituição de igrejas, missionários trabalhando nas congregações, missionários enviados pela União Batista Boliviana, batismos, membros e congregados nas congregações e uma liderança que está comprometida com o Reino de Deus em favor dos hispanos.

5- Constituição da Igreja: foi em 2011 foi que a congregação Hispanica Batista Nova Sião começou a amadurecer a idéia de se constituir em Igreja para o qual começamos a preparar a congregação para este propósito, atualizando nosso cadastro de membros e congregados, integrando novos irmãos por meio do batismo. E por decisão unânime dos nossos irmão a Igreja terá o nome de Iglesia Bautista Hispana "Nueva Sión" e foi constituída oficialmente no dia 26 de Fevereiro de 2012.

Pr. Bejamin Soto

Por Myrian Rosário

HISPANOS

UM ENCONTRO, UMA VISÃO, UM SONHO E CENTENAS DE HISPANOS RESGATADOS POR JESUS.

"MINHA MAIOR ALEGRIA NESSE MOMENTO É VER COMO DEUS CONDUZ A HISTÓRIA:

Ele colocou no coração de um homem um encontro que mexeu com ele. Ele trouxe a esse pastor a visão que veio ao encontro da visão da Convenção Batista do Estado de São Paulo. Fez-se um convênio, vimos o trabalho fluir, com as igrejas da CBESP se envolvendo no trabalho e, assim, surge a primeira Igreja Batista Hispana do Estado de São Paulo, fruto deste convênio. Estou certo de que outras igrejas vão surgir a partir dessa visão missionária, de que esse é o começo de muitos outros movimentos na vida da nossa Convenção, como prova de que a obra cooperativa vale a pena". Estas foram as palavras do Pr. Valdo Romão, durante o Culto de Organização da Iglesia Bautista Hispana Nueva Sion, no dia 26 de fevereiro, no templo da Igreja Batista Nova Sião, no Jardim Brasil, em São Paulo. A igreja foi fundada com 42 membros e 35 congregados.

Mas, que encontro foi esse a que o Pr. Valdo se refere, que visão é essa? Como surgiu a Iglesia Bautista Nueva Sion?
Encontro marcante

Em abril de 2006, o Pr. Cesar Soares de Oliveira, titular da Igreja Batista Nova Sião, participou do Congresso Latino Americano de Evangelização, promovido pela UBLA – União Batista Latino Americana -, na PIB de Curitiba, no Paraná. Apesar de impressionado com a presença maciça dos batistas bolivianos ao evento, em seu primeiro contato com os crentes hispanos, o Pr. Cesar não viveu nenhuma experiência sobrenatural que lhe falasse ao coração a razão de haver estado naquele congresso. Parecia ter sido mais um de muitos congressos.

Mas, depois de viajar a noite inteira de ônibus, no domingo de manhã, o Pr. Cesar Soares vivenciou um encontro que mudaria sua visão para sempre. Ao chegar na recepção da igreja, ainda cansado da viagem, avistou o irmão Damian Jarro Mamani, um boliviano que, há um ano, participava dos cultos com sua esposa Marta e seus quatro filhos. De súbito, o pastor parou e, impactado por uma forte comoção de choro, retornou à rua tentando, assim, não ser visto pelos da recepção. Em sua direção veio também aquele boliviano que, preocupado, lhe perguntou em castelhano: "Que pasa, pastor?" Ainda impactado pela situação, o Pr. Cesar pediu desculpas ao querido irmão por não haver visto a grande nação de hispanos que ele representava e que a partir dele muitos bolivianos e hispanos conheceriam ao Senhor.

Eu disse a ele: "Damian, você representa uma grande nação de bolivianos que vivem aqui no Brasil. A partir de você, Deus vai levantar uma igreja hispana no Brasil". Assustado, Damian respondeu: "Pastor, o que é isso? Eu não sou ninguém, o que eu vou fazer?", relembra o Pr. Cesar. Finalizando o diálogo, o Pr. Cesar disse: "Você só tem que orar ao Senhor, que Ele vai abrir as portas. Foi por isso que Deus me mandou para aquele congresso, em Curitiba".

Preparação

A partir daí, o Pr. Cesar começou a estudar Espanhol sozinho, procurou na internet um material cristão, em Espanhol, que tivesse credibilidade para ser usado no discipulado de Damian e sua família. Com o material da Convenção Mexicana em mãos, as visitas semanais e o discipulado à família de bolivianos começou.

"Em setembro de 2006, levei a igreja a orar especificamente pelo trabalho com a comunidade boliviana. O Damian já havia trazido alguns amigos da comunidade para a igreja, e o nosso propósito inicial era atingir o povo boliviano. o trabalho nasceu focado neles", conta o Pr. Cesar.

O chamado do Pr. Benjamin

Enquanto o povo da Igreja Batista Nova Sião, em São Paulo, orava por um missionário hispano para liderar o trabalho com os bolivianos, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, o Senhor tocou o coração de um pastor peruano, casado com uma boliviana, que já vivia há 22 anos na Bolívia. Exercendo a profissão de dentista em consultório próprio, o Pr. Benjamin Soto tinha um chamado ministerial. Formado em Teologia pelo Seminário de Cochabamba, ele era o pastor auxiliar da Iglesia Bautista Cristo Resucitado.

"Eu havia lido uma reportagem sobre a situação dos bolivianos no Brasil e o meu coração ficou inquieto para vir ao Brasil evangelizar o meu povo", conta o Pr. Benjamin.

Mãos à obra!

Não passou muito tempo e o Pr. Cesar convidou o Pr. Benjamin para trabalhar com ele. Afinal, a Igreja Batista Nova Sião já era frequentada por alguns bolivianos.

"Não dava mais para segurar, vimos que aquilo era de Deus", lembra o Pr. Cesar.

Juntos, os dois pastores redigiram um projeto de desenvolvimento da obra missionária, com cinco etapas, e voltaram à CBESP.

"Quando apresentamos o projeto para o Pr. Valdo Romão, ele ficou boquiaberto e, surpreso, mandou chamar a Harumi, Gerente de Missões. Eles olharam um para o outro e disseram: 'Era exatamente isso o que estávamos esperando chegar aqui. Aceitamos o desafio. Contem com a CBESP porque estamos preocupados com este grande crescimento hispano na cidade e esta é uma resposta de Deus.'"

Pr. Benjamin voltou à Bolívia para consultar a esposa e os filhos e retornou, de ônibus, em maio de 2007, com todos: a esposa Corina Arispe Ortega, formada em Biblioteconomia e que atuava como chefe da Biblioteca da Universidade Evangélica; e os quatro filhos - Rebeca, a mais velha, estudante de Jornalismo; Raquel, que tinha vaga garantida numa Universidade pública; Nair, que cursava o Ensino Médio, e o caçula Calebe.

Na CBESP tudo caminhou muito rápido. O Pr. Benjamin foi adotado como missionário. A organização oficial do Ministério Hispanico Nueva Sión aconteceu, no dia 24 de junho de 2007 e a apresentação do trabalho com esta etnia foi na Assembleia da Convenção Estadual em Guarulhos.

Trans Hispanos

Em 2009, foi organizada a I Trans Hispanos, que é uma ferramenta de expansão missionária e fortalecimento das frentes já existentes, além de ser uma forma de desenvolver a visão missionária boliviana para que viessem fazer missões no Brasil.

A I Trans aconteceu na IB Nova Sião, tendo recebido 25 missionários voluntários bolivianos, vindos especificamente para este fim, quando foram consolidadas as frentes missionárias de Sobradinho e Vila Carmela.

Em 2010, a II Trans foi realizada, na PIB do Brás, com a participação de 41 irmãos voluntários da Bolívia, Argentina, Colômbia e Paraguai. Na ocasião, foram organizadas as frente missionárias da PIB Brás, tendo como missionária a irmã Sueli Camara da JMN; da IB Betânia, da PIB Ermelino Matarazzo e da Parque Piratininga.

A III Trans Hispanos, também na PIB do Brás, recebeu 52 voluntários estrangeiros e foram reconhecidas as frentes missionárias do Parque Maria Rosa e consolidada a de Casa Verde, que funciona na IB Vida Nova, pastoreada pelo Pastor João Luis.

"Uma características importante no avanço da obra entre os hispanos é que toda frente missionária é liderada por missionário nativo, sendo a única exceção a PIB Brás, que é gerida pela JMN. O missionário hispano nativo conhece bem a realidade deles e tem uma abordagem mais eficaz", observa o Pr. Cesar.

Por tudo, seja Deus engrandecido!

Projetos

AJUDA A PEQUENAS IGREJAS

Plantar novas igrejas, expandir a Obra missionária, estes são os ideais da denominação batista. Iniciar um trabalho no lar, alugar um salão, organizar a congregação, comprar um terreno e enfim organizar uma igreja. Este é o processo que vemos como êxito.

Itaporanga

Contudo, nem sempre esse processo ocorre com tranqüilidade, pois muitas barreiras se levantam e levam o pequeno grupo a buscar soluções para a continuidade do trabalho.

Uma pequena igreja pode ter um número razoável de membros, mas ela é considerada "pequena", quando não consegue oferecer um sustento integral ao seu pastor, assim como não encontram as estratégias para se multiplicarem e têm uma liderança fraca.

Como elas podem continuar existindo? Algumas têm templos espaçosos e até casa pastoral. Muitos são os fatores que levam uma igreja a encontrar-se pequena hoje. O que mais importa agora não é só saber como chegaram a essa situação. É mais importante descobrir o que é necessário fazer para tirá-las da situação em que se encontram, e arregaçando as mangas, iniciar logo o trabalho. Encontrar o líder espiritual certo, suprir-lhe o sustento; melhorar o aspecto do templo; evangelizar, ser conhecido no bairro, formar liderança, ou seja, ajudá-las a exercer o ministério de Fortalecimento da Pequena Igreja.

Orlândia

A CBESP tem procurado ajudar nisso, não só destinando parte do Plano Cooperativo, das Ofertas de Missões e como também aproximando Igrejas maiores para que adotem as menores.

Veja nas páginas seguintes, o que Deus tem feito.

EM BUSCA DOS SONHOS
POSSÍVEIS SÓ EM DEUS

Quando chegamos à PIB do Jardim Vista Alegre, na Cidade de Embu das Artes, em junho de 2007, como servos do Senhor comissionados, primeiramente por Ele, olhamos à nossa volta e começamos a sonhar com o Crescimento da Igreja e em como atender as necessidades ali existentes, para glória de Deus.

Então, éramos 42 membros ativos na Igreja e 12 em nossa Congregação. O Senhor nos levou a fazer um plano de trabalho, com objetivos estabelecidos, porém, nossa situação inicial era bem complicada, com uma entrada média de R$ 1.500,00 mensais. Fica difícil executar planos, mas não é impossível. Com a ajuda do nosso Deus, procuramos dar uma nova cara ao espaço físico da Igreja, pois os banheiros eram bem modestos e a cozinha estava de forma provisória no pátio da Igreja, há 11 anos. Com a ajuda da nossa Igreja mãe, PIB do Taboão, de irmãos e Igrejas co-irmãs e o esforço dos membros da Igrejas, conseguimos melhorar bastante o espaço físico da Igreja. Nossa CBESP passou a nos ajudar em 2009.

Nesse período, pessoas chegaram e pessoas saíram por diversos motivos; uma pessoa que deixou grande saudade em todos os nossos corações foi o Irmão Gilberto Lima dos Santos, nosso Vice-presidente por 04 anos: o Senhor o recolheu para Si. Foram anos de uma maravilhosa convivência.

Tivemos Batismos em 2008, 2009, 2010, 2011 e estamos preparando nova turma para 2012. Tivemos também a alegria de ver nascer nossa Primeira Filha, Igreja Batista Esperança, no Jardim Mimás, com 36 membros, em 07 de setembro de 2010. Tivemos vitórias e derrotas, como qualquer Igreja que luta.

Hoje, somos 62 membros ativos, temos sonhos e colamos nossa Esperança em Deus. Contamos com a oração e o apoio dos Batistas de São Paulo, sem o que fica mais difícil para nós. Que Deus abençoe a todos.

Pr Hercules J. H. Santos

Não há dúvidas!

O lugar certo para os vocacionados e líderes de sua igreja é na

TEOLÓGICA...

Cursos

- Bacharelado em Teologia (reconhecido pelo MEC(Portaria 2053/20)
- Pós Graduação lato sensu (reconhecido pelo MEC):
  Especialização em Aconcelhamento
  Especialização em História e da Teologia do Protestantismo no Brasil
- Liderança em Adoração na Igreja (curso livre)
- Cursos especiais para capacitação continuada de pastores, ministros e líderes

Oferecemos

- 55 anos de experiência em ensino teológico (1957-2012)
- Infraestrutura para capacitação com qualidade
- Biblioteca com mais de 40 mil volumes
- Professores experientes e envolvidos no ministério
- Currículo baseado no tripé: Bíblia/Teologia - Vida Pessoal - Ministério Prático
- Currículo contextualizado
- Ambiente de camaradagem e diálogo
- Serviço de capelania e aconselhamento ao aluno
- Sala de oração
- Centro de Missões

WWW.TEOLOGICA.BR

faculdade@teologica.br
Tel.: 11-3879-3600 (seg-sex - 14h-21h)

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

E AQUI APROVEITO PARA FAZER UM DESAFIO AOS AMADOS COLEGAS PASTORES E IGREJAS, QUE AINDA NÃO CONTRIBUEM COM O PLANO COOPERATIVO, QUE O FAÇAM, PARA QUE POSSAMOS CONTINUAR AJUDANDO PEQUENAS IGREJAS A REALIZAREM SEUS SONHOS.

"ELA VOLTOU MAIS FORTE, MAIS BONITA"

A IGREJA BATISTA NO CAMBUCI ESTÁ DE VOLTA!

O Senhor nos deu grandes desafios: restaurar o templo e trazer de volta as pessoas para lhe prestar culto. Mas, como realizar esse sonho de Deus se não tínhamos recursos para tanto? Os móveis e utensílios foram roubados, impostos, contas de água e luz atrasadas, sua estrutura abalada pelo mau uso dos que fizeram da Casa do Senhor um cortiço, na qual chegou a funcionar até uma 'casa noturna'.

Mas, aceitamos o desafio, crendo que "...nosso Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós." (Efésios 3.20).

Então, mãos à obra! Começamos a limpeza; foram quatro caçambas só de lixo que fora deixado ali pelos antigos ocupantes. De imediato, começamos a cultuar ao Senhor nosso Deus, com dezenove irmãos que faziam parte de uma Congregação da Igreja Batista da Liberdade no Glicério, pessoas simples e humildes, mas com muito amor a Jesus. A seguir, começamos a reforma, sob o tema: "O meu melhor para Deus".

Os desafios continuam, mas Deus tem sido um Pai amoroso que supre todas as necessidades, capacita e ensina. Como disse o irmão Lucas Kim, um dos nossos cooperadores: "Tenho aprendido com tudo isso que grandes desafios são GRANDES OPORTUNIDADES para desenvolvermos a nossa fé!".

O pequeno grupo tem contribuído com seus dízimos, ofertas e deliciosos almoços em prol desta obra. Bonito ver todos trabalhando para um fim único e proveitoso.

No início da reforma, Deus falou ao coração do pastor Valdo Romão, esposa e filhos, como resposta de nossas orações, para que essa família viesse nos ajudar. Sempre tive respostas de Deus e vi Seus milagres, mas, até então, eu não havia experimentado e nem sentido algo tão concreto e tão imediato em minha vida. Eles vieram. Deus é fiel!

Não vou relatar o que já fizemos até aqui, pois espero que você venha ver com os seus próprios olhos, na reinauguração do templo, os milagres que Deus tem operado na vida da Igreja Batista Cambuci.

Agradeço ao Senhor, aos irmãos e amigos que, usados por Deus, não têm medido esforços para nos ajudar a realizar esse sonho. Não poderia nunca esquecer a Convenção Batista do Estado de São Paulo, que através do Plano Cooperativo tem nos motivado e apoiado fielmente para que esse sonho seja realizado. Sei e tenho ouvido, por intermédio do pastor Valdo Romão, que há muitas outras pequenas Igrejas carentes dessa ajuda que precisam ser atendidas. E aqui aproveito para fazer um desafio aos amados colegas pastores e igrejas, que ainda não contribuem com o Plano Cooperativo, que o façam, para que possamos continuar ajudando pequenas igrejas a realizarem seus sonhos. Sem dúvida, participar dessa obra de cooperação nos fará experimentar do muito junto ao nosso Deus. Por isso, o texto continua: "a Ele a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém." Efésios 3.21.

Pr. Jair Salgueiro
Fortalecimento da Igreja Batista do Cambuci

Todas as cores da natureza

Bangraf é a gráfica dos melhores serviços e das melhores atitudes de responsabilidade e preservação do planeta.
Imprimimos com tinta a base de soja e somos certificados com o selo FSC®.

BANGRAF

Atendimento 24 horas • CTP • Rotativas
Planas • Dobradeiras • Grampeadeiras

FSC
AGRIWEB

Av. Padre Arlindo Vieira, 491
Vila Vermelha, São Paulo
Telefone (11) 2940-6400
comercial@bangraf.com.br
www.bangraf.com.br

SUA IGREJA VAI FICAR LEGAL!

Com a ajuda da CCLI, mais de 200.000 igrejas disseram NÃO à pirataria!

Letras, traduções, cifras e partituras oficiais

Proudução de arranjos vocais e instrumentais

Criação de materiais impressos e projeção das letras

Gravação do louvor ao vivo em CD ou DVD

A partir de R$ 88,00 por ano, sua igreja também pode utilizar milhares de músicas de acordo com a lei.

ASSINE JÁ! Ligue par 0800-600-2254 ou acesse www.ccli.com.br informe o código AGSPB12 e ganhe 20% de desconto!

O valor de R$ 88,00 corresponde ao custo anual com desconto da assinatura dos seguintes serviços: (a) Licença de Direitos Autorais - Tamanho A (frequência de 1-49 pessoas no culto principal da igreja); (b): Song Select Melodia. Desconto válido para pagamento à vista por meio de boleto bancário e aplacável apenas no primeiro ano de contratação dos serviços. Promoção válida de 01/01/2012 a 31/12/2012. Condições não cumulativas com outras campanhas vigentes. Consulte os termos de uso dos serviços no site.

® Christian Copyrigt Licesing Internacional
CCLI

Projetos

PLANTAÇÃO DE IGREJAS

O Exemplo da Igreja Primitiva
Em todas as empreitadas de plantação de igrejas, é importante lembrar que é Deus quem edifica Sua igreja. Inspirado pelo Espírito, Paulo disse: "Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento" (1 Coríntios 3:6).

O Espírito Santo nem sempre segue o mesmo padrão ou processo para iniciar uma nova congregação. A consideração mais importante para as pessoas deve ser sua sensibilidade e resposta à direção do Espírito. Paulo e sua equipe de plantadores de igrejas haviam feito planos para seguirem rumo norte para a Bitínia, "mas o Espírito de Jesus não lho permitiu" (Atos 16:7). Então seguiram para o oeste e plantaram a primeira igreja na Macedônia.

As pessoas descobrem a direção do Espírito através da oração. Todo esforço de plantação de igrejas deve ser cercado de oração. A instrução de Tiago 1:5 para os que precisam de sabedoria é que devem pedi-la a Deus.

Paulo estabeleceu o padrão de testemunhar e estabelecer igrejas à medida em que viajava a muitas cidades. Mais tarde, ele voltava para saber como os crentes estavam passando (ver Atos 15:36). Os batistas do Sul já tiveram vários modelos diferentes na plantação de centenas de igrejas. Alguns funcionam, outros fracassam. Deus espera que utilizemos o conhecimento que vem da experiência e da pesquisa.

Bálsamo

Jundiaí

Pereiras

TEMPO DA COLHEITA EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO

ESTAMOS REALMENTE VIVENDO O TEMPO DA COLHEITA. DESDE O ANO DE 2011, NOVOS IRMÃOS ESTÃO CONGREGANDO CONOSCO E NOS PROPORCIONANDO AVANÇAR PARA "ÁGUAS MAIS PROFUNDAS".

Durante todo o primeiro semestre de 2011, trabalhamos com uma campanha pró-terreno, como já falamos anteriormente. Aqui, os locais para aluguel comercial para estabelecer a igreja são muito caros o que dificultava a nossa saída da igreja em nossa casa. A casa já estava apertada e pequena. Começamos a orar e ver qual era a direção de Deus para o avanço da evangelização da cidade e a conquista de "Águas para Jesus". Foi quando Deus nos mostrou um local para aluguel, muito bem localizado, na entrada da cidade, com um ótimo espaço para culto, sala para crianças, gabinete, multiministério, cozinha, banheiros e um espaço amplo para estacionamento. Começamos a negociar o valor direto com o proprietário e fechamos um bom contrato.

Mãos à obra!

Foram necessárias reformas e adaptações no local, que era uma concessionária, mas, aos poucos, o espaço foi tomando forma de templo. Algumas parcerias nos apoiaram nos investimentos necessários e damos graças a Deus pelo coração missionário de cada parceiro. Os próprios irmãos se esforçaram muito, sendo fiéis nos dízimos e ofertas, e levantando paredes, pintando ambientes e fazendo todos os reparos necessários na casa de Deus.

Inauguração

No dia 11 de setembro, inauguramos o novo local de culto e, desde então, continuamos trabalhando em cada detalhe. É lindo ver quando um filho na fé dedica sua energia, tempo e recursos. No dia 27 de novembro, celebramos um Culto de Ação de Graças em louvor ao nosso bom Deus.

Primeiro amor e cantatas

O final de ano e as comemorações das festas foram marcados por muita união e comprometimento. Realizamos os cultos especiais e as ceias de Natal e Ágape (Ano Novo) na igreja. Os irmãos não queriam ir embora, a atmosfera espiritual e fraternal eram envolventes. É o "primeiro amor" em muitos dos que têm sido alcançados para Cristo.

Ainda no mês de dezembro, recebemos duas caravanas de igrejas para apresentações natalinas, no centro da cidade. Primeiro, a IB Jardim Helena, de São Paulo, apresentando a Cantata "Experiência com Deus", que foi muito marcante. Mesmo em meio a lutas e dificuldades, naquele dia, estávamos em um dos cartões postais da cidade, um lugar estratégico, e muitos puderem ter a primeira experiência com Deus em suas vidas, naquela tarde.

Também na semana que antecedia o Natal, uma Cantata Infantil cheia de alegria, proclamando que Jesus Nasceu! A cantata foi apresentada pelo coral da PIB de Piracicaba, na Praça Central da cidade.

Os dois eventos foram realizados em parceria com a Secretaria de Turismo Municipal. Foram dois movimentos evangelísticos de igrejas parceiras.

Batismos

Também em dezembro, realizamos batismos: três novos irmãos desceram às águas, seguindo uma das ordenanças de Jesus.

Enfim, temos caminhado e, graças a Deus, como desde a nossa chegada aqui, a cada dia Deus tem acrescentado o número de pessoas e o crescimento espiritual de todos. A maioria é de novos cristãos, mas alguns irmãos vindos de outros lugares têm somado esforços e estão evangelizando conosco.

Para 2012, os desafios continuam, a começar pela capacitação de novos líderes e, também, a EBF, que será realizada em julho, aproveitando a época das férias escolares das crianças.

Em março, no Mês da Mulher, aconteceu mais uma edição do nosso tradicional Chá Comemorativo do Dia Internacional e, como o nosso público feminino é muito atuante e interessado, estamos esquematizando, para o segundo semestre, um Congresso de Mulheres.

Orem por nós!

Missionários Anderson, Miriã e Pedro Lourenço

BREVE REFLEXÃO
SOBRE A DIVISA: II TIMÓTEO 2.10 B

"FAÇO ISSO PARA QUE ELES POSSAM GANHAR A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS E QUE TRAZ A GLÓRIA ETERNA".

Quando Paulo escreveu essas palavras se encontrava numa prisão romana, acorrentado. Isto era literalmente certo, pois o tempo inteiro que ele esteve preso, noite e dia, ficou acorrentado ao braço de um soldado romano. Roma não corria o risco de que os presos pudessem fugir (Barclay).

Como um bom soldado de Jesus Cristo, Paulo era um instrumento fiel a favor do avanço poderoso do evangelho, que nos liberta das garras do pecado.

Embora estando na cadeia acusado de delitos que tornavam impossível a sua libertação, Paulo não estava desanimado, e muito menos desesperado. Preso, ainda assim seu marco de referência para tudo o que ele fazia era o "Amor". Já dizia Paulo quando escreveu aos Coríntios com os princípios do amor, se eu faço tudo e não tenho amor, tudo é vazio e não produzo frutos de paciência, perseverança e entrega.

Isto é fundamental "Faço isso para que eles possam ganhar a salvação" pois essa experiência de vida ministerial nas palavras do Apóstolo Paulo, faz com que tenhamos consciência da responsabilidade de quem conhece a Cristo, diferente daqueles que não decidem por Jesus Cristo.

Entregue-se ao desejo de ver a obra de Deus na vida das pessoas, que seja o Espirito Santo redargüindo, convencendo as almas perdidas da sua condição frente a Deus; nos entreguemos apaixonadamente a conquistar uma vida para Cristo, não nos detenha o calor, uma noite fria, a chuva, nada nos impeça que a gloriosa graça eterna que falou Paulo seja consumado na vida de uma pessoa. Ganhar uma vida para Cristo encontrando Salvação nele. Que minhas ações me empurrem sempre a conseguir esse objetivo.

Essa compreensão em Paulo alimentou seus pensamentos:

Por um lado estava seguro de que embora estivesse acorrentado, nada poderia prender a palavra de Deus. Ser um instrumento do avanço do Reino é não deixar que a verdade do evangelho seja interrompida. "Paulo tinha certeza absoluta de que o governo romano não poderia ter uma prisão na qual pudesse trancar a palavra de Deus" (Barclay).

E por outro lado Paulo estava certo de que o que ele estava passando seria para ajudar outras pessoas. Seu sofrimento não era absurdo nem inútil, lembre-se que seu sofrimento torna o caminho mais fácil para os que vêm depois de você.

Jesus Cristo disse: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Lc. 9:23

Ao sofrer pela causa de Cristo e por nossa fidelidade aos propósitos de nosso Rei Soberano, estamos sendo chamados a uma vida de testemunho, e dia a dia, assumimos nossa própria e pequena porção do peso da Cruz de Cristo e obedecemos nossa pequena parte para atrair a humanidade á salvação de Deus.

Pr. Benjamin Soto
Ministério Hispano – CBESP

INDAIATUBA

O projeto é uma parceria entre a CBESP e Igreja Batista Jardim Morada do Sol e iniciou em Agosto de 2010, através de evangelismo pessoal e estudos bíblicos nos lares.

Hoje temos cerca de 20 pessoas como frutos deste trabalho. Alguns sendo visitados e aconselhados, outros fazendo estudos bíblicos, e outros sendo discipulados, no momento o trabalho é mais individual no seu ambiente. Temos mais um grupo de aproximadamente 20 pessoas que estamos nos relacionando.

As estratégias utilizadas são:
Programa : " Celebrando a recuperação"; Evangelismo Pessoal e discipulado; Encontro Boas novas com crianças; Classes de Ensino; Oficinas de artesanato, música, alfabetização, ginástica , Culinária,Teatro, esportes e recreação etc; Palestras educativas para famílias; Treinamento de líderes; Pequenos grupos nos lares; Retiros; PEPE (Programa de Educação Pré Escolar)

Missionários
Pr. Elso e Maria Inês Madke

Testemunhos

DA COMPULSÃO PARA CRISTO

"Desde que o missionário Elso tem feito estudos bíblicos sobre Jesus, tenho entendido o amor de Deus por mim e meus dois filhos, pois sou separado. Passei a ter fome de Deus, costumo ler o Pão Diário e orar. Aprendi a reconhecer minhas fragilidades e compulsão (alcoolismo), e estou lutando dia a dia para ser vitorioso. Quero seguir a Jesus por toda vida. Tem sido muito bom e animador compartilhar minhas lutas com o amigo e discipulador Pr. Elso. Ele me anima e orienta com suas experiências de vida. Tem valido a pena seguir a Jesus".

Edson- Jd. Paulistano- Indaiatuba

Pai e filhos almoçando na casa dos missionários.

Testemunhos

DOIS MILAGRES EM DOIS DIAS

Faltavam 4 dias para eu fazer cesariana e ter o Rafael , quando recebi o laudo do ultrassom dizendo que o bebê só tinha um rim, e ambos corríamos risco de vida. Recebi encaminhamento para a Unicamp para o dia seguinte. Estava triste, ansiosa e sem esperança, quando recebi a visita da Mª Inês , que guiada por Deus, animou-me pela Palavra e orou comigo. Mas não apenas isso, falou-me também da salvação, e aceitei Jesus. Foi muito bom saber que se eu viesse a morrer no parto estaria com Jesus. **Este foi o primeiro milagre.** No dia seguinte aconteceu algo surpreendente. Ao invés de ir para a Unicamp, entrei em trabalho de parto e me levaram ao hospital de Indaiatuba, onde fiz a cesária e nasceu o Rafael com 4,150 Kg, com saúde e forte, e eu também fiquei bem. Minha mãe Terezinha dizia a toda hora prá mim: - Filha, depois que " aquela mulher " veio aqui, tudo mudou aqui em casa, referindo-se à missionária. Quando comentei isso com Maria Inês na presença da minha mãe, a missionária afirmou que fora Jesus que operara tais maravilhas, como minha salvação e saúde minha e do meu bebê. **Este foi o segundo milagre.** Hoje estou sendo discipulada e meu marido e sua família também querem conhecer o plano de Deus.

Patrícia
Plantação de Igreja Jd. Paulistano- Indaiatuba

100 dias que IMPACTARÃO o Brasil

Em sintonia com o planejamento estratégico da CBB, Missões Nacionais promoverá uma grande campanha de oração e evangelização de 100 dias no ano de 2012.

Serão 100 dias que impactarão o Brasil. Cremos que o poder da oração e do evangelho é capaz de impactar profundamente a nossa nação e mudar a sua história.

Com base em II Crônicas 7:14, Deus está pronto para agir em favor do seu povo para abençoá-lo. Mas é preciso se humilhar, orar, buscar a sua face e se converter dos maus caminhos.

O povo de Deus no Brasil tem uma grande responsabilidade espiritual. Nós somos a esperança da nossa pátria.

O Brasil foi descoberto no dia 22 de abril de 1500, e ao longo desses 511 anos nossa nação tem sofrido espiritualmente e muitos se perderam nas garras do mal. Perdemos muitas pátrias.

O nosso objetivo é orar e invocar o nome do Senhor durante 100 dias para estabelecer um novo marco na história do Brasil. Um novo 22 de abril. Um novo começo, não sob a égide da idolatria, corrupção, violência, mentira, falta de ética... mas sob a égide da oração, da Palavra de Deus, dos princípios cristãos e na total dependência do Espírito Santo.

Oraremos por um grande avivamento espiritual e proclamaremos que JESUS TRANSFORMA.

Será uma grande batalha espiritual: luz contra as trevas.

OBJETIVOS

• Mobilizar o povo de Deus para orar por mudanças profundas em nossa pátria.
• Impactar a nação com a oração e a proclamação do evangelho.
• Avivamento espiritual.

DATAS

Início: Domingo, 22 de abril de 2012, dia do descobrimento do Brasil.
18h00 do dia 22 de abril de 2012.
Término: 31 de julho de 2012.
Totalizando 100 dias, (14 semanas e 3 dias).

ESTRATÉGIA ESPIRITUAL

Orar durante 100 dias sem cessar pelo Brasil e realizar uma grande campanha de evangelização - TRANS 2012. Será o tempo de uma grande colheita em todo o Brasil.

"Porque a sua benignidade dura para sempre."

100 DIAS QUE IMPACTARÃO O BRASIL 2012

100 dias representam 2.400 horas, que representam 144 mil minutos – vamos orar sem parar durante este período. As igrejas batistas farão plantão de oração e os crentes assumirão períodos específicos para orar. O objetivo é formar uma "muralha de oração" durante 100 dias. Durante os100 dias não ficará um segundo se quer sem chegar oração ao céu.

METAS

• 100 mil pessoas evangelizando durante o ano de 2012.
• 100 mil intercessores cadastrados no sistema.
• 400 igrejas assumindo uma das vigílias - 6 horas de oração.
• 4 manhãs de oração.
• 2.400 intercessores (líderes) para cada hora de oração. Estes intercessores mobilizarão mais 28.800 intercessores.
• Evangelizar 2,5 milhões de pessoas.

SÃO PAULO

Missões Estaduais, da CBESP, trabalha em conjunto com Missões Nacionais para motivar os batistas paulistas, e conta com todos os pastores, igrejas, congregações, todo o povo do Senhor, para que muitas pessoas possam ouvir a mensagem do Evangelho de Cristo.

Na verdade, os "100 DIAS..." são o que podemos denominar preparo e plantio, e a TRANS, junto com o Grande Projeto de Evangelização será a grande colheita.

www.sejaluz.com
www.cbesp.org.br

www.SEJALUZ.com

JESUS TRANSFORMA

V Trans Paulista - 2012

Ribeirão Preto e Região - **30/06 a 12/07**

Inscrições e informações:

www.cbesp.org.br / (11) 3866-6710 ou www.sejaluz.com / (11) 3224-0916

Escreva seu nome na história da Evangelização do Estado de São Paulo!

ZETTI TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES

Irmão Zetti
Diretor Comercial
Deus é Fiel.

Construindo o futuro com trabalho, diginidade e fé

ZETTI CONSTRUÇÕES

- Construção Civil
- Manutenção Industrial
- Serrilheria E Usinagem
- Estrutura Metálica
- Hidráulica
- Elétrica

ZETTI TERRAPLANAGEM

- Remoção
- Aterro
- Demolições
- Escavações

Fones: (11) 5021-2983 - 8704-0306 - 7757-2277 - 4054-1801 - ID 100*74794

ZETTI TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES

Rua Rubis, 216 - Centro - Diadema - SP - CEP: 09920-590

www.zetti-tc.com.br

TRANSPAULISTA 2012, POR QUE ENVOLVER-SE?

ESSE É UM GRANDE TRUNFO DE NOSSA DENOMINAÇÃO: A COOPERAÇÃO

"DOU GRAÇAS AO MEU DEUS... PELA VOSSA COOPERAÇÃO NO EVANGELHO". (FILIPENSES 1.3,5)

Sei que nós pastores não gostamos de fazer as coisas apenas por fazê-las. Queremos e precisamos de motivos fortes. Não somos "Maria-vai-com-as-outras". Se haveremos de nos envolver em algo será porque fomos convencidos a fazê-lo, por nossa consciência.

Por isso atrevo-me a me dirigir a você, meu companheiro de ministério e compartilhar as razões porque estou convencido a envolver-me na Transpaulista, esperando que essas razões sejam fortes o bastante para você também.

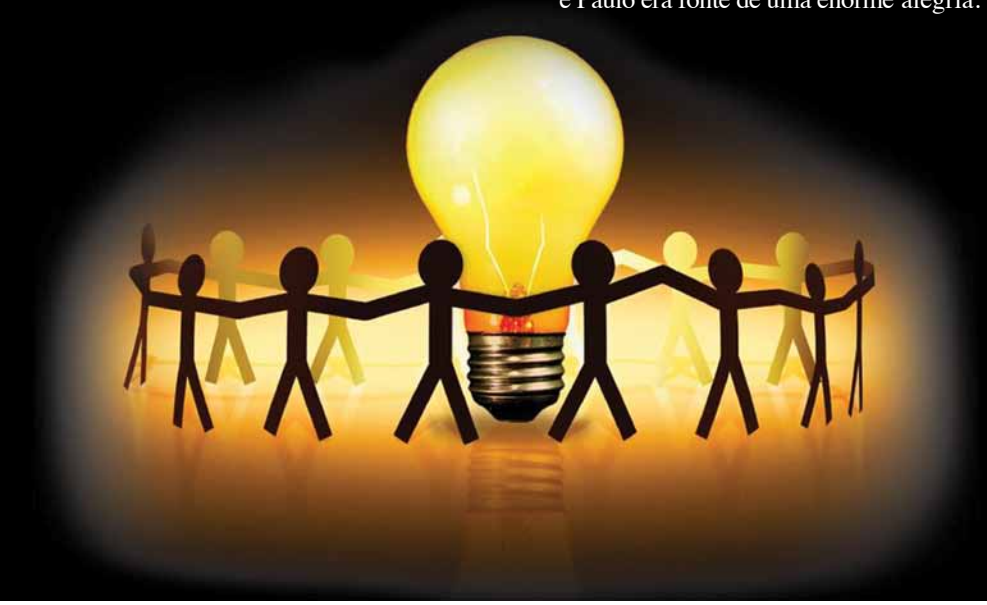
Encontro a primeira razão em uma passagem bíblica e em um princípio batista.

Na passagem acima, Paulo, o apóstolo, inicia uma carta para a única igreja que havia entrado numa relação de cooperação com ele "... nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente" (Fp 4.15).

A carta foi escrita para agradecer uma oferta recebida que deixou o apóstolo plenamente suprido "cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus" (Fp 4.18).

Então ele inicia a carta falando da alegria que experimentava por ter aquela igreja envolvida com ele na cooperação da obra do evangelho.

Quando vamos estudando as palavras de Paulo, nesse início de carta, logo descobriremos que a cooperação e envolvimento que havia entre aquela igreja e Paulo era fonte de uma enorme alegria.



Cooperar no reino acrescenta incalculável alegria face às amizades que se criam, face ao progresso que vemos acontecendo em outros e em nós mesmos, face ao progresso do evangelho através de nossas frágeis vidas.

Mas, cooperação me lembra um de nossos princípios batistas.

Quantas vezes já ouvimos alguém nos dizer que se fôssemos uma denominação de governo central poderíamos realizar muito com os recursos materiais e humanos que temos! Mas, não somos assim. Somos batistas e em nosso DNA está gravado o inapagável princípio: autonomia da igreja local.

Cada igreja e pastor têm sua própria visão e métodos e objetivos. Esse é um "jeito de ser" batista que advém de nossa autoconsciência de igreja livre, soberana e autônoma no que diz respeito a si mesma.
Mas esse princípio da autonomia da igreja local precisa ser contrabalançado por outro princípio: o da cooperação entre igrejas.

Quando os batistas querem realizar algo que somente a conjugação de forças de dezenas, centenas e milhares de igrejas pode fazê-lo então os batistas se norteiam por esse princípio da cooperação entre as igrejas.

Somos autônomos, mas também somos povo que coopera, que se envolve, que conjuga esforços, que ajuda e que investe

sem nada querer em troca, sem esperar por recompensa ou uma fatia do "bolo" conseguido pelo esforço conjunto.

Quando vejo a relação de Paulo com a igreja dos filipenses e penso em mim como batista, então encontro a grande primeira razão porque devo envolver-me na Transpaulista: cooperação!

Se pararmos para pensar que todos nós somos frutos da cooperação, que outra coisa podemos fazer a não ser cooperar também?!

Emocionei-me ao ver a Transpaulista em Rio Preto em 2008. Emocionei-me ao ver centenas de jovens vindos das mais diferentes partes do Brasil para evangelizar e discipular pessoas naquela região, até então conhecida como vazio batista. O impulso dado pela Transpaulista à obra batista em Rio Preto foi incalculável.

Hoje, passados quase quatro anos, já se dobrou o número de igrejas batistas naquela grande região[1]. O número de congregações cresce a cada ano, ainda fruto do impacto poderoso que Deus trouxe através da Transpaulista.

Assim como um foguete para subir ao espaço precisa de um gasto imenso de milhares de litros de combustível para dar o impulso desejado, a fim de que o foguete ultrapasse a atmosfera terrestre e voe depois pelo espaço sideral, assim também é necessária uma forte concentração de energia para desencadear um processo de crescimento numa região de nosso estado.

A questão é simples meu querido: Se nos unirmos podemos deflagrar um ímpeto de crescimento e multiplicação (que serão mantidos pelas igrejas da região após a Trans) que de outra forma não aconteceria.

Esse é um grande trunfo de nossa denominação: A cooperação.

Por que participar da Transpaulista, pastor? Porque é isso que batistas fazem, eles cooperam e como fruto da cooperação novas igrejas surgem, campos missionários novos são alcançados, seminários são formados, pastores são treinados, missionários são enviados, crianças são assistidas, velhinhos são amparados, drogados são libertos e discipulados, bandidos são transformados pelo poder de Deus em gente de bem e em crentes fervorosos!

Deixe que a chama da cooperação incendeie seu coração! E então leve sua igreja apaixonadamente a participar da Transpaulista. Rogo a você, pastor, como aquele homem no sonho do apóstolo Paulo, que disse: "passa à Macedônia e ajuda-nos". Não em sonho, mas através dessas linhas, digo a você: "venha a Ribeirão Preto e região e ajude-nos a não sermos mais o Vazio Batista do estado".[2]

Tenho certeza de que nos próximos cinco anos o Brasil Batista ouvirá falar muito do que Deus estará realizando aqui em Ribeirão Preto e região na multiplicação de igrejas, nas dezenas de cidades que estarão sendo invadidas pelo evangelho, nos frutos que de tão abundantes trasbordarão para todas as regiões do nosso estado e do país também!

É assim que a nossa denominação tem sido construída, na base da cooperação. É assim que o Reino do Senhor cresce, pela cooperação em Cristo!

Eis a primeira grande razão para nos envolvermos na Transpaulista: A cooperação que traz maravilhoso progresso e alegria!

Pr Joel Rodrigues Costa Jr
Presidente da Associação das Igrejas do Nordeste Paulista
Pastor da Igreja Batista Boas Novas em Ribeirão Preto

[1] *Informação recebida numa conversa informal com o Pr Jorge da PIB de Catanduva na região de Rio Preto, em Sumaré, durante o retiro de pastores, em janeiro de 2012.*

[2] *Ribeirão Preto e mais outras 65 cidades formam uma das 15 Mesorregiões do Estado de São Paulo, com 2.387.542 habitantes, numa área de 25.732 Km².*
Nessa grande região mais de 35 cidades não têm um trabalho batista. A média de igrejas por habitantes é altíssima. Na cidade de Ribeirão Preto, a maior da região, são 605 mil habitantes com apenas 14 igrejas batistas (1 igreja para 43.214 pessoas). Se compararmos com Campos no RJ, que tem uma população similar e tem 101 igrejas batistas (1 igreja para cada cerca de 6 mil pessoas) sentiremos como o Nordeste Paulista está aquém do crescimento batista que necessita. Sem contar o fato de que as mesmas proporções refletem-se em outros setores da igreja evangélica.

Boletim 1

SÃO PAULO, MEU POVO, MEU COMPROMISSO

QUANDO JESUS ESTAVA ENTRANDO NO BARCO, O HOMEM QUE ESTIVERA ENDEMONINHADO SUPLICA-LHE QUE O DEIXASSE IR COM ELE. JESUS NÃO O PERMITIU, MAS DISSE: "VÁ PARA CASA, PARA A SUA FAMÍLIA E ANUNCIE-LHES QUANTO O SENHOR FEZ POR VOCÊ E COMO TEVE MISERICÓRDIA DE VOCÊ". (MARCOS 5.18-19, NVI)

O assunto "Fim do mundo em 2012" já esgotou o espaço de muitos cofres de escritores e atores que exploraram o tema. Esse comportamento não nos deve assustar, Jesus de antemão advertiu seus discípulos sobre o fato. Porém, é frustrante observar esse comportamento em pessoas que sabem que do dia e hora ninguém sabe, a não ser o Pai.

Quando a Igreja de Cristo segue rumos deste tipo, está se desvinculando de seu compromisso para com o povo no qual está inserida.

O compromisso da Igreja é levar Cristo ao seu povo, não marcar datas para sua volta.

O compromisso da Igreja de Cristo é ser cheia do espírito Santo para testemunhar de seu poder transformador, não pregar prosperidade que a traça corrói.

O compromisso da Igreja é viver a cada dia como se o seu Senhor voltasse no próximo amanhecer, isso inclui proclamar: "Ele vai voltar"!

Após ter o seu encontro com Jesus, que resultou em total transformação de vida, aquele homem, ex-endemoninhado, ex-ninguém - para a sociedade que o via como um risco à existência da mesma suplica mais uma benção: que Jesus o permitisse acompanhá-lo.

Alguns momentos antes Jesus Cristo permitira a um grupo de demônios entrarem em uma manada de porcos, agora, a uma das suas novas criaturas que desejava segui-lo em suas andanças evangelísticas, diz não.

O Senhor chamou atenção daquele homem sobre a sua responsabilidade de contar a seu povo tudo quanto lhe fizera. Seu povo deveria ser o seu compromisso.

São Paulo é o meu povo e meu compromisso porque foi nela que a graça de Deus me alcançou e fui transportado das trevas para a sua maravilhosa luz.

São Paulo é o meu povo e meu compromisso porque aqui o Dono da Igreja me responsabilizou de contar ao povo o que Ele fez por mim, e o que deseja fazer na vida de todos que crerem Nele.

Certamente o Mestre envia outros a lugares mais distantes. Mas, a todos quanto salva, dá-lhes a responsabilidade de serem testemunhas a todos que estão ao nosso redor.

Pr. Linaldo Ferreira de Souza

Boletim 2

"SÃO PAULO, MEU POVO, MEU COMPROMISSO"

São Paulo, unidade da federação onde nasci, passei minha infância e construí uma família. Foi nesse Estado que conheci o Senhor Jesus Cristo, entreguei minha vida a Ele e fui chamado para o ministério Pastoral.

Eu tenho um carinho especial pelo meu Estado, pretendo esforçar-me para que minha vida seja usada como instrumento pelo Senhor Jesus Cristo, para fazer conhecidas as grandezas, o amor e a soberania do Mestre Jesus Cristo (Mc 16: 15,16).

Meu Povo, as pessoas queridas residem em São Paulo, salvo raras exceções, logo o "meu povo" é o povo do Estado de São Paulo. Meu desejo é que todos os povos sejam alcançados pelo Evangelho salvador do Senhor Jesus Cristo. Estou vivendo tão próximo dos paulistas como missionário, uma vez conhecedor do estilo de vida de meu povo, preciso fazer a diferença, sendo o sal da terra e a luz do mundo. (Mt 5: 13,14).

Meu Compromisso, uma vez que fui comissionado pelo Mestre Jesus Cristo. Hoje, como missionário, juntamente com os irmãos batistas do Estado de São Paulo, estou comprometido primeiramente com o Senhor da seara e depois com os paulistas, pois o desejo do meu coração é alcançar São Paulo para Jesus. Nós, batistas brasileiros, temos o compromisso e a responsabilidade de apresentar a cada paulista e demais pessoas residentes ou passantes pelo Estado de São Paulo, o Evangelho salvador de Jesus Cristo (Mt 7:7).

Irmãos batistas, paulistas e paulistanos, vamos juntos abraçar a causa pelo nosso Estado. Jesus nos deu salvação e nos convocou a fazer brilhar Sua luz aos povos de todas as nações. Mas agora Ele deseja nos usar aqui em nosso Estado de São Paulo. Vamos dizer a Jesus "Eis me aqui, envia-me a mim" (Is 6:8).

"Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna" (II Tm 2.10b).

Pr Carlos Batista Bachega
Missionário da CBESP -Coordenador IBSR

Testemunho 1

"MEU PRECONCEITO COM RELAÇÃO AOS EVANGÉLICOS ERA ABSOLUTO..."

SOU UMA MULHER CHEIA DE FÉ. SEMPRE FUI... MAS NÃO BASTA CRER SE VOCÊ CRÊ NAS COISAS ERRADAS.

Moro em Águas de São Pedro e conheço Pastor Anderson e Miriã por diversos canais. Apresentavam-se numa coluna no jornal local com divulgação semanal, por proximidade profissional com o Pastor Anderson, por reiterados convites para participar do encontro de mulheres e por um único convite para assistir ao culto de oração às quartas-feiras, especificamente para um ciclo de palestras.

Meu preconceito com relação aos evangélicos era absoluto e, por isso, observava-os frequentemente. Fui a um encontro de mulheres, observei o trabalho da Miriã, que preparava os temas das reuniões e abrigava, carinhosamente, a todas nós, independente de credo. Há mulheres de diversos segmentos. Me sentia prestigiada com esse trabalho.

De igual modo foi minha ida ao culto; fui ao primeiro e, até hoje, me sinto maravilhada com cada um deles. Aprendi, sem qualquer discriminação, que não andava pelos melhores caminhos porque era espírita e aceitava as mais variadas práticas esotéricas.

A dedicação, abnegação e o desprendimento dos líderes religiosos me convenceram da seriedade do trabalho desenvolvido porque até então, a imagem que eu tinha de igrejas evangélicas, era completamente destorcida.

Assistia a atividades da igreja que eram verdadeiros trabalhos de formiguinha e nunca os vi desanimar, ao contrário, assistia feliz, a colheita de resultados.
A postura assumida por eles na comunidade lhes permite a inserção em variados segmentos sociais e culturais que é outro fator que observei, pois se valem de recursos diferenciados e, por assim dizer, até intelectualizados, sem qualquer soberba.

Descobri que a conversão da gente, infelizmente, se deve a fatores internos, subjetivos, íntimos mesmos e outros externos, que nem deveriam existir, mas decorrem da nossa fraqueza ou maldade, por isso observava todos esses fatores e atitudes e, por isso mesmo, tributo aos meus líderes religiosos, Pr. Anderson e Miriã, boa parcela de responsabilidade na minha conversão.

Passei a fazer estudos regulares, ainda em sua casa, e desfrutava de uma dedicação ainda que fosse eu a única discipulada. Alimentaram-me de textos, mediante emails, me presentearam com livros, me emprestaram outros, reconheciam meus progressos amorosamente.

Convidaram-me para eventos externos em outras igrejas ou mesmo a comemoração dos 140 anos da Igreja Batista no Brasil.
Hoje colho o resultado de todo esse trabalho. Visitei a Igreja Batista em Águas de São Pedro em março de 2011 e em dezembro decidi me batizar. Somos uma comunidade, criamos vínculos entre o grupo de irmãos, tenho orgulho da igreja e encontrei uma extensão da minha família.
Hoje eu creio no Deus certo, no seu filho Jesus e me sinto honrada do Espírito Santo habitar em mim. Oro, na verdade, oramos pela conversão de meus filhos e familiares.

Nívea Zampieri
Membro da Congregação Batista em Águas de São Pedro

Testemunho 2

DA DÚVIDA PARA A FÉ

Mesmo que eu tenha decidido seguir Jesus na Trans Jd. Paulista, eu tinha muito apego à minha religião católica, e dizia que jamais a deixaria, por isso rejeitei os estudos. Porém a missionária continuou me visitando, e certa noite quando minha irmã Maria Aparecida me visitava a missionária chegou. Ao evangelizá-la, também manifestou o desejo de aceitar a Cristo, e na hora da oração de entrega da vida, eu pedi a Deus em pensamento que Ele me mostrasse se este era o caminho certo a seguir. Tive uma resposta imediata por meio de uma visão. Vi como que estrelas do céu caindo em forma de raios de luz ao redor da Maria Inês, de forma que não mais a vi, apenas via muita luz ao seu redor. Ao terminar a oração, eu percebi a alegria da missionária e da minha irmã que aceitou a Cristo. Eu fiquei maravilhada pela resposta imediata de Deus ao meu pedido, mostrando-me que este Jesus da Mª Inês e seus ensinos eram de fato vindos de Deus. Afirmei à Ela: -Você de fato é uma iluminada de Deus. À partir daí aceitei fazer estudos para meu crescimento espiritual. Orem por minha vida.

Marinalva
Plantação de Igreja Jd. Paulista - Indaiatuba

Testemunho 3

TER A CRISTO
É COMO ENCONTRAR UM TESOURO INIMAGINÁVEL!

"Ainda hoje me lembro da vida com falsa felicidade e segurança que possuía até conhecer o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Uma vida totalmente regrada a padrões seculares e voltada ao pecado. Pouco me importava com os contatos que nosso Pai Celestial tentava efetuar comigo por meio de outras pessoas que já O conheciam (chegando ao ponto de ridicularizá-las), até o momento que percebi que realmente estava perdido em minhas transgressões e pecados e toda aquela pseudo segurança havia desmoronado.

Interessei-me pelo Evangelho da Salvação e percebi que ainda faltava algo para que eu tivesse uma real segurança, um alicerce firmado na Rocha, e percebi que deveria tomar uma decisão. Lendo o Evangelho do Apostolo João, entendi que precisava nascer de novo! Mas a primeira questão que surgiu na minha cabeça foi: "Como vou nascer de novo?!". Questão que logo foi respondida por irmãos em Cristo mais experientes! Eu precisava entregar minha vida à Cristo! Crer e confiar nEle! Testemunhar, perante todos, que eu O tinha como meu único Senhor, Salvador e Intermediador entre Deus e eu! Fiquei por alguns dias inquieto até ter a oportunidade de tomar esta decisão publicamente, em um culto de meio de semana da Igreja Batista Pedras Vivas, em Orlândia – SP, no dia 03/06/2010. Decisão, esta, confirmada por meio de meu batismo, realizado em 02/07/2011.

Ter a Cristo é como encontrar um tesouro inimaginável! Ele sempre está ao nosso lado concedendo livramentos (que muitas vezes sequer vemos), proteção, consolo, segurança, conforto, paz de espírito, alegria! Saber que um dia irei encontrá-lo e ficar ao lado dEle por toda eternidade me dá uma verdadeira segurança incrível! Por mais tribulações e perseguições que podemos sofrer, vale a pena ser um cristão! Tudo isto será passageiro e mínimo perto de toda eternidade de alegria e felicidade ao lado dEle! Viver sem Ele é impossível!

Amauri Lima Caliman
IB Pedras Vivas - Orlândia - SP

Testemunho 4

Meu nome é Jose, tenho minha esposa e duas filhas, há alguns anos fui para a Espanha assim como muitos de meus conterrâneos buscar novas oportunidades para enfrentar vida, durante alguns anos estive no país ibérico e minha intenção era poder ficar por lá. Sempre estive apoiando a causa dos imigrantes de diferentes maneiras em uma organização cultural que formamos. A idéia estava clara, eu tinha que resolver minha situação legal e também conseguir trazer a minha família junto comigo pois eram já muitos anos que eu estava sozinho. Essa era minha idéia e por isso estava tentando tirar minha documentação. Mas um dia eu estava em casa me preparando para ir ao trabalho como de costume e bateram na minha porta e com toda tranquilidade fui abrir e ver quem era. A minha surpresa foi grande, diante de mim estava a policia com uma ordem de deportação, fui algemado e levado a uma delegacia policial, tentei de muitas formas me defender para evitar minha deportação, estava com meus documentos encaminhados, era um bom cidadão, mas nada valeu, fui levado ao aeroporto e me colocaram no avião de retorno para Bolívia.

Quando cheguei me encontrei com minha esposa e filhas, depois de um tempo a gente decidiu sair novamente do país, decidimos sair para o Brasil só que desta vez todos juntos.

Chegamos a São Paulo e começamos a trabalhar em uma oficina de costura, depois de um tempo eu arrumei um serviço de pedreiro, as coisas começaram a melhorar.

Num domingo eu estava numa praça e vi um grupo de hispânicos fazendo evangelismo, aí uma irmã chegou perto de mim, e me deu um folheto bíblico e me disse: **"Irmão Deus te procura",** eu respondi brincando: **"Vamos ver se ele me encontra"**. No dia seguinte como de costume eu fui trabalhar e às duas horas da tarde uma régua caiu ao chão, eu desci e peguei rapidamente e subi de novo, só que quando eu cheguei perto da varanda encostei num cabo de alta tensão (3000 volts), levando um choque que me jogou a 5 metros de distância, comecei a perder a consciência, minha vida estava se apagando.

Fui levado para o hospital de emergência, eu estava todo queimado e as dores eram insuportáveis, achei que iria morrer. Já no hospital eu me lembrei da frase que a irmã me disse: **DEUS TE PROCURA**, me arrependi de não ter ouvido a voz de Deus, e pedi perdão. Naquele momento senti que Deus me havia libertado da morte.

Eu compreendi que Deus estava me procurando faz tempo, quando eu saí do hospital, falei com minha família, contei a minha experiência com Deus e falei o desejo que eu tinha de ir para a igreja e entregar-me ao Senhor. Agora eu e minha família estamos firmes na igreja. Deus nos deu novos propósitos, nossos olhos foram abertos e seu amor nos dá muita paz.

José, alcançado pelo ministério Hispânico

JOGRAL PARA GRUPO DE ADOLESCENTES OU JOVENS

(Um grupo representa São Paulo (SP) e outro os paulistas cristãos(P))
TODOS - São Paulo - Meu povo, meu compromisso.
P1- São Paulo, São Paulo, São Paulo...
P2- Quem é você?
SP1- Sou seu povo,
SP2- Sua gente,
SP3- Sua terra.
SP4- Preciso de você, preciso de todos vocês.
SP1- Quero que tenham um compromisso comigo.
P3- Compromisso? Como assim?
SP2-Um compromisso de ajuda para ganhar meu povo para Jesus.
SP3- Pois só o Senhor Jesus nos dá a glória eterna
P4- Que compromissos seriam estes?
SP4- Compromisso de Salvação, pois meu povo anda errante e não sabe que rumo tomar.
SP1- E salvação é só Jesus Cristo quem dá.
SP2- Compromisso de Amor
SP3- Amor pelos perdidos, desamparados e atribulados.
SP4- É o amor de Deus, que O levou a entregar Seu único Filho, pois só Jesus é a solução.
SP1- Amando os paulistas estarão demonstrando que também amam a Deus.
P1- Salvar, amar... isso parece tão fácil!
SP2- Mas também há o compromisso de Oração.
SP3- Orar envolve amor, tempo, dedicação, fé e certeza de que a Oração move o coração de Deus e toca os corações de Paulistas que também precisam de Deus.
SP4- Compromisso de Pregar.
P2- Pregar? O que? A quem ?
SP1- Pregar a Santa Palavra de Deus, a tempo e fora de tempo, para que a Palavra de Deus ao penetrar nos corações, os transforme a fim de transformar outros.
P3- Salvar, amar, orar e pregar...
P4- Agora já parece uma tarefa tão árdua.
P1- Mas somos desafiados a assumir outro compromisso, o de Ajudar São Paulo a conhecer o verdadeiro sentido da vida.
SP2- Compromisso de União.
SP3- Unidos somos mais fortes e podemos muito mais, fazer a obra com esforço de todo o povo Batista de São Paulo.
SP4- Grandes ou pequenos... Todos podem se unir e juntos cooperar mais e assim alcançar mais.
P2- Mas são tantos os compromissos? Ainda há mais?
SP1- Sim, há o compromisso de Levar as Boas Novas de Salvação, enquanto é dia, antes que chegue a noite.
SP2- Compromisso de Ofertar.
SP3- Ofertar suas vidas, seus bens, possibilitando que outros possam ir aos campos e ganhar vidas para Jesus.
SP4- Então, vocês estão prontos para assumir esses compromissos?
P3- Sim, pois São Paulo é meu povo, minha terra, minha gente.
P4- Vamos salvar São Paulo das densas trevas.
P1- Vamos amar São Paulo com um coração transformado.
P2- Vamos orar para que São Paulo se dobre aos pés de Jesus.
P3- Vamos pregar para que São Paulo veja a Luz que há em Jesus.
P4- Vamos ajudar, sendo cooperadores do Reino e atuantes no Reino de Deus.
P1- Vamos juntos em União fazendo a obra de um grande povo.
P2- Vamos Levar a Palavra que transforma e pela fé ver os resultados da seara.
P3- Vamos ofertar com amor e gratidão.
TODOS- São Paulo é meu povo, minha gente, minha terra. Sou parte desse povo, portanto, faço parte desse compromisso.

Obs:Participarão 8 pessoas, pois no final, em suas pastas aparecerão as letras que formarão a frase: SÃO PAULO

Autoria: Elza Maria da Silva Valim
Missionária em Barra Bonita-sp

ACRÓSTICO PARA JUNIORES

SÃO PAULO – MEU POVO, MEU COMPROMISSO

S - São Paulo precisa de Salvação, quero salva-lo por Cristo Jesus.

A - São Paulo precisa de Amor, quero amar mais esse povo, que é meu povo, minha gente, minha terra.

O - São Paulo precisa de Oração, quero orar mais e gastar tempo orando por este povo

P - São Paulo precisa de Paz, quero pregar a Palavra que transforma vidas e corações e assim terão paz.

A - São Paulo precisa de Ajuda, quero ajuda-lo dando mais de mim mesmo para alcançar este povo

U - São Paulo precisa de União, quero fazer parte desta corrente.

L - São Paulo precisa de Libertação, quero ser instrumento de Deus para pregar a liberdade que provém do Conhecimento da Palavra de Deus.

O - São Paulo precisa de Orientação, quero orientar os que estão ao meu redor, a trilhar os retos caminhos do Senhor, para a glória de Deus Pai.

OBS - Cada junior leva uma letra, formando assim a frase: São Paulo

AUTORIA: Elza Maria da Silva Valim
Missionária em Barra Bonta-sp

SUGESTÕES DE PROGRAMAS

ATIVIDADES MISSIONÁRIAS PARA CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS

TEMA: SÃO PAULO – MEU POVO, MEU COMPROMISSO...

DIVISA: FAÇO ISSO PARA QUE ELES POSSAM GANHAR A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS... (II TIMÓTEO 2.10)

1º ENCONTRO - ABERTURA DA CAMPANHA – Crie um ambiente utilizando cartazes da campanha (cole o cartaz com a criança abraçando a bandeira em destaque de modo que você vá acrescentando os temas dos encontros a cada domingo). use bandeirinhas de São Paulo – um mapa do Brasil dividido por regiões tendo São Paulo em destaque. Afirme às crianças que durante a campanha iremos orar, contribuir e agir para que o povo de São Paulo receba Jesus como Salvador. Dê algumas informações curiosas sobre o Estado, fale da diversidade de pessoas, culturas que temos aqui. Confeccione uma sacola em forma de coração tamanho 50x60 cm de papel cartão vermelho ou TNT. Apresente a sacola dizendo que ela se chama: coração missionário. Ele está cheio de sugestões para a Campanha de Missões Estaduais. Pergunte: então, vocês estão curiosos para saber o que temos de sugestões para hoje? Retire de dentro do coração uma faixa com o tema do encontro:

São Paulo – meu povo, meu compromisso DE ORAÇÃO. A partir deste momento siga o roteiro: oração por São Paulo: autoridades, pessoas das cidades grandes, do interior... cante músicas missionárias – Retire do coração missionário (fazendo suspense) a palavra História: O menino que ajudou Jesus e seus discípulos. Conte de maneira simples e objetiva a narrativa de João 6.1-14. Ressalte a presença das crianças em todos os lugares que Jesus ia. Elas ouviam seus ensinamentos e vejam que oportunidade teve aquele menino de ajudar o Mestre Jesus, oferecendo tudo o que tinha: seu lanchinho para que Jesus fizesse um milagre e alimentasse aquela multidão. Viram crianças?! Vocês também podem ajudar a obra missionária, pergunte se elas podem dizer algumas maneiras pelas quais elas poderão ajudar, ouça as respostas e diga: hoje nós iremos ver uma maneira bem simples e bem poderosa de vocês ajudarem a obra missionária aqui em São Paulo, mesmo sendo crianças como vocês são. Encaminhe as crianças para conhecerem e orarem por alguns dos projetos missionários que estão sendo desenvolvidos.

EU TAMBÉM POSSO AJUDAR ORANDO - Com antecedência prepare uma sala de oração. Sugiro três projetos apenas para não ficar muitas informações num só dia. Utilize TNT ou papel pardo para fixar figuras/imagens que represente as pessoas do projeto, fotos dos missionários – uma faixa com o nome do projeto. uma lista em cartolina dos motivos de agradecimentos e dos pedidos de oração. Utilize as informações desta revista para apresentar os projetos de maneira simples. **PROJETO PEPE –** faça um cantinho como se fosse uma salinha de aula – Sensibilize as crianças dizendo que se não fosse o PEPE muitas crianças não teriam onde estudar. Pergunte quais crianças desejam orar pelo projeto PEPE durante aquela semana. Prepare uma espécie de marca página escrito: Projeto PEPE – meu compromisso de oração. Distribua para as crianças que aceitaram o desafio. Após uma ou duas orações pelo projeto vá para o próximo: **MINISTÉRIO HISPÂNICO** – Caracterize o cantinho com fotos, se possível objetos da cultura hispânica. Faça o mesmo procedimento: apresente o projeto, os missionários, os motivos de gratidão a Deus e os motivos de oração – sensibilize as crianças quanto ao fato de muitas crianças sentirem saudades de suas casas/cidades/escolas de origem. Algumas sentem dificuldades de se adaptarem nas escolas aqui no Brasil por não saberem falar o português. Se souber um cântico em espanhol, ensine às crianças ou mesmo uma frase, uma simples palavra e ore pelo projeto. Pergunte quais delas irão orar pelo projeto durante a semana. Distribua os marcadores de página escrito: Ministério

Hispânico – Meu Compromisso de Oração.

CAPELANIA HOSPITALAR – Caracterize o cantinho com objetos/ figuras que lembrem hospital. Tome cuidado para não criar medo nas crianças; pelo contrário, ajude-as a perceber que ficar doente é algo que acontece com todo mundo. Tem doenças que são mais graves e as pessoas passam um tempo, as vezes muito tempo, num hospital cuidando da saúde. Apresente o projeto e os missionários. Pergunte dentre as crianças quem já ficou internado, como foi, quem ficou com ela etc. ressalte o quanto deve ser ruim ficar ali sem ninguém para visitar (por não ter parente que mora na cidade – por que as pessoas trabalham...) afirme que a visita dos missionários capelães leva um pouco de conforto e amor para os doentes – eles oram e compartilham da palavra de Deus. Ore pelo projeto e distribua os marcadores de página como compromisso de oração. Faça uma brincadeira para encerrar: distribua MMs ou similar, dizendo que são como remedinhos para eles curarem o esquecimento e/ou a preguiça de orarem durante a semana. Cante um cântico missionário.

2º ENCONTRO – Tema: São Paulo – Meu povo, meu Compromisso de Compartilhar o Amor de Deus. Faça a abertura com cânticos missionários, oração, versículo: Jo 3.16 (retirando as sugestões do coração missionário) – providencie em quantidade suficiente para as crianças minipacotes de bolacha recheada ou pacotinho para cesta de café da manhã. Peça ajuda da MCA da Igreja ou do ministério de evangelismo, ou do tesoureiro da Igreja, use a criatividade para conseguir as bolachas. Afirme que Jesus usou de criatividade para falar do amor de Deus às pessoas, por exemplo, ele contava parábolas (explique o termo) para falar de coisas sérias e importantes. Retire do coração missionário o tema da História: Parábola do Semeador. Conte a narrativa da maneira que desejar mas, seja objetiva (Mt 13.1-8). Diga que Missões Estaduais tem um projeto que usa bastante de criatividade: **TOCA DO ESTUDANTE** – o próprio nome já é criativo (Apresente o projeto da mesma forma que fez nos cantinho de oração). Retire do coração missionário um saquinho com diferentes tipos de bolachas. Pergunte: que tipo de bolacha vocês gostam? Vá distribuindo uma para cada criança. Afirme que é bem difícil encontrar alguém que não goste de bolachas, por isso, hoje prepararão uma estratégia criativa para compartilhar o amor de Deus com alguém da família que não tem Jesus como salvador, ou um amigo, a professora...Confeccione com as crianças um lindo cartão com o material de sua preferência com o texto de Jo 3.16. As crianças não alfabetizadas, poderão copiar a frase: Jesus te ama! Ou Jesus é o melhor Amigo! Seja um amigo de Jesus!. Distribua os pacotes de biscoitos para que preparem saquinhos de presente. Pode ser saquinho transparente mesmo e amarrar com fitilho. Por meio de explicação e encenação demonstre a maneira como a criança deverá fazer a entrega: Segurar numa das mãos o presentinho (minipacote de bolacha) e na outra o cartão. Primeiro deverá estender a mão com os biscoitos e dizer: Veja! Te trouxe dois presentes deliciosos (entregar o pacote de biscoitos) A pessoa ficará querendo saber qual será o próximo. Então diga: o próximo presente é uma notícia tão gostosa quanto os biscoitos que eu te dei (entregar o cartão com o versículo de Jo 3.16 ou as frases já sugeridas. A criança poderá fazer um convite para essa pessoa ir à Igreja com ela. No final dar um abraço na pessoa e pronto! Ore para o Senhor os abençoar na missão! Professor, no próximo encontro permita que as crianças compartilhem as experiências.

3º ENCONTRO – Tema: São Paulo – Meu povo, meu Compromisso de Amor PELOS NECESSITADOS. Com uma semana ou mais de antecedência, converse com os pais sobre essa atividade: O amor em ação. Fale das doações, de preferência ofereça um lembrete informando a data da atividade.

Inicie o encontro de maneira bem animada! Faça suspense das sugestões do Coração missionário e faça como sempre: oração, cânticos, versículos: I Jo 3.18. A História: Conte a narrativa de Atos 9.36-41 – Dorcas – Um exemplo de vida! Após isso, pegue a sacola Coração Missionário e diga: Aqui dentro tem algo que é indispensável naqueles dias muito frio... pergunte: quem sabe o que é?! (espere as crianças responderem) Mostre um agasalho – Afirme que o amor é como um agasalho em dias frios que aquece nosso coração. Se você estiver sentido frio e só ficar olhando para o casaco sem vesti-lo, de nada adiantará! Você deverá fazer a ação de vestir. Assim também o amor, devemos fazer ações que demonstre nosso amor

para que as pessoas aqueçam seu coração e percebam que Deus as amam e cuida delas. Mas como será que um agasalho poderá nos ajudar a demonstrarmos o amor de Deus às crianças carentes que vivem aqui (nome da cidade) ou Estado de São Paulo? Claro, sendo doado por nós para que crianças que não têm possam enfrentar o frio neste inverno. Professor, você poderá escolher um projeto/orfanato de sua preferência para mobilizar as crianças a cooperar com algo seu que poderá ser doado: um agasalho – calçado – cobertor... Se você falou com os pais sobre as doações, neste momento permita que as crianças façam um momento de oferta de suas doações (se você fez cofrinhos ou outra estratégia de levantamento de oferta qualquer, aproveite para fazer a entrega juntamente neste momento). Mostre a caixa que serão guardadas e enviadas as doações – cole uma faixa escrita: O amor em ação. Ore e cante um hino missionário.

Amplie o desenho abaixo em meia folha de cartolina.

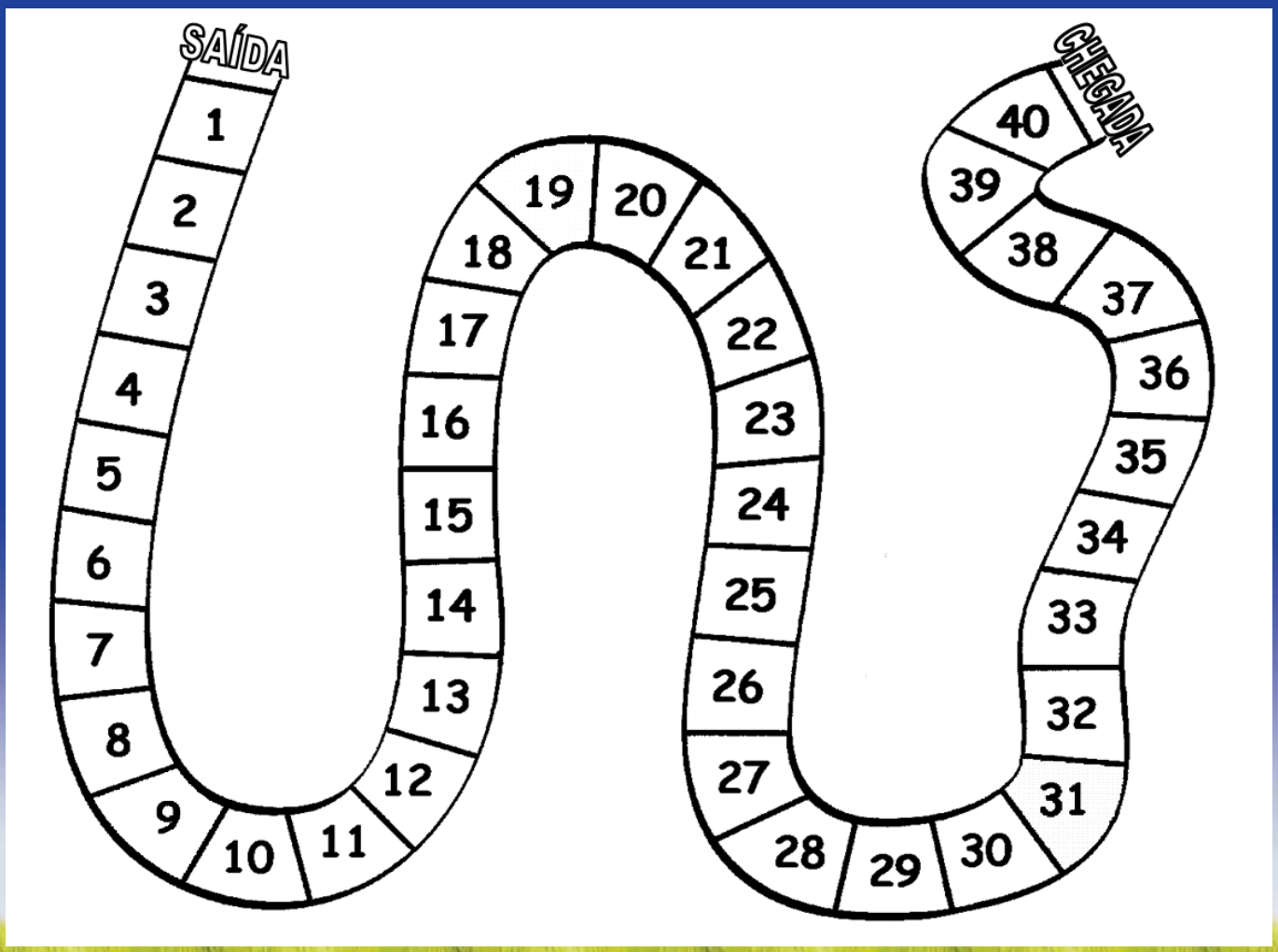
Convide as crianças a brincarem na trilha: Provando Meu Amor!

TRILHA – Provando Meu Amor

Faça um caminho como o desenho abaixo. Corte 21 quadradinhos de papel colorido. Escreva o número "1" em sete deles, o número " 2" em sete e o número "3" em sete. Misture-os e coloque-os numa pilha.Para jogar, cada jogador, um por vez, pega um quadradinho e muda sua peça no caminho para o número indicado no quadrinho. Quando o jogador chegar num lugar que tem alguma coisa escrita, deve lê-la (ou a professora) e obedecer as instruções.

Enumere as casas 1,2,3...Repetindo a série até terminar. Em cada casa, conforme mostra o desenho escreva as seguintes instruções:

2. Ajudou a um amigo. Avance 1 casa.
1. Convidou um amigo para ir à Igreja. Avance 1 casa.
3.Agiu grosseiramente com um amigo. Volte 3 casas.
2. trouxe algo seu para doar. Avance 3 casas.
1. orou pelos necessitados que vivem em São Paulo. Avance 1 casa.
3. Ajudou uma criancinha menor a tomar água. Avance 3 casas.
2. Não dividiu seu sorte com o amigo que deixou cair o dele. Volte 3 casas.
1. Você está colocando moedas no seu cofrinho missionário. Avance 3 casas.
3. Não ajudou sei irmão menor. Perde a vez
3. Tratou os outros como você gostaria de ser tratado Vá até o fim.



Mirian Vasconcelos Damasceno
Diretora Executiva UFMBESP
Ministra de Educação Cristã da PIB Ipiranga

ARTIGO CRIANÇAS EM MISSÕES

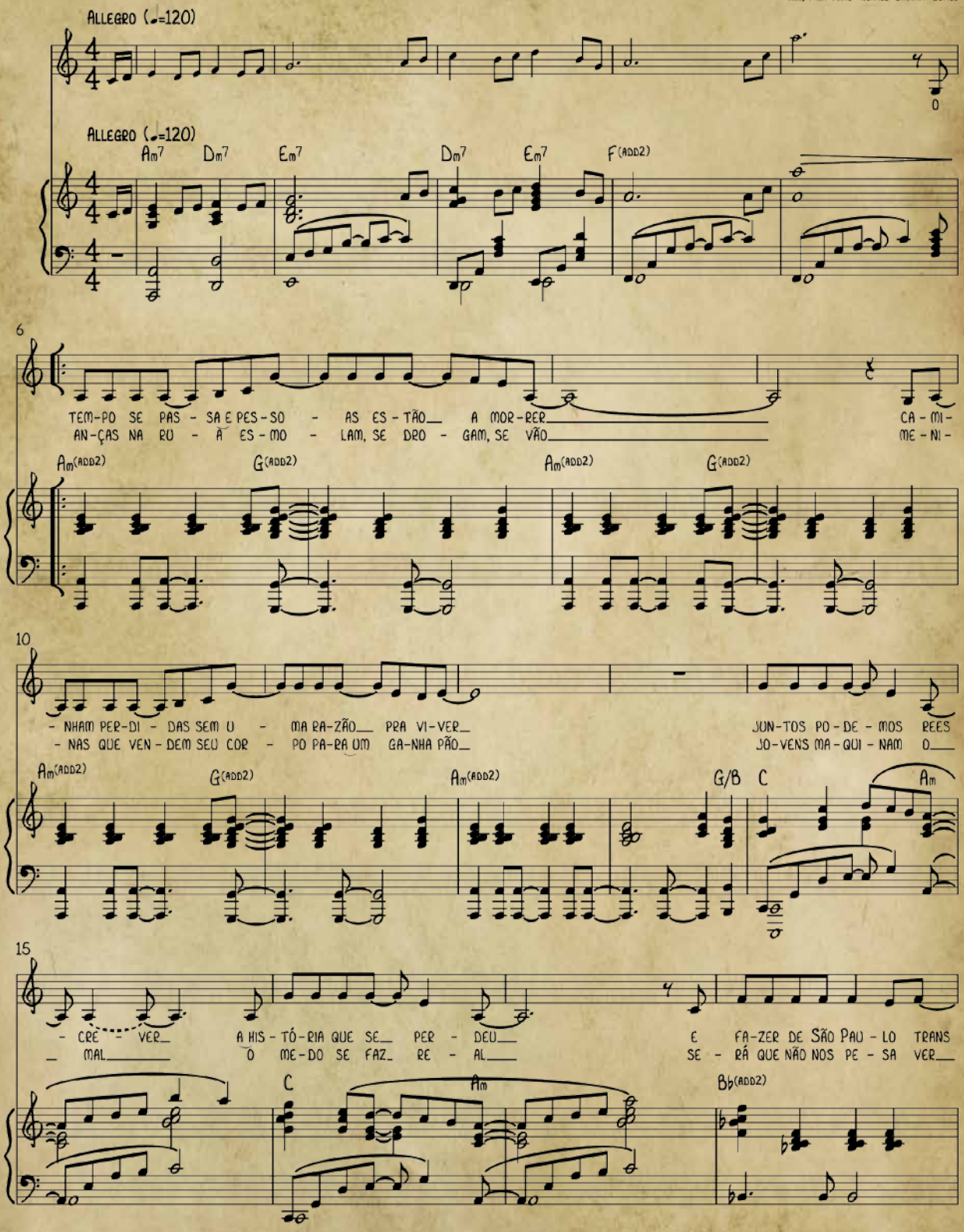
Os Evangelhos denotam o amor de Jesus pelas crianças. Ele as encontrava por toda parte onde ia em suas viagens nas cidades e aldeias. Elas ouviam seus ensinamentos, foram testemunhas oculares de seus milagres. Procuraram e recebiam de sua atenção. Marcos 10. 13-16 registra um desses episódios entre Jesus e as crianças: " Então lhe traziam algumas crianças para que as tocasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque das tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. E, tomando-as nos seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas". Fico emocionada todas as vezes que leio esse texto. A atitude de Jesus deixa claro que sua reação às crianças era de aceitação, acolhimento e amor. Ele elevou as crianças em posição superior aos dos líderes religiosos, aos poderosos da elite social de sua época. Pelo que lemos nos evangelhos, esse amor era recíproco. As crianças também amavam a Jesus e o reconheciam como vindo de Deus. No tumulto da expulsão dos que vendiam e compravam no templo, da derrubada de mesas e cadeiras e da cura de cegos e coxos, as crianças gritavam corajosamente no pátio: " Hosana ao Filho de Davi!". Os principais sacerdotes e os escribas ficaram indignados com o que Jesus fazia e com o que as crianças faziam. Então lhe perguntaram: " ouves o que estas crianças estão proclamando?" A resposta de Jesus foi simples, algo que os religiosos já deveriam saber: vocês já não leram a passagem das Escrituras que diz: dos lábios das crianças...tiraste perfeito louvor?(Mt 21.12-17).

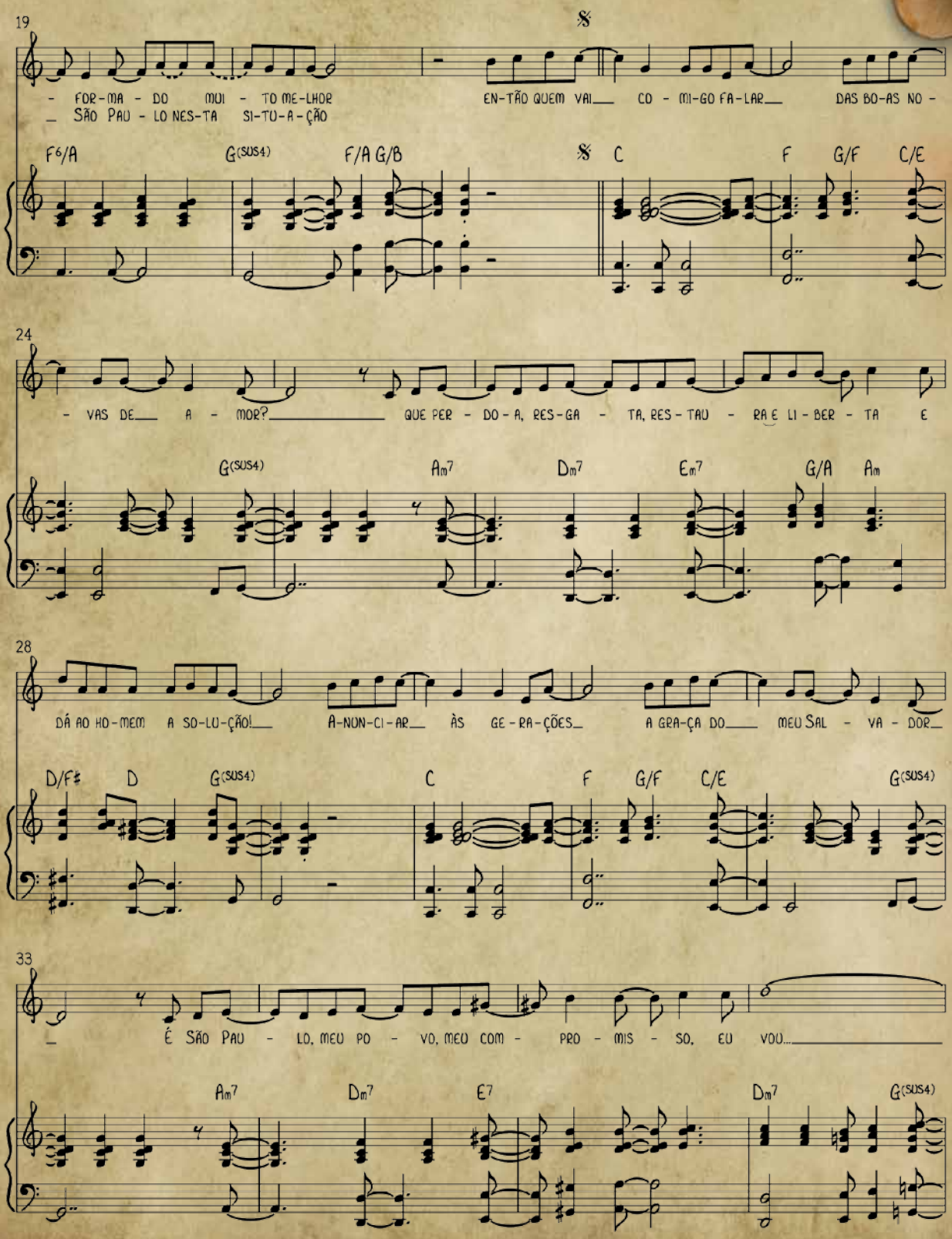
Enquanto organizava meus pensamentos para escrever este artigo, lembrei-me de um cântico que cantávamos muito quando criança: "Eu vou crescer, eu vou crescer, crescer, crescer, crescer, crescer para Jesus. E quando eu estiver desse tamanho assim(nesse momento dávamos um pulo bem alto!) eu quero trabalhar para meu Jesus sem fim". Pois é, a verdade é que não precisamos esperar ficarmos grande(ou adultos, no meu caso) para trabalharmos para o Senhor. As crianças, quando conscientizadas da missão de proclamar o amor de Jesus, desperta um senso de urgência incrível, a julgar pelo caso do João Pedro. Um garotinho de uns 5 anos de idade, de nossa Igreja. Sua mãe contou que conversando com ele sobre o fato das pessoas só terem duas opções: irem para o céu ou não irem... por isso, era preciso falar de Jesus às crianças para que elas recebessem Jesus no coração... ele reagiu dizendo: " vamos agora mamãe, lá embaixo, na padaria está cheio de crianças! Vamos lá agora falar de Jesus para elas?!". As crianças de nossas Igrejas precisam ser conscientizadas da missão de sermos testemunhas de Cristo. Precisam crescer com o desafio de missões no coração para que cada vez mais cresça o ardor missionário e produza muitos frutos para glória do Senhor e expansão do seu Reino.

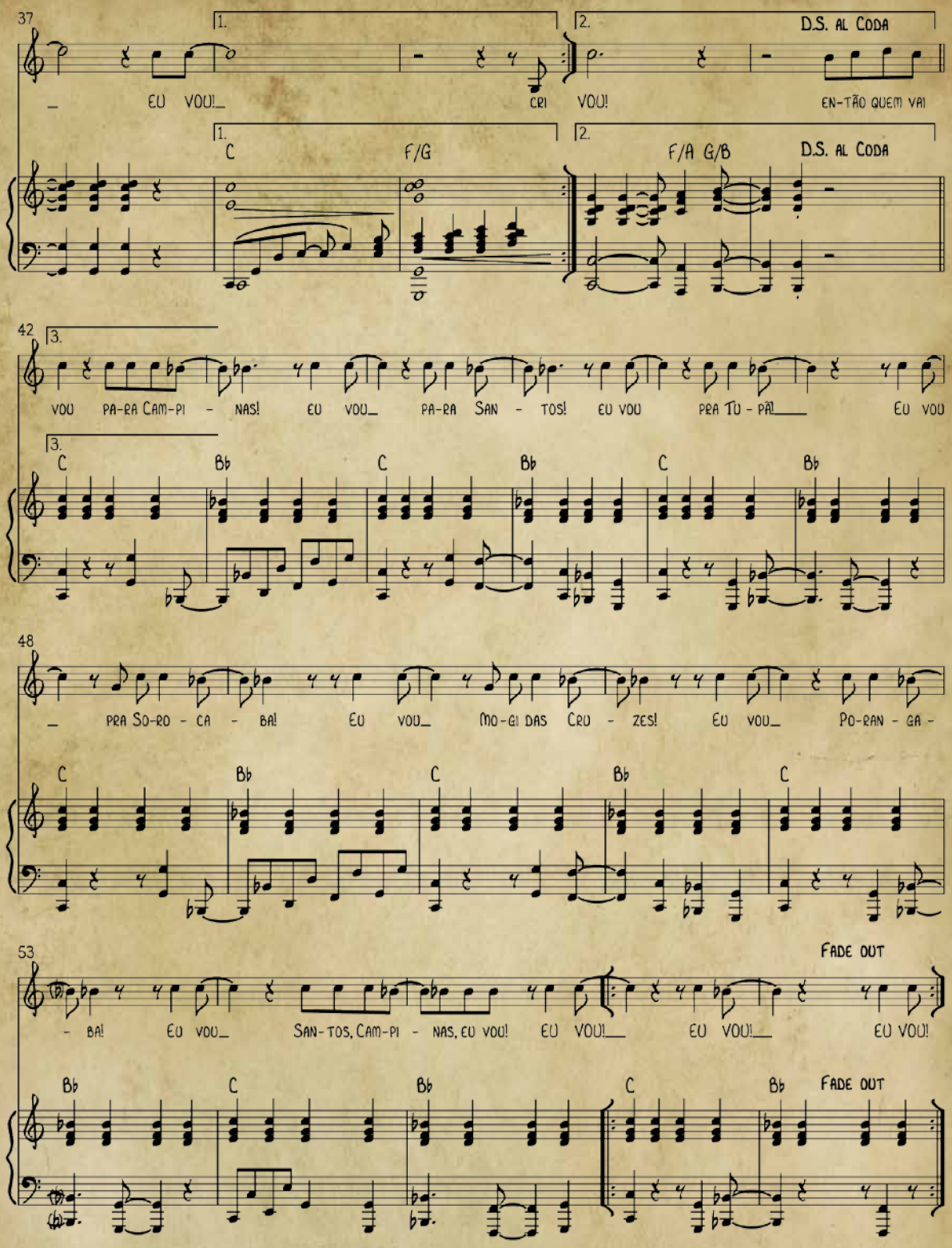
Querido(a) líder, seja como lupa ampliando a visão missionárias das crianças para que enxerguem as pessoas carentes de salvação. Fomente o amor, a alegria da cooperação com a obra missionária por meio da intercessão, do prazer da oferta, do compartilhar do amor de Deus com seus amigos e familiares. O amor do Mestre pelas crianças, serve-nos de modelo para o tipo de relacionamento que precisamos ter com elas. Ele as recebia com amor, permitiu que as crianças o ajudasse(Jo 6.1-14) – Jesus elogiou a fé simples das crianças. Por serem importantes para Jesus, devemos, de igual modo, valorizarmos sua presença e cooperação da obra de missões.

SÃO PAULO, MEU POVO, MEU COMPROMISSO

Letra e Música: Mt Cunha Jr.
Arr. para piano: Ronald Caramt Gomes




19
- FOR-MA - DO MUI - TO ME-LHOR
_ SÃO PAU - LO NES-TA SI-TU-A-ÇÃO
EN-TÃO QUEM VAI___ CO - MI-GO FA-LAR___ DAS BO-AS NO -
F6/A G(SUS4) F/A G/B C F G/F C/E
24
- VAS DE___ A - MOR?_____ QUE PER - DO - A, RES-GA - TA, RES-TAU - RA E LI-BER - TA E
G(SUS4) Am7 Dm7 Em7 G/A Am
28
DÁ AO HO-MEM A SO-LU-ÇÃO!___ A-NUN-CI-AR___ ÀS GE-RA-ÇÕES_ A GRA-ÇA DO___ MEU SAL - VA - DOR_
D/F♯ D G(SUS4) C F G/F C/E G(SUS4)
33
_ É SÃO PAU - LO, MEU PO - VO, MEU COM - PRO - MIS - SO, EU VOU..._____
Am7 Dm7 E7 Dm7 G(SUS4)



Pedidos de Orquestração e Arranjos através do email: sommaior@live.com

Direitos Reservados

CAMPANHA DE MISSÕES 2012
SÃO PAULO MEU POVO, MEU COMPROMISSO!

Desde pequeno, aprendi a gostar de missões e evangelismo com minha família. Meu pai, um pastor nato evangelista, minha mãe, conselheira evangelista e minha avó, evangelista de rua, "tet-a-tet". Quando junior, iniciamos um grupo musical que por 17 anos participou de forma direta em Celebrações Evangelísticas. Paralelo a esse período, trabalhamos também com uma Banda, na qual o foco principal era evangelizar pessoas. Nesse período, pude viajar um pouco mais e conhecer as mais diversas necessidades humanas. Durante todo o meu estudo e até a conclusão dele (Bacharelado em Música Sacra pela Faculdade Teológica Batista do Estado de São Paulo), sempre me identifiquei com as celebrações de cunho evangelístico e missionário. Posso dizer que missões e evangelismo fazem parte de minha vida.

Quando convidado para compor o hino da Campanha de Missões Estaduais 2012, fiquei muito feliz em poder contribuir, novamente, para o despertamento do povo Batista através da música. A criação e desenvolvimento foram um presente de Deus.

Recebi o email contendo o Tema e a Divisa, foi o "start" para o trabalho. Logo gostei muito do tema: "SÃO PAULO, MEU POVO, MEU COMPROMISSO!" Forte e intenso, nos desafia à responsabilidade para com o nosso Estado. A ideia de "meu povo" me fez lembrar da forma carinhosa como Deus trata o povo escolhido. Essa expressão bíblica me remete a um Deus compassivo que quer ajudar seus filhos e se dispõe a isso.

Em seguida, parti para a divisa: "Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna." II Tm 2.10b. Comecei a ler o capítulo e pude ver, mais uma vez, a graça de Jesus manifestada sobre nós e com um intenso desejo de se espalhar por todo o nosso Estado.

O instrumento mais próximo era o violão, peguei e comecei a tecer os acordes; logo vieram melodia e letra. Como numa costura de ideias, nasceu.

"O tempo passa e pessoas estão a morrer,
Caminham perdidas, sem uma razão prá viver"

A primeira parte da música está envolvida com o tema do ano passado: "Não há mais tempo, São Paulo tem pressa!". O tempo está passando, pessoas morrendo e tantas outras vivem sem rumo certo.

"Juntos podemos reescrever a história que se perdeu
E fazer de São Paulo, transformado, muito melhor!"

Aqui, vem a ideia do "JUNTOS SOMOS MAIS", de somar as forças e reescrever a história de São Paulo, transformado por Cristo Jesus, o nosso Melhor!!!

"Então, quem vai comigo falar das Boas Novas do Amor
Que perdoa, resgata, restaura, liberta e dá ao homem a Salvação?"

Eis o desafio para as nossas vidas: Quem vai comigo? Estamos juntos na oração, na oferta, no envio? Sabemos a transformação que as Boas Novas de amor trazem para a vida de uma pessoa. Vem o perdão, o resgate, a restauração e a liberdade, e tudo isso está implícito na divisa dessa campanha. O Desafio é nosso! Nossa ideia é: quando cantarmos este hino, que venhamos a desafiar, encorajar e comprometer a outros a irem, porque eu já estou comprometido.

"Anunciar as gerações a Graça do meu Salvador.
É São Paulo meu povo, meu compromisso... Eu vou, EU VOU!"

O texto volta a falar da Graça de Jesus que é oferecida a todos os homens e que São Paulo não pode ficar de fora. Então, faço a chamada do tema novamente: "SÃO PAULO MEU POVO, MEU COMPROMISSO, e então, vem a resposta: "Eu Vou!"

"Crianças na rua esmolam se drogam se vão
Meninas que vendem seu corpo para um ganhar pão"

Pensei e trabalhei um pouquinho daquilo que está presente em todos os municípios de São Paulo, hoje: a miséria, as drogas, a prostituição. Um quadro triste que engessa um futuro, pois esses pequeninos estão à beira da condenação.

Jovens maquinam o mal, o medo se faz real
Será que não nos pesa ver São Paulo nesta situação

Aqui é o desenrolar dos versos anteriores onde crianças se tornam jovens maiores de idade e sem controle. Até quando veremos isso e não nos envolveremos? Será que isso não nos pesa?

"Então quem vai comigo falar das Boas Novas de Amor?
Que perdoa, resgata, restaura, liberta e dá ao homem a Salvação"
"Anunciar as gerações a Graça do meu Salvador.
É São Paulo meu povo, meu compromisso... Eu vou!"

Então, volto ao Desafio: quem vai comigo? Cristo está pronto para Salvar, precisamos anunciar essa graça a este povo... volto ao tema e respondo o desafio mais uma vez: "Eu Vou!"

(citações livres e espontâneas)

Para Campinas, EU VOU!
Para Tupã, EU VOU!
Porangaba, EU VOU!
Prá Herculândia, EU VOU!
Para o °Boa, EU VOU!
° Boa: forma carinhosa com que é conhecido o Parque Boa Esperança

Daqui prá frente, iniciamos as citações de cidades, municípios, bairros. A idéia é permitir que VOCÊ e OUTROS façam parte dessa composição, inserindo o seu lugar de origem ou de vivência, desde que TODOS respondam ao desafio da composição: "Eu Vou!"

A Deus seja Toda a Honra e Toda a Glória!

Maestro Cunha
Servo de Cristo

CULTO CANTADO DE MISSÕES ESTADUAIS
SÃO PAULO, EU VOU!

Prelúdio "Canto o novo Canto da Terra" (S. Monteiro)
Boas Vindas e Motivo do Culto (Enfatizar que neste culto teremos uma panorama de todo o projeto missionário desenvolvido no Estado de São Paulo)* - Aproveitar este momento para dizer o tema e divisa da Campanha.
Oração

A quem enviarei? Eu vou!
Leitura Bíblica Alternada: Isaías 6.1-4
Dirigente: No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo.
Congregação: Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava.
Dirigente: E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória.
Congregação: E as bases dos limiares moveram-se à voz do que clamava, e a casa se enchia de fumaça.
Hino 2 HCC, Santo, Santo, Santo (R. Heber/ J. Rocha/ J. Dykes)

Leitura Bíblica: Isaías 6.5-8
Dirigente: Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de lábios impuros. E os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos! Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar como uma tenaz; e com a brasa tocou-me a boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado. Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim!
Cânticos "Usa, Senhor" (Mônica Coropos, 433 HCC) e "Sonda-me, Usa-me" (Aline Barros

Eu vou plantar novas igrejas!
Testemunho sobre Plantação de Igrejas no Estado de São Paulo
Intercessão pelas igrejas que precisam ser plantadas e as que estão em processo de plantação.

Eu vou apoiar as pequenas igrejas!
Jornal feito pelos jovens e adolescentes com informações sobre as pequenas igrejas

Oração
Coro "Barnabé, Homem de Deus" (G. Kerr Neto/ J. Rehder)

Eu vou proclamar salvação às Etnias!
Cântico "De Todas as Tribos" (G. Kerr Neto/ J. G. de Camargo Filho)
Encenação (Monólogo elaborado com as informações do trabalho missionário entre os árabes, pode ser o Pr. Eduardo Franchi falando sobre seu ministério)
Oração pelas diversas etnias que têm sido alcançadas no estado de São Paulo

Eu vou participar dos Projetos Específicos para Alcançar São Paulo!
Exposição de todos os projetos específicos de Missões Estaduais (Capelania, Universitários, Presídios, etc)
Divisão em Grupos para Oração (Elaborar cartões de oração com pedidos pelos diversos projetos específicos. Divida os grupos de uma forma criativa. Ex: Faça os cartões de oração com cores diferentes para cada projeto, assim cada grupo se formará unindo os irmãos que têm a mesma cor de cartão.
Cântico Oficial de Missões Estaduais (Enquanto os irmãos voltam para seus lugares iniciar um instrumental da música)

Eu vou assumir um compromisso com meu povo!
Reflexão e Desafio Missionário (Deve ser uma reflexão breve para desafiar os irmãos na participação em oração, contribuição e também para vocacionados)
Hino 533 HCC "Grito de Nossa Terra", (M. Matias/ G. Seitz/ I. A. Seitz/ M. Oliveira Filho)
Oração Final
Poslúdio "Dá-me tua visão" (Berverly Terrell)
*Utilizar as Informações da Revista para falar de cada projeto de Missões Estaduais. Sugerimos que as informações e desafios sejam feitos de forma criativa usando um vídeo, teatro, jornal. Mas cada igreja pode adaptar as informações missionárias à sua realidade e possibilidade.

CULTO DA CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2012
São Paulo, Meu povo, Meu Compromisso!
II Tm 2.10b
Prelúdio "Brilha, Jesus" (Graham Kendric)
Boas Vindas e Oração

Compromisso que gera um coração quebrantado
Coro "Coração Puro" (D. S. Moraes)
Leitura Bíblica
"Vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, afim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor. O sacrifício aceitável a Deus é o Espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus"
I Pe 2.5; Sl 51.15-17)
Cânticos "Quebrantado Coração" (F. Brum), "Envia-me" (R. N. Carmo)

Compromisso que gera Amor por nossa Gente
Vídeo Mostrando Desafios Gerais do Estado de São Paulo
Leitura Bíblica – João 15.12-17
Dirigente: O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
Congregação: Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
Dirigente: Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.
Congregação: Vós não escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.
Todos: Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.
Mensagem

Compromisso de entrega total ao Senhor
Desafio Missionário
Cântico Oficial de Missões Estaduais
Oração Final

Poslúdio "Amor Sem Igual" (Mc Nair/ Anônimo, 18 CC)

Priscila Freitas Dias – IB César de Souza

AGENDA DE ORAÇÃO

"NÃO ESTEJAIS INQUIETOS POR COISA ALGUMA; ANTES AS VOSSAS PETIÇÕES SEJAM EM TUDO CONHECIDAS DIANTE DE DEUS PELA ORAÇÃO E SÚPLICAS, COM AÇÃO DE GRAÇAS. E A PAZ DE DEUS , QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO, GUARDARÁ OS VOSSOS CORAÇÕES E OS VOSSOS SENTIMENTOS EM CRISTO JESUS". FILIPENSES 4.6 E 7

Perguntemos a Deus, como podemos ser instrumentos para alcançar o Povo Paulista?

1 - Ore pelos mais de 41 milhões de habitantes de São Paulo espalhados em 645 Municípios, afim de que possam ser alcançados pelo evangelho.

2 - Agradeça a Deus a salvação através do seu Filho Jesus Cristo; lembre-se dos seus amigos e parentes que ainda não tiveram a experiência da salvação;

3 - Fomos abençoados para sermos bênçãos onde estivermos. Peça a Deus que lhe oriente nas estratégias para o trabalho missionário em sua igreja local, bairro ou cidade.

4 - Ore pelos missionários do Estado (veja o Cartaz dos Missionários), recorte-o deixando em local de fácil visualização.

5 - Continue orando pelos missionários separando-os em partes. Hoje, ore pelos obreiros que estão Plantando Novas Igrejas

6 - Continue orando pelos missionários, agora pelas parcerias feitas com a nossa Junta de Missões Nacionais.

7 - Continue na jornada, agora para interceder pelos missionários conveniados da Pequenas Igrejas

8 - Hoje, é dia de interceder pelos missionários dos Projetos Específicos – veja cada trabalho e lembre-se deles.

9 - Povos diferentes de costumes e culturas tão interessantes, hoje é dia de lembrar das etnias presentes em nosso Estado. Veja os projetos que os batistas possuem. Lembre-se de tantas outras culturas, onde ainda não temos nenhum trabalho evangelístico.

10 - Ore em favor da Oferta que sua igreja irá levantar para Missões Estaduais. Peça a Deus que motive cada crente a fazer um alvo pessoal e desafiador;

11 - Ore pela sua igreja, liderança, e organizações. Lembre-se de seu pastor e família. Deus quer usar toda a igreja.

12 - Agradeça a Deus pelos trabalhos das entidades da CBESP: União Masculina Missionária, União Feminina Missionária, Ordem dos Pastores, Esposas de Pastores, Juventude Batista, Associação de Músicos, Diáconos, e as Associações Batistas.

13 - Agradeça a Deus pelas Faculdades Teológicas, Seminários Teológicos, que formam novos Obreiros

14 - Agradeça a Deus pelos Colégios Batistas e entidades que atuam trabalhando na educação de crianças e adolescentes.

15 - Agradeça a Deus pelos trabalhos sociais realizados por meio do Lar Batista de Crianças, Recanto dos Avós, PEPE, Centros Terapêuticos e a Cristolândia.

16 - Ore para que as igrejas quebrem as barreiras do preconceito e realizem o ministério de evangelização de grupos marginalizados: presos, meninos de rua, ciganos, drogados, alcoólatras e tantos outros problemas sociais.

17 - Ore pelos Promotores de Missões do nosso Estado que atuam em nossas Igrejas e Congregações e para que Deus continue despertando as nossas igrejas para Missões;

18 - Agradeça a Deus pelas Igrejas que Contribuem fielmente com o Plano Cooperativo Denominacional e as Ofertas de Campanha. Peça a Deus para que aquelas que ainda não participam, conheçam os benefícios.

19 - Ore pelos Líderes da Convenção Batista do Estado de São Paulo, Presidente Pr. Manoel Ramires Filho, pelo Diretor Executivo Pr. Valdo Romão, e demais membros da Diretoria, também pelos membros da equipe que trabalham na Secretaria Executiva da CBESP. Veja os nomes no Cartaz dos Missionários

20 - Ore pelas Igrejas que não tem pastor, para que Deus levante Obreiros, assim como pelos pastores que estão sem ministério, para que sejam instrumentos para abençoar e cuidar do rebanho de Deus.

21 - Ore pelo crescimento e fortalecimento das Escolas Bíblicas em nossas igrejas, para que todos os crentes estejam preparados e saibam utilizar os textos Bíblicos na evangelização.

22 - Ore pelo Plano de Adoção Missionária Paulista (o desejo da CBESP é desafiar e despertar a cada crente batista para o sustento da obra missionária). O resultado desta ação proporcionará maior avanço no Estado.

23 - Ore pelas Associações Regionais para que atuem em suas regiões e sejam ativas no acompanhamento das igrejas e seus problemas.

24 - Ore para que tenhamos mais evangelistas que aceitem o desafio de atuar na Plantação de Novas Igrejas no nosso Estado.

25 - Ore pela fidelidade das igrejas na contribuição do Plano Cooperativo, pois isto também é fazer Missões.

26 - Ore pelos 179 Municípios que ainda não possuem nenhum projeto nosso. Veja a lista no site: www.cbesp.org.br

27 - Ore pelos eventos dos Batistas para 2012: Semana Batista, V Trans Paulista, Mega Trans, 100 dias de oração, Encontros de Executivos, Reuniões de Planejamento da Denominação.

28 - Ore pelos Alvos da Campanha, para que todos sejam realizados para Honra e Glória do nosso Deus.

29 - Ore especialmente pela evangelização de nossas crianças. Veja no site, e promova o Movimento 4/14, alcançando crianças por meio da História de Jesus.

30 - Ore a Deus por mais vocacionados, para que tenhamos um avanço na Obra Missionária e vidas se disponham nas mãos de Deus.

Outros pedidos podem ser visualizados no site: www.cbesp.org.br

O PODER DO AMOR
FRATERNAL NO TESTEMUNHO CRISTÃO

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros" (Jo 13.35).

"eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, **a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste**, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim" (Jo 17.23).

Prezados irmãos, nós fomos salvos para servir, e a base do serviço cristão é o amor cristão, sendo a sua base e a sua forma.

Diz o apóstolo Paulo:
"Todas as vossas obras sejam feitas em amor" (I Co 16.14).

Ele também diz:
"E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria". (I Co 13.2).

Se as nossas obras forem feitas em amor, nosso testemunho será impecável, perfeito, poderoso.

Por quê? Porque o amor aperfeiçoa as nossas ações:

"E, sobre tudo isto, revestí-vos do amor, que é o vínculo da perfeição" (Cl 3.14).

O texto base lido no início afirma, em outras palavras, que através da prática do amor as pessoas crerão em Jesus.

Veja como os propósitos na igreja são interligados: se os ministérios estiverem agindo através do amor, proclamaremos a mensagem salvadora de Jesus Cristo com nossas vidas, de tal forma, que muitos crerão nele.

Ninguém resiste ao amor de Deus vivido por nós!
Só esse amor tornará a nossa vida Cristã o mais poderoso meio de evangelização.

Sabe quem vai mostrar se somos salvos e quem é o nosso Senhor? A nossa vida.

Nesta mensagem, vamos apresentar algumas razões desse testemunho poderoso que é o amor fraternal:

I - O AMOR FRATERNAL É PODEROSO NO TESTEMUNHO CRISTÃO PORQUE ELE REVELA QUEM SOMOS.

1 - Somos discípulos de Jesus.

Discípulo, na sociedade grega antiga, era a palavra usada para descrever o aprendiz de um sábio. Nas escolas filosóficas gregas, era a pessoa que se submetia ao sábio mestre ou professor. A relação íntima de dependência entre o discípulo e o mestre (professor) era chamada de discipulado.

Discípulo de Jesus é aquele que se submete à vida a Jesus, em todas as áreas, por toda a vida.

"Sede, pois, (tornai-vos) praticantes e não apenas ouvintes da Palavra, enganando-vos a vós mesmos" (Tg 1:22)

Discípulos também de seu amor. Sabem por quê?

Porque o amor não é apenas o resumo e o cumprimento de toda a lei, mas também é o cumprimento e o resumo de todo o ensino de Jesus:

Discípulos porque fomos alcançados e salvos pelo amor de Deus. Amor que hoje nos dá completa segurança, nunca antes experimentada:

"nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor" (Rm 8.39).

Quando, pelo amor aos perdidos, testemunhamos do amor de Deus, que nos alcançou e mudou nossa vida, vemos os resultados desse nosso testemunho: a salvação das pessoas.

II - O AMOR FRATERNAL É PODEROSO NO TESTEMUNHO CRISTÃO PORQUE ELE REVELA QUEM É JESUS

O nome **Jesus** vem do hebraico, que significa "Jeová (YHVH) salva."

O Cristo, Messias do hebraico (mashíach, que significa ungido e, por extensão, escolhido), cuja tradução para o grego, Χριστός (Christós), é a origem da forma portuguesa **Cristo.**

1 - Jesus foi o enviado do Pai:

"eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste" (Jo 17.23).

Por que Deus nos no-lo enviou? Porque nos amou, e na força desse amor nos enviou Seu filho para nos salvar.

2 - Jesus é o elo forte que dá perfeição e resistência à unidade cristã:

"eu neles, e tu em mim para que eles sejam perfeitos em unidade".

3 - Jesus é o meio pelo qual compreendemos em que consiste a grandeza do amor com que Deus nos amou:

"a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim".

4 - O fim do amor de Deus é a nossa reconciliação, e Jesus é o meio pelo qual essa reconciliação se concretiza:
"pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação" (II Co 5.19).

Sem saber quem é Jesus, ninguém pode ser salvo, porque:

"E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos" (At 4.12).

Mas precisamos viver a vida de salvos – isto é: viver em amor a Vida Cristã, a fim de que não sejamos empecilhos a tantos perdidos.

É necessário que as pessoas ouçam Jesus em nosso testemunho, mas também que O vejam através do nosso viver.

O amor de Jesus precisa pulsar em nossa vida, assim como pulsava na vida de Paulo:

"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim" (Gl 2.20).

III–O AMOR FRATERNAL É PODEROSO NO TESTEMUNHO CRISTÃO PORQUE ELE REVELA O VERDADEIRO VALOR DAS PESSOAS

Amor às pessoas...
Quero, um dia, dizer às pessoas que nada foi em vão...
Que o amor existe, que vale a pena se doar às amizades e às pessoas, que a vida é bela sim e que eu sempre tentei dar o melhor de mim... e que valeu a pena.

Mário Quintana (grande escritor e poeta Alegrete, RS falecido em 94).

1. As pessoas que amamos são as mais importantes em nossas vidas.

Por elas, somos capazes dos maiores sacrifícios.
Isto significa que, sem o amor, dificilmente enxergaremos o verdadeiro valor das pessoas.

Assim aconteceu com o nosso Deus (Jo.3:16). Porque nos amou tanto, Deus nos elevou à categoria de seus filhos,dando o que lhe era mais precioso para nos salvar.

Assim aconteceu com Jesus também. Porque amou tanto o Pai e a nós também, aceitou receber sobre si o peso da nossa condenação.

2 - Quando as pessoas presenciam em nossa comunidade, a nossa convivência, o nosso trato, e percebem que aqui, na igreja, é o reino do amor, naturalmente se aproximam, porque percebem que nesta convivência, o ser humano é valorizado através da disposição que todos nós temos de nos perdoar uns aos outros, quando, por amor, relevamos a falta do outro:

"tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados (I PE 4.8)".

Percebem também que em nossa convivência o ser humano é valorizado através da tolerância mútua que todos praticam, que produz a unidade na diversidade, ou seja, une uma pessoa culta e outra ignorante pessoas de etnias e costumes completamente diferentes se unem; pessoas de linguagens diferentes se unem, pessoas de temperamentos que muitos psicólogos considerarão incompatíveis se unem; pessoas com entendimentos diferentes de sobre as coisas da vida se unem.

Percebem também que em nossa convivência o ser humano é valorizado através das atitudes positivas diante das dificuldades e dos problemas pelos quais todos haveremos de passar, porque o amor: **"tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (I Co 13.7).**

3. As pessoas do mundo se aproximam: para ver melhor esse otimismo, para ver melhor esta esperança que caracteriza a vida dos crentes, na qual reina este amor em nosso relacionamento cristão, porque o ser humano foi feito naturalmente carente desse amor e sem ele a vida é simplesmente impossível de suportar e de ser vivida.

As pessoas se aproximam e acabam conhecendo a procedência desse amor, daquilo que torna os crentes alegres e felizes e com uma postura muito mais positiva perante a vida, e acabam se convertendo a Ele (o amor) e para Ele (o amor):

"e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5.5).

IV–O AMOR FRATERNAL É PODEROSO NO TESTEMUNHO CRISTÃO PORQUE ELE LEGITIMA A NOSSA FÉ

1 - **"Mas dirá alguém: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. (Tg 2.18).**
Essas obras através das quais nossa fé aparece são as obras feitas através do amor.

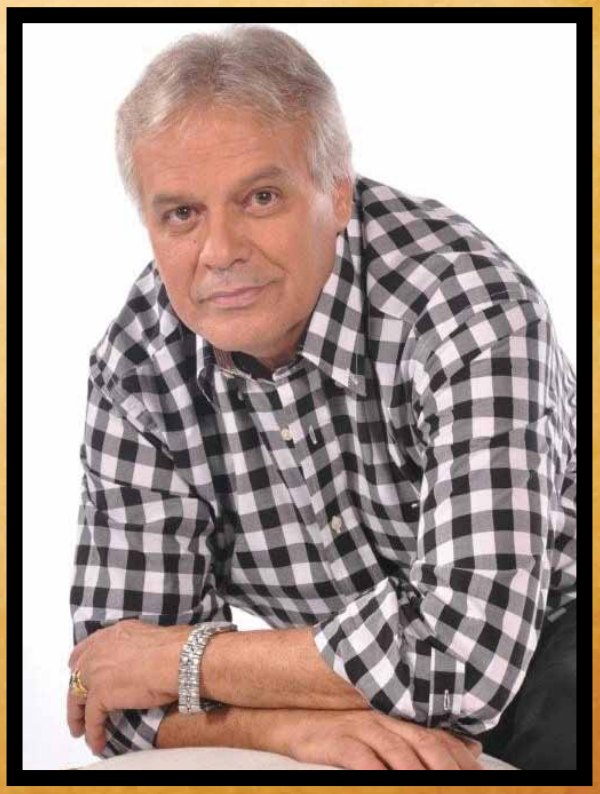
2 - **"Mas, se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo" (I Tm 5.8).**
Esse cuidado é uma manifestação do amor ao qual estamos nos referindo.

3 - Quem não confessar através da prática do amor, além de estar negando a nossa confissão, retira do nosso testemunho o seu caráter poderoso.

CONCLUSAO

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros" (Jo 13.35).

Pr. Eli Fernandes de Oliveira
Igreja Batista da Liberdade – São Paulo



MEU COMPROMISSO:
TESTEMUNHAR E ANUNCIAR O EVANGELHO DA GRAÇA DE DEUS.

Texto Bíblico: Atos 20.24
"Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus."

Introdução
Quando penso a respeito de missões percebo que há alguns mitos envolvendo o assunto. Pergunto se os membros de nossas igrejas estão compreendendo o que significa fazer missões. Penso que para uns, missões é algo muito distante da sua realidade e que nada diz respeito aos planos que eles têm para a vida. Ou talvez para outros, missões seja algo para os outros fazerem e quando alguém decide atender um chamado para a obra missionária, é provável que haja questionamentos e críticas por parte desses que assim pensam. Outra questão envolvendo missões diz respeito às pessoas cuja idéia é a, de que fazer missões, ou se envolver com ela resulta em prejuízo ou até seja um atraso de vida, pois priorizam uma carreira bem sucedida e missões os obrigariam a adiar ou postergar esse plano. Há ainda aqueles que intercedem pela obra missionária e pedem a Deus que levante outros obreiros para a sua seara, "outros" literalmente, desde de que não sejam eles mesmos convocados, ou alguém de sua família, pois como ficaria sem a presença deles no contexto familiar? Creio meus irmãos que o Senhor Jesus quando convocou seus discípulos que se encontra no texto da Grande Comissão, cujo registro encontra-se em Mateus 28.19,20, Ele o fez por que a nós foi confiado esse grande privilégio e também uma grande tarefa. Outros pensam que missões é algo somente para pessoas vocacionadas e possuam formação teológica. Fazer missões exige preparo, mas exige antes de tudo obediência a Grande Comissão, pois por meio dela todos os discípulos de Jesus estão incluídos nessa grande tarefa e o que Ele requer de nós é renúncia e obediência. Diante disso, posso afirmar que o preparo que se exige de todos nós quanto a missões, não envolve somente conhecimento, mas envolve principalmente vida, pois estaremos enganados se pensarmos que esse preparo é apenas transmissão de conhecimento. Pode-se ter muito conhecimento bíblico e ainda conhecer profundamente a teologia, e não sermos treinados para o serviço. Quando Jesus mandou fazer discípulos disse que devemos pregar o evangelho a todas as pessoas e em seguida, ou concomitantemente ensiná-las a guardar todas as coisas que Ele mandou. E.M.Bounds disse: "Nós estamos procurando melhores métodos, enquanto Deus está procurando melhores homens. Deus não unge métodos, Deus unge homens". Não é a grandes talentos que Deus usa, mas a homens piedosos – Então nós somos as próprias ferramentas de Deus para testemunhar e anunciar sua graça salvadora. Mantenham-nas afiadas. Mantenham sempre suas vestes alvas e tenham sempre óleo fresco sobre a cabeça. Hoje a igreja tem pastores que são vocacionados e treinados para fazer o trabalho. Mas o treinamento e o envolvimento dos santos para o desempenho do ministério envolve todos nós. Somos todos sacerdotes reais. Portanto, fomos todos convocados para esta grande obra. Então à luz do texto de Atos 20.24, quero pensar sobre missões em nosso querido Estado de São Paulo discorrendo sobre o tema: Meu Compromisso de Vida: Testemunhar e anunciar o evangelho da graça de Deus.

Em Primeiro Lugar.

Frase de Transição – Fazer Missões requer de cada um o compromisso de...

TESTEMUNHAR DA GRAÇA SALVADORA DE CRISTO AQUELES QUE AINDA NÃO CRERAM. VS. At.20.24ª

O apóstolo Paulo em Mileto fez um discurso de despedida para os anciãos de Éfeso. Ele leva os anciãos a lembrarem que servira **com toda a humildade, e com lágrimas e provações.** (At.20.19). Assim Paulo prossegue, recordando o seu ministério diligente entre os Efésios. Em momento algum ele reteve a Palavra de Deus. Ensinou em lugares públicos (a escola de Tirano) e também andou de casa em casa, com a mensagem de Cristo. O seu testemunho foi tanto a gentios como a judeus, e o conteúdo de sua mensagem era o mesmo: arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

E assim foi desde do início do Cristianismo quando os primeiros discípulos foram desafiados a testemunhar do evangelho da graça de Deus (At.1.8).Como resultado dessa ordem à geração pós-Pentecoste seguiu o exemplo e alvoroçou o mundo – divulgando o Cristianismo além dos limites da Palestina, estendendo-se para o ocidente até Roma e conseqüentemente para todo grande centro urbano em todo o império oriental. "O que começou como uma seita judaica em 30 A.D.", escreve Herbert Kane, "havia-se transformado numa religião mundial em cerca de 60 A.D.".Assim os discípulos de então inspirados pela liderança de grandes cristãos como Pedro e Paulo, e impelidos para o exterior pelas perseguições (e a destruição do templo de Jerusalém em 70 A.D.), muitos evangelistas treinados e leigos se espalharam, levando com eles

a mensagem de Cristo. "Cada cristão", escreve Sphen Neill, "era uma testemunha", e "nada é mais notável que o anonimato desses primeiros missionários". Seus nomes não se acham inscritos nos registros das crônicas missionárias. Todavia, foram alguns dos obreiros mais eficazes de todos os tempos.

Testemunhar da graça salvadora de Jesus é seu propósito desde de o início e quanto a nós testemunhar através da nossa fé é uma grande demonstração do quanto amamos o povo paulista e que aceitamos o desafio diante da grande necessidade que São Paulo tem de reconhecer e crer em Jesus, o único caminho para seguir, a única verdade para crer e a verdadeira vida para se viver. Nosso grande compromisso deve ser o de testemunhar do nosso Senhor Jesus como resposta ao clamor de nossa gente. São Paulo é composto por várias raças, com uma diversidade de cultura, cujas crenças são inúmeras, e que mesmo sendo uma potência econômica sem precedentes, continua apresentando problemas sociais também gigantescos: insegurança pública, famílias cuja desestrutura é gritante, nossos jovens e crianças envolvidas com drogas e milhões de pessoas ainda sem conhecer a Cristo como Salvador. É preciso reafirmar nosso compromisso de testemunhar de Cristo a fim de alcançarmos nossos familiares, amigos e vizinhos demonstrando nosso amor aos que vivem sem Cristo e sem esperança em São Paulo.

Assim como o apóstolo Paulo, aceitemos o grande desafio de testemunhar da graça salvadora de Deus em nosso viver, a despeito das dificuldades que teremos de enfrentar. Paulo enfrentou oposição, perseguição e até prisão, mesmo assim não deixou de testemunhar.

Em Segundo Lugar.

Frase de Transição – Fazer Missões requer de cada um o compromisso de...

II- ANUNCIAR A GRAÇA SALVADORA DE CRISTO A AQUELES QUE AINDA NÃO OUVIRAM. Atos 20.24b

O apóstolo Paulo fora advertido quanto aos perigos que sua vida corria por causa da pregação do evangelho da graça de Deus. Mesmo assim, ele permitiu que os anciãos de Éfeso ficassem sabendo que ele não tinha medo dos perigos, e estava pronto a arriscar a vida pela pregação do evangelho da graça de Deus. Em outras ocasiões ele expressa a mesma disposição de arriscar a vida anunciando sua graça por amor a Cristo. Aos Filipenses assim declarou: "E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor".vs.14 (...). "Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho." vs 20-21. Aos Tessalonicenses ele os motiva dizendo: Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus com grande combate. I Ts.2:2. O apóstolo Paulo tinha total convicção de que não havia hesitado em anunciar todo o conselho de Deus entre os Efésios.

Com o propósito de que os crentes de Éfeso continuassem firmados no compromisso de anunciar a graça salvadora de Deus depois de sua morte, ele os adverte quanto aos desafios que enfrentariam nesta árdua mas também nobre tarefa: A primeira dificuldade para continuarem anunciando a Cristo, refere-se a uma perseguição contra da igreja, vinda de fora e uma outra dificuldade seria a apostasia, provinda de dentro da comunidade. E assim foi que Éfeso e as outras igrejas da Ásia Menor foram vítimas de sangrentas perseguições, movidas por Domiciano durante período em João escrevia Apocalipse na ilha de Patmos. Mais tarde, um grupo de hereges, conhecidos como nicolaítas, tentaram corromper. A mente dos cristãos efésios, com os seus ensinamentos, mas não tiveram sucesso (Ap. 2.6). Por causa disto João repreende os efésios, por terem abandonado o amor que possuíam a princípio. NO segundo século d.C., muitos dos cristãos de Éfeso e de toda a Ásia Menor foram levados pelo Gnosticismo, a se desviarem.

Certamente que diante dos desafios de anunciar o evangelho de Cristo em nosso Estado, enfrentaremos muitos obstáculos. Vivemos dias trabalhosos conforme alertou Paulo a Timóteo, mas a despeito disto há pessoas carentes e necessitadas de ouvir a Palavra de Deus bem perto de nós.

Cada um de nós é convocado a desempenhar a tarefa de anunciar seu Evangelho como nosso compromisso, pois se não for para isto, para que vivemos?

Quando do término de seu discurso, Paulo orou com os anciãos Efésios antes de se despedir deles. O relato de Lucas diz que todos choraram, porque temiam que essa fosse a última vez em que veria o apóstolo. O pesar desses líderes demonstra o quanto anunciar o evangelho de Jesus para Paulo era na sua vida seu maior compromisso. Assim como o apóstolo Paulo afirmou: "Todavia, não me importo nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus." A minha oração é que diante deste grande desafio, anunciar a graça salvadora do evangelho de Cristo seja nosso compromisso de vida.

Pr. Marcelo Longo
Pastor da IBCanaã, Secretário da CBESP, Vice-presidente da OPBB/ Secção SP, Secretário da OPBB, Bacharel em Teologia-STBSB, Bacharel em Letras- UNICID, Pós-graduado em Ciências da Religião-PUC/SP, Pós-graduando em História e Teologia do Protestantismo no Brasil pela FTBSP.

MISSÕES
A VITÓRIA DO AMOR
ROMANOS 1.16

Introdução:

Ilustração — Todos os anos nossa igreja empreende uma ação evangelística no período do Carnaval. Neste ano, em meio à programação municipal para a folia na cidade de Ipeúna (SP), vimos a Graça de Deus se manifestar. A praça central da cidade foi onde se armou o grande palco profissional para os eventos. O período reservado para nós era o de domingo, das 17 às 21h, entre a matinê e o show carnavalesco da noite. As pessoas estavam na praça com o intuito de extravasar os desejos da carne. Queriam pular, beber, e se entregar ao sexo irresponsável, como em todos os ambientes que aglomeram foliões. Mesmo nestas condições, o resultado da atuação da igreja foi excelente. Cerca de 40 pessoas desejaram uma visita em suas casas para ouvir mais de Jesus ou receber uma Bíblia. Destas, cerca de 30 entregaram suas vidas a Jesus após terem ouvido o plano da salvação de Deus.

Isto é o que Paulo explica à igreja: o Evangelho é o poder de Deus para a Salvação de todo aquele que crê. Mesmo em meio a um ambiente aparentemente impróprio para a evangelização; mesmo tratando-se de ouvintes que não foram ali para ouvir a Palavra de Deus; mesmo sofrendo a concorrência de tantos outros interesses — o poder de Deus salvou dezenas de vidas.

Deus colocou este potencial no evangelho por causa do Seu amor. A eficiência do evangelho não poderia excluir nenhum ser humano, pois o amor de Deus é por todos. Se não entendermos a universalidade do evangelho e o amor indiscriminado de Deus ficaremos tímidos no avanço da obra missionária. A obra missionária é uma obra de amor, e o amor é ousado. A obra missionária deve ser uma obra abrangente, por isso deve ser motivada pelo amor. É o que Paulo ensina em outra passagem: "Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor." (Gálatas 5.6). Se a mensagem do evangelho se fundamenta na fé, a atuação do evangelista é por amor. A fé é o fundamento e o amor é a motivação.

Quando Paulo escreve aos Romanos e diz que ele "não se envergonha do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para todo aquele que crê, primeiro do judeu e depois do grego" (Romanos 1.16), ele está expressando uma realidade que está relacionada profundamente com o amor. Vejamos algumas considerações desta declaração para uma igreja que quer fazer Missões como cumprimento da missão que recebeu do Senhor.

1 - A Vitória da Igreja Missionária Está Fundamentada no Amor Universal de Deus

Paulo fez questão de dar esta ênfase. Além de ter declarado que o evangelho pode salvar todo o que crer, ele explica que isto é independentemente da cultura nacional, das condições religiosas ou da relação com a história da aliança dos tempos antigos. O amor salvador de Deus é Universal. O texto inclui os gentios de forma expressa. Quando ele afirma que o evangelho pode salvar até o grego, na verdade, para os leitores daquela carta, isto significava que estavam incluídos no plano da salvação de Deus tanto o Judeu como os não judeus.

Se a salvação é fruto do amor de Deus e este amor é por todos, o evangelho deve chegar a todos. "Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

Este amor deu a devida resposta ao pecado imediatamente após a queda do homem. Nesta resposta, fruto do amor universal de Deus, está a garantia de eterna vitória para todo o que crê.

2 - A Igreja Missionária Ama a Jesus

Quando interpretamos um texto bíblico temos de levar em conta quem Deus está usando para pronunciá-lo. Paulo, o autor da carta aos Romanos, demonstrou em sua vida o seu amor pelo Senhor. São vários os textos onde ele deixa claro que o que tornava ele uma pessoa comprometida com a missão de salvar almas e edificar a igreja era o seu amor por Jesus (1 Co. 4.10; 2 Co. 4.5; 2 Co. 4.11; 2 Co. 12.10).

Veja que, ao escrever aos romanos, Paulo faz referência ao evangelho de Cristo: "Não me envergonho do evangelho de Cristo". Isto é enfático nos escritos de Paulo. Cristo é o centro. Cristo é a referência. Cristo é o autor e consumador da salvação. Cristo é a razão de sua chamada e de seu ministério. Por Cristo ele vivia e morria.

Visto que o evangelho que prego é de Cristo, ou o próprio Cristo, a quem amo tão profundamente, porque me envergonharia dele? Quando amamos alguém, não nos envergonhamos desta pessoa. Cristo é o evangelho. Como nos envergonharmos dele?

Sabemos que a igreja que não ama a Cristo não terá motivação para enfrentar as agruras da missão evangelística. A igreja que baseia sua ação evangelística apenas nos efeitos do evangelho e na necessidade dos perdidos não estará corretamente motivada. Só o nosso amor por Cristo nos levará até as últimas conseqüências na proclamação do evangelho.

Ilustração — Recentemente toda a igreja do Senhor Jesus foi convocada para interceder pela situação do pastor iraniano Youcef Nadarkhani, preso e condenado à morte por confessar Jesus como seu Salvador e Senhor. É uma situação de consternação para muitos. Por 3 vezes as autoridades daquele país deram a ele a chance de se livrar da condenação, desde que ele renunciasse a fé cristã. Mas o pastor não aceitou o acordo.

Ficamos a pensar: o que leva uma pessoa condenado à morte por causa do evangelho a não voltar atrás em seu testemunho cristão? Cremos que a resposta seja a sua fé e o seu profundo amor por Jesus. Pois, nenhum sacrifício é demais quando a motivação é o amor fundamentado em fé.

A função da liderança da igreja não é apenas tornar a palavra de Deus conhecida e crida pela sua congregação, mas também a de levar cada crente a amar o Senhor.

Acredito que grande parte da razão da inércia de muitos dos cristãos na obra evangelística, por mais que os desafiemos do púlpito, é porque nem sempre temos lhes ensinado a amar a Jesus sobre todas as coisas. (Lucas 10.27)

Este amor a Jesus fará a igreja superar todos os obstáculos, pessoais e institucionais, em seu propósito de cumprir a Missão que recebeu do Senhor Jesus (Mateus 28.18-20).

3 - A Igreja Missionária Ama os Perdidos

Como vimos o amor de Deus é universal. Inclui todas as pessoas — tanto judeus como não judeus. Podemos aplicar isto hoje da seguinte forma: Deus ama a todos, tanto os seus (a igreja) como os demais (os perdidos). E é este amor que é derramado em nossos corações (Romanos 5.5).

Se Deus ama a todos, sua igreja também os ama. Amamos os moradores das zonas rurais e amamos os moradores que vivem na urbanização. Amamos os grandes centros e as pequenas comunidades. Amamos São Paulo e amamos Ipeúna. Amamos as comunidades indígenas ainda existentes em nosso estado e amamos a "gente bonita e chique" de Campinas (expressão de uma radialista desta cidade).

Ilustração — Quando me lembro da história da conversão da família Nunes de Lima, vejo este amor de Deus por todos. Na primeira metade do século 20 moravam numa fazenda na região de Bauru, há 330 Km da Capital de São Paulo. Naquela época, saiu do Rio de Janeiro (então capital federal) um jovem batista para lecionar naquela zona rural, o qual os evangelizou ali mesmo no sítio. Talvez alguém pudesse achar que um jovem formado na Capital do país que vai investir sua vida para ensinar filhos de agricultores no interior estivesse desperdiçando recursos. Mas, foi através dele que Deus levou à conversão a família Nunes de Lima. Desta família deus chamou 3 pastores da primeira geração e mais um da segunda geração. Uma grande família de 8 irmãos, cônjuges e netos envolvidos na obra do Senhor. Como nossa denominação tem sido abençoada por estes irmãos. Minha própria vida e de minha esposa já foram grandemente edificadas por seus ministérios.

Se a igreja não estender o seu amor a todos os lugares e moradores da terra ela interferirá nos planos de Deus para o Seu Reino. Nosso amor missionário deve chegar tanto aos grandes centros como às regiões e cidades onde não há condições favoráveis para a propagação do evangelho, pois o Poder de Deus está à disposição para salvar, mediante a fé, todo o tipo de pessoa que crê.

Conclusão

Percebemos que no Novo Testamento o centro da sua mensagem e da sua prática evangelizadora é o Amor. O amor de Deus pelos homens, o amor da igreja pelo Senhor e pelos perdidos. O amor justifica a ação divina de ter oferecido seu próprio filho para morrer pelos pecadores.

Ilustração — Há algum tempo li sobre uma mãe que acorrentou à cama seu filho viciado em drogas. Ela disse que foi a única solução que encontrou para que ele não escapasse para a rua e fosse consumir a droga. Ela vivia desesperada na tentativa de salvar seu filho da destruição do vício. Apesar da barbárie de ver um ser humano acorrentado dentro de casa, a autoridade policial não indiciou aquela mãe por qualquer crime, pois entendeu que foi o último recurso de um coração que sangrava de compaixão por seu filho amado. Os comentários das pessoas sobre este fato foram de compreensão para com aquela atitude. Fiquei a pensar. Em qualquer outra circunstância isto seria severamente punido, mas por ter sido evidente que se tratava de um ato de amor ao filho, a sociedade o aceitou.

E nós, como poderíamos nos envergonhar da Cruz de Cristo, apesar de tão horrenda? Se é a maior prova do amor de Deus por nós, não temos do que nos envergonhar. Se é a maior dádiva de amor pelos perdidos, não temos porque não divulgá-la em todos os cantos. Se foi o ato extremo de Jesus por nós, não temos como não amá-lo.

Não se faz missões sem amor. A existência de ações missionárias da igreja num mundo tão conturbado é uma prova de amor. Missões é a Vitória do Amor.

Como disse Jonh Stott: "Sem amor a personalidade humana se desintegra e morre". Creio que podemos dizer a mesma coisa da igreja. Sem amor ela deixa de ser a igreja de Jesus.

Pr. Carlos Water Marques da Silva
Primeira Igreja Batista de Campinas

ANUNCIANDO
A RECONCILIAÇÃO EM TODO TEMPO
TEXTO: 2 CO 5.20

Vivemos o tempo da propaganda, da publicidade, do marketing!

O anuncio está por toda a parte. Na televisão, nos jornais, na internet, nos outdoors espalhados pelas ruas e praças das cidades, pelas margens das rodovias, nos estádios e nos uniformes esportivos. Os anúncios estão espalhados por onde quer que formos!

O principal objetivo do anuncio é propor um bom negócio e obter um bom lucro! O sucesso do anuncio depende do produto e da maneira como é oferecido.

Muitas empresas fazem grandes investimentos em propaganda, tendo em vista o retorno, quase sempre positivo.

Nós, Batistas, temos a melhor proposta para ser anunciada a todos:
A RECONCILIAÇÃO COM DEUS!

Ainda que o público alvo deste anúncio não admita, esta medida é extremamente necessária e urgente! Em razão disso, este deve ser propalado na integra e de forma contínua!

Somos agentes da reconciliação e notificamos que o Senhor deseja reconciliar-se com todas as pessoas!

Então, que anunciemos a proposta de Deus em tempo e fora de tempo! **2 Tm 4.2**

Somos agentes da reconciliação e não podemos nos calar! **Atos 18.9**

Assim sendo, em 1º lugar:

I – ANUNCIAMOS EM TODO O TEMPO O PERDÃO V 19

O mundo em sua grande maioria é constituído de pecadores afastados de Deus! **Rm 3.23**

São Paulo faz parte desta estatística de pecadores.

Com certeza, mais de trinta e cinco milhões de paulistas estão afastados de Deus e se perderão se não se reconciliarem com Deus. **Jo 5.40**

A força do anuncio está na sua proposta!

Reconciliação é sinônimo de perdão! De restauração de relacionamentos e de afinidades perdidas!

O Senhor não leva em conta as transgressões dos homens! **V 19**

O Senhor está disposto a perdoar todos os que creem! **Jo 3.36a**

Mas, quantos sabem desta grande oferta de perdão? **Rm 10.14**

Portanto, tão graciosa mensagem deve ser propalada em todo o tempo!

Esta é a proposta presente na poesia de Sebastião Angélico de Souza:
"Pudesse contar do meu Cristo,
Do santo poder remidor,
Pudesse contar da agonia
Que teve por mim pecador,
Iria até que ouvissem,
Pregando com todo fervor,
Contando essa historia mui terna
De Cristo, do seu grande amor."

HCC 530 3ª estrofe
Sebastião Angélico de Souza, 1966

Anunciar a salvação em todo o tempo implica em ir contando a maior historia de amor jamais vista!

Ir e anunciar até que saibam que: *"Em Cristo há perfeito perdão!"*

HCC 285 1ª estrofe
Peter Philip Bilhorn, 1887

Em 2º lugar:

II – ANUNCIAMOS EM TODO O TEMPO A PAZ v 20

"Bem aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus." **Mt 5.9**

Na condição de embaixadores, somos arautos da paz em um mundo sem paz! **Is 52.7**

O grande legado que recebemos de Cristo foi a sua paz! **Jo 14.27**

Este é o tempo sobremaneira oportuno para permearmos o mundo com a mensagem da paz!

Quando falamos mundo, construímos uma idéia vaga em termos de dimensão de onde pregar esta paz. Soa-nos como uma proposta inócua, mera retórica, uma tarefa difícil de ser cumprida. No entanto o mundo em questão é constituído pelo universo mais próximo de nós!

Devemos impregnar o mundo, a partir do ambiente em que estamos inseridos com esta paz! **Atos 1.8**

São Paulo não é apenas uma área geográfica, mas um povo, uma sociedade na qual estamos inseridos. É o mundo bem próximo de nós, onde estamos! As pessoas com quem falamos, com quem interagimos e a quem buscamos!

Assistimos todos os dias o desespero de milhares de pessoas! Pessoas que não estão distantes de nós e que estão mergulhadas em um poço de carências. Pessoas infelizes, fazendo jus à canção de Flavio Nunes de Lima:
"Quanta gente triste pela rua,
Gente que no rosto traz a dor.
Quanta gente triste na cidade,
Que na voz expressa o seu temor.
Homens preocupados com o futuro,
A procura de algo superior."

Gente triste
Interpretação: Flavio Nunes de Lima 1990

Há muitas vidas tristes por aí! Vidas que precisam de Paz!

Como embaixadores de Cristo, somos emissários da paz!

A função primordial de um embaixador é aproximar nações, mediar litígios, estabelecer e restabelecer o dialogo!

O povo de São Paulo precisa se reconciliar e restabelecer a paz com Deus Devemos anunciar em todo o tempo que é possível São Paulo ter paz!

Em 3º lugar:

III – ANUNCIAR EM TODO O TEMPO É ANUNCIAR COM PERSISTÊNCIA V 20

Todo o tempo significa persistência! Suplicar, implorar ou rogar é um atributo da persistência!

Diante do caos em que vive o mundo, seja no âmbito econômico, social, moral, espiritual e coisas piores por vir, não há alternativa mais própria do que rogar, suplicar, apelar, persistir e ultimar para que as pessoas se reconciliem com Deus!

Os homens não sabem do risco iminente que correm de partir para o além sem a mínima esperança!

As pessoas deste Estado estão agarradas na religião, na superstição, no misticismo, nas obras, no esforço vão, na indiferença ao sacrifício de Cristo pela salvação de todos que se reconciliarem com Deus através d'Ele!

Como agentes propagadores da reconciliação precisamos lançar mão da persistência!
Que sejamos perseverantes, diligentes, capazes de comover e persuadir corações com o ultimato da reconciliação e assim atendam ao nosso apelo!

APLICAÇÃO E CONCLUSÃO

1 – Anunciar a reconciliação em todo o tempo é uma questão de oportunidade. **v 18**

É uma grande honra sermos dignos da confiança do Senhor!

Ele não nos reconciliou para ficarmos inertes, alheios aos seus objetivos! Antes, ele nos colocou na linha de frente deste grande ministério! **1 Pe 2.9**

Temos sim a grande oportunidade de anunciar as grandezas, as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz!

O Senhor faculta-nos tão grande privilegio e nos devota tão grande confiança!

Ele nos entregou este ministério! Fomos contemplados e tidos como competentes para fazê-lo acontecer!

2 – Anunciar a reconciliação em todo o tempo é uma questão de responsabilidade. **v 19**

Uma confiança extremada do Senhor, tendo ele a certeza de que somos capazes de cumprir a missão! **Jo 15.16**

3 – Anunciar a reconciliação em todo o tempo é uma questão de identidade. **v 20**

Somos embaixadores! Portanto, que nos identifiquemos com a função! Vistamos a camisa e cumpramos bem a nossa obrigação!

Que o Senhor nos abençoe!

Pr. Alcidir A. Silva
Igreja Batista em Jatobá

ALTEK

WWW.ALLTECBR.COM.BR

Abrangendo toda área de tecnologia visual e da informação a ALTEK oferece aos Pastores e Membros da Convenção Batista do Estado de São Paulo e outros, as melhores opções do mercado para os setores do audio-visual e informática.

Temos preços e condições especiais para os membros da CBESP.

Faça contato e peça o seu orçamento.

Projetores
Lâmpadas para projetores
Telas de Projeção (vários modelos)
Notebook / Netbook / Mac/iPad
Equipamentos profissionais de áudio e vídeo
Equipamentos profissionais de filmagem
Acessórios e Locações.

Estamos localizados na Rua Ismael Lobo, nº 60, sala 05 e 06
Centro- Cidade de Garopaba-SC
Fone: + 55 48 3254 6768
vendas@alltecbr.com.br / suportevendas@alltecbr.com.br
www.alltecbr.com.br

SONY - SANYO - NEC - EPSON - HITACHI - CASIO -SHARP -INFOCUS

Uma História de Excelência

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Colégio BATISTA BRASILEIRO

MATRÍCULAS ABERTAS

UNIDADE PERDIZES
Rua Dr. Homem de Melo, 537 • Perdizes
CEP 05007-001 • São Paulo, SP
Tel. 11 **3874-6363**

UNIDADE BAURU
Rua Vivaldo Guimarães, 980 • Jardim Estoril
CEP 17014-510 • Bauru, SP
Tel. 14 **3235-1622**

UNIDADE ANHANGUERA
Rua São Rafael, nº 1 • Sol Nascente
CEP 05283-110 • Perus, SP
Tel. 11 **3942-0661**